



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO



Brasília, 2023

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção.

PAULO FREIRE

A verdadeira educação é aquela que vai ao encontro da criança para realizar a sua libertação.

Maria Montessori

SUMÁRIO

Apresentação	04
Histórico	16
Diagnóstico da Realidade Escolar	20
Princípios Orientadores das Práticas Pedagógicas e Administrativas	49
Função Social	49
Princípios Epistemológicos	50
Princípios da Educação Inclusiva	51
Missão e Objetivos da Educação, do Ensino e das Aprendizagens	51
Objetivo Geral	51
Objetivos Específicos	52
Fundamentos Teórico-Metodológicos	53
Pedagogia Histórica Crítica e Psicologia Histórica Cultural	53
Organização do Trabalho Pedagógico da Escola	57
Estratégias de Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação	58
Plano de Permanência e êxito Escolar Dos Estudantes	64
Recomposição das aprendizagens	64
Cultura de paz	65
Concepções, Práticas e Estratégias de Avaliação.	66
Organização da Proposta Curricular da Escola	69
Planos de Ação para Implementação do Projeto Político Pedagógico	74
Planos de Ações Específicos	80
Programa e Projetos Específicos	98
Acompanhamento e Avaliação do Projeto Político Pedagógico	119
Referências Bibliográficas	120
Anexos	121

APRESENTAÇÃO

Mantenedora: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Secretária de Educação: Hέλvia Paranaguá

CNPJ: 00.394.676/0001-07

Telefone: 156 / www.se.df.gov.br

Instituição Educacional: Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

CNPJ: 00.519.959/0001-38

Endereço: SQS 113 - Área Especial SN Asa Sul

E-mail: cef04@yahoo.com.br

Contato: 3091-2498/ 3901-2506

Instagram: cef04bsb

Data de Inauguração: 02/09/1969

Turno de funcionamento: Diurno

Diretora: Professora Josélia Tavares da Mata Ribeiro

Vice-Diretora: Professora Rosângela Martins dos Santos Santana

Supervisora: Adriana Gonçalves de Souza

Chefe de Secretaria: Pryscilla Wylliane Diniz Morais Menegassi

Coordenador pedagógico: Márcia do Amaral Botello

Orientadora Educacional: Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos

Professores regentes:

- Alcides Rogério de Brito- Matemática
- Ana Lucia Mercês Silva- Matemática
- Cristiana Almeida Piacentini - Sala de Recursos - Linguagem e Códigos (LTS)
- Caio Alves Vieira- Matemática
- Fernando Antônio Gorgen Gerlach – Geografia
- Grace Kelly da Silva Pereira- Geografia
- Giovanna Roberta da Silva Cruz- Português
- Hadassah Weizmann Fernandes Levysky - Inglês
- Helóisa Helena Cardoso Adão- Ed. Física
- Jamille Ribeiro Coelho de Lima- Ciências
- Jennifer Cochrane Abreu Gadelha- Português
- Kátiuska Da Ribeira Nunes- Português
- José Raimundo de Sousa Ferreira- Artes
- Luiz Roberto Gonzaga - Ed. Física
- Marcus Régis Marques de Oliveira - Matemática
- Rafael Fernandes de Souza – História
- Rafael Zardo – Matemática
- Rafaella- Artes- Apoio pedagógico- mecanografia
- Silvânia Nunes Silva- Sala de Recursos – Matemática
- Thiago Castro Doria de Menezes- História
- Vielene Ferreira Da Silva Lopes- Português- Apoio pedagógico
- Viviane Lopes Barros Villodres Dias - Português - Sala de Leitura/Projetos específicos

Monitor: Maurício Da Conceição Fernandes

Educadoras Sociais Voluntárias: Bruna, Erick, Hadrya, Lara, Leonardo e Nayara

Vigilantes: Global

- Júnio Alves
- Paulo Henrique Torres
- Hebert Coringa Leite Silva
- Renato de Andrade

Merendeiras: Confere

- M^a de Fátima da Silva
- Érica dos Reis Costa

Serviços gerais: Juiz de Fora

- Domingos de Araújo
- Lucirene Moraes
- M^a Oneide de Oliveira
- Vanderléia de Sousa
- Tania Maria Silva

Membros do Conselho Escolar:

Membro nato - diretora: Josélia Tavares da Mata Ribeiro

Carreira Magistério:

- Maria Thereza Marques de Figueiredo
- Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos
- Maria Isabela Vilaça Albuquerque

Carreira Assistência à Educação: Paulo Roberto C. M. Carvalho

Segmento pais ou responsáveis:

- Geraldo Luiz da Silva Barros
- Leiliane Valêncio de Lima
- Joana D´arc de Sousa Machado
- Márcia Maria Costa Nunes
- Edinalva Rodrigues de Araújo
- Simone Alves Magalhães

Segmento alunos:

- Esther de Sousa Carvalho
- Jardylene Gabrielem de Aquino Ferreira Lima
-

Membros da Comissão Organizadora do projeto político pedagógico:

- **Vice- Diretora:** Rosângela Martins Dos Santos Santana
- **Orientadora Educacional:** Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos
- **Chefe de Secretaria:** Priscilla Wylliane Diniz Moraes Menegassi
- **Professora** - Viviane Lopes Barros Villodres Dias
- **Professores em geral**
- **Coordenadora:** Márcia Amaral Botelho
-

Nível de ensino ofertado: Ensino Fundamental Anos Finais – Organização Escolar em Ciclos para as aprendizagens - 3º Ciclo

O Projeto Político Pedagógico é a identidade da escola. Ela estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino para subsidiar a organização do trabalho pedagógico e a atuação dos professores, materializar o currículo. É democrático, flexível, participativo, dinâmico, intencional, vislumbra objetivos, manifesta o pensamento da comunidade escolar, formaliza um compromisso assumido por professores, servidores, direção e SOE e representantes de pais e alunos, em torno do mesmo projeto. O Projeto Político Pedagógico é o plano de ação que, em um determinado período, vai levar a escola a atingir suas metas. Do planejamento, depois, sairão os planos de aula, adaptados ao cotidiano da escola e manifestar a função social da escola.

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília, Unidade Educacional integrante da Rede de Educação Pública do Distrito Federal, com o objetivo de efetivar sua missão institucional, apresenta seu projeto político pedagógico para o ano letivo de 2022 comprometendo-se em proporcionar à comunidade escolar situações de experimentação tornando o ambiente escolar um espaço conectado com o mundo e suas constantes mudanças.

Este Projeto Político Pedagógico apresenta dados importantes sobre a história e organização administrativa, pedagógica e curricular da Instituição. É fruto da constante troca, e reflexão que acontecem nas coordenações pedagógicas, nos encontros e reuniões com pais e alunos, nas avaliações institucionais e das críticas e sugestões registradas pela comunidade escolar resultando em metodologias e estratégias colocadas em prática no dia a dia da escola e por meio dos Programas e Projetos desenvolvidos no decorrer do ano letivo.

Visando consolidar o acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes, adotamos a Organização Escolar em Ciclos que se fundamenta no trabalho interdisciplinar e na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos os estudantes favorecendo o protagonismo juvenil que se concretiza com a realização dos Programas e Projetos realizados no decorrer do ano letivo: ilustrados abaixo.

Na Semana Pedagógica, selecionamos um dia para, junto com os professores, organizar as atividades e projetos que serão desenvolvidos durante o ano, resultando no nosso Calendário Anual de Atividades (ANEXO). No decorrer do ano, nas coordenações pedagógicas, os projetos são estruturados coletivamente pelo corpo docente e equipe pedagógica. Nesta Semana também são iniciados os planejamentos bimestrais dos professores a fim de facilitar o funcionamento pedagógico da escola.

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES - SEMANA PEDAGÓGICA 2023

DATA	MATUTINO (8h às 12h)	VESPERTINO (14h às 18h)
06/02 (2ª FEIRA)	<ul style="list-style-type: none"> • Acolhida - Café da Manhã • Apresentação de toda Equipe do CEF 04 de Brasília: Equipe Gestora, Professores, Orientadora Educacional, Sala de Recursos, Terceirizados; 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação da organização escolar Horário de aula/ coordenação; • Apresentação do planejamento semestral/ anual. •
07/02 (3ª FEIRA)	<ul style="list-style-type: none"> • Palestra: Dra. Professora Rafaella Lira Tema: Educação Integral do Indivíduo: Pressupostos teóricos, desafios e possibilidades no cotidiano escolar. 	<p style="text-align: center;">Evento Remoto: 14h</p> <ul style="list-style-type: none"> • Palestra: Dr. Gabriel Chalita Tema: AVIVANDO SENTIMENTOS NA MISSÃO DE ENSINAR E APRENDER Transmissão pelo canal EDUCADF/EAPE

	<ul style="list-style-type: none"> Proposta Política Pedagógica (Projetos) Análise de resultados da escola; Avaliações institucionais: - SAEB/ IDEB/ SIPAE-DF 	
08/02 (4ª FEIRA)	<p style="text-align: center;">Evento Remoto: 9h</p> <ul style="list-style-type: none"> Palestra: Dr. Rossandro Klinjey Tema: REDESCOBRINDO EMOÇÕES NA ARTE DE ENSINAR <p style="text-align: center;">Evento Remoto: 10h30</p> <ul style="list-style-type: none"> Palestra: Dra: Lúcia Helena Galvão Tema: COLORINDO SONHOS NO CAMINHAR DA EDUCAÇÃO Transmissão pelo canal EDUCADF/EAPE 	<p style="text-align: center;">Evento Remoto: 14h/16h/19h MINI- CURSOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Inscrição para participar dos mini-cursos, por meio do CPF do professor, seguindo o processo utilizado pela EAPE. <p>Transmissão pelo canal EDUCADF/EAPE</p>
09/02 (5ªFEIRA)	<p style="text-align: center;">Evento Remoto: 9h</p> <ul style="list-style-type: none"> UQVT- SUGEP <p style="text-align: center;">Evento Remoto: 10h30</p> <ul style="list-style-type: none"> Os resumos da Avaliação no Distrito Federal- SUPLAV Transmissão pelo canal EDUCADF/EAPE 	<ul style="list-style-type: none"> Jeane- SOE- Orientação Educacional - Apresentação das turmas e alunos atendidos pelo SOE. Apresentação- Sala de Recursos- professoras: Cristiana e Silvânia <p>Orientações para o planejamento pedagógico.</p> <ul style="list-style-type: none"> Produção e elaboração do planejamento pedagógico por componente curricular.
10/02 (6ª FEIRA)	<ul style="list-style-type: none"> Orientações administrativas (abonos, atestados médicos, TRE, licenças) Produção e elaboração do planejamento pedagógico por componente curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento

SEMANA DISTRITAL DE CONSCIENTIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA AOS ANEES- 06 a 10/03

Na Semana de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos ANEES, tivemos a palestra conduzida pela nossa Orientadora Educacional, Jeane, aos alunos dos turnos matutino e vespertino, abordando: Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, foi apresentado:

LEI Nº 5.714, DE 22 DE SETEMBRO DE 2016. Governador Rodrigo Rollemberg.

Lei 6849 de 11/05/2021. Governador Ibaneis Rocha.

I - defender os direitos dos alunos com deficiência ou com necessidades educacionais especiais:

ANEES com Deficiências: Intelectual, Visual, Auditiva, Física, Múltiplas, Surdo-Cegueira, Autismo (TEA), Altas habilidades/superdotação

ANEEs com transtornos: TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade, Dislexia, TPAC (Transtorno do Processamento Auditivo Central), Discalculia, Disgrafia, Disortografia, Dislalia, Dificuldades de aprendizagem.

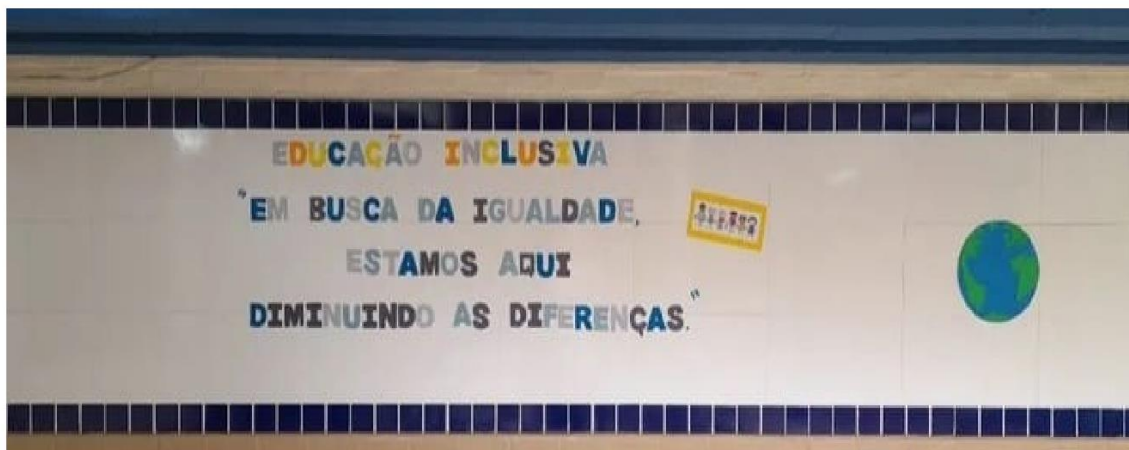
Estudantes com transtornos ou problemas psicológicos: Depressão, Compulsão alimentar, Transtorno Opositor Desafiador, Transtorno de Ansiedade, Transtorno Obsessivo compulsivo, Síndrome do Pânico.

II – assegurar a consolidação da educação inclusiva

III – combater a discriminação e a intolerância

IV – promover o respeito à diversidade.

Contamos também com a ilustre presença do nosso ex-aluno, Ivan, vocalista da banda @timeoutrockband e uma atividade em que tivemos a presença do Projeto Movimento Vital Expressivo @brasiliarioaberto, com as facilitadoras Glória e Juliana, realizando um trabalho com os 6º e 7º anos.



Mural Confeccionado pelas professoras Ana Lucia (Matemática) e Giovanna(Português e PD1).



Apresentação da nossa Orientadora Educacional, Jeane.



Apresentação do nosso ex- aluno, Ivan, da banda @timeoutrockband



Projeto Movimento Vital Expressivo @brasiliarioaberto, com as facilitadoras Glória e Juliana.

SEMANA DA CONSCIENTIZAÇÃO DO USO SUSTENTÁVEL DA ÁGUA- 20 A 24/03

Na Semana Distrital de Conscientização do uso Sustentável da Água, no dia 22/03 comemoramos o Dia Mundial da Água, que tem como objetivo, conscientizar a população sobre o uso responsável da água para preservação dos recursos hídricos. A data foi instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1993 com a finalidade de alertar a população sobre a necessidade de preservação do recurso para garantir a sobrevivência de todos os ecossistemas do mundo.

Nossos alunos dos 6º anos confeccionaram um mural com o tema, a atividade foi orientada pelos professores Fernando (Geografia) e Rafael (Ciências).



Mural confeccionado pelos alunos do 6º ano

Semana de Educação para a Vida (08/05 a 12/05):

Este ano a semana de educação para vida, ocorrerá na segunda semana de maio e assim como realizamos em 2022, queremos realizar as oficinas, com a presença de diversos profissionais, com debate sobre diversos temas importantes e fundamentais para formação de nossos alunos.

Trabalhamos em 2022, a temática “Ansiedade”. Este tema surgiu a partir da observação dos professores sobre a necessidade de serem trabalhados, com os alunos dos sextos e sétimos anos, a concentração, a paciência, o trabalho em grupo, o raciocínio lógico, a memorização e o autoconhecimento (por meio de movimentos e da respiração). As salas de aula foram ocupadas pelas oficinas de Xadrez, Quebra-cabeça, Jogo da Memória, Mapas mentais, Coordenação Motora, Origami e Jogo de Sinais, recebemos o professor de Hatha Yoga, Paulo Jordão, para um encontro com alunos dos sextos e sétimos anos. Ele apresentou a cultura do Yoga, trabalhando assim, sensibilidade e respiração com esses alunos. Que momento mágico!





No turno vespertino, em 2022, o tema trabalhado na nossa Semana de Educação para a Vida foi “Racismo”. Tivemos presença do professor André Lúcio Bento e sua roda de conversa com os oitavos e nonos anos, “Aulas para entender e desaprender o racismo”. Em seguida, os professores ministraram oficinas (culinária, beleza negra, samba, esporte e cinema) que compreendiam a valorização das nossas raízes africanas e o combate ao racismo. No segundo e último dia das atividades da Semana da Educação para a Vida do turno vespertino, contamos com a presença de palestrantes do TJDFT, Ludmila Suaid Levyski e Larissa Estevan, com a “Atividade Ubuntu no CEF 04 de Brasília - SQS 113 sul” (Programa Justiça Comunitária do TJDFT), para os oitavos e nonos anos. As palestrantes também realizaram atividades com os alunos, em grupos, debatendo a temática do racismo sob vários aspectos sociais. Eles produziram textos e apresentaram suas opiniões, debatendo ao microfone. Momentos muito produtivos de debate, reflexão e diversão!





A primeira reunião de pais também é destinada a atualização do PPP (Projeto Político Pedagógico) e a Direção apresenta os funcionários e explana sobre o funcionamento da escola, organização didático-pedagógica e sobre os projetos que serão realizados durante o ano letivo e a comunidade escolar decide se quer que haja alguma alteração. Este ano a reunião aconteceu no dia 04 de março de 2023. Contamos, com a palestra da Psiquiatra, Isabel Cristina Peters, que trabalha no adolecentro, da Conselheira Tutelar, Maria Alice Santos e da nossa Orientadora Educacional, Jeane.



Palestra Psiquiatra- Isabel Cristina Peters- 04/03/2023

SLAIDES REUNIÃO DE PAIS E MESTRES

Sejam Todos Bem-vindos!



INFORMES





REUNIÃO DE PAIS E MESTRES

04/03/2023



HORÁRIOS DAS AULAS

MATUTINO		VESPERTINO	
HORARIO		HORARIO	
1ª	7h15 às 8h	1ª	13h15 às 14h
2ª	8h às 8h45	2ª	14h às 14h45
Intervalo	8h45 às 9h	Intervalo	14h45 às 15h
3ª	9h às 9h45	3ª	15h às 15h45
4ª	9h45 às 10h30	4ª	15h45 às 16h30
Intervalo	10h30 às 10h45	Intervalo	16h30 às 16h45
5ª	10h45 às 11h30	5ª	16h45 às 17h30
6ª	11h30 às 12h15	6ª	17h30 às 18h15

REGIMENTO ESCOLAR

XII - zelar pela correta utilização e conservação dos materiais e pela devolução dos livros didáticos reutilizáveis ao final de cada ano letivo.

§1º O comparecimento à unidade escolar sem o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do Distrito Federal e/ou a carteira de identificação escolar não impede o estudante de participar das atividades pedagógicas, devendo o fato ser devidamente justificado por sua família e/ou responsável legal.

§2º Quando da impossibilidade do uso do uniforme escolar, o estudante deverá trajar-se com vestimenta condizante com o ambiente escolar, de modo a permitir a realização das atividades, em especial as que envolvem a prática de atividades físicas.

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

- CRE: PLANO PILOTO
- Unidade Escolar: CEF 04 DE BRASÍLIA
- Localização: SQS 113 ÁREA ESPECIAL
- Níveis/Modalidade de Ensino: - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS
- Telefone/ WhatsApp: 3901-2498
- E-mail: cef04bsb@yahoo.com.br
- Instagram: @cef04bsb

INFORMES

- APLICATIVO INFORMA ESCOLA
- TOLERÂNCIA/ ATRASOS;
- ATESTADO MÉDICO;
- SAÍDA ANTECIPADA;
- HORÁRIO DO LANCHE PARA OS ALUNOS;
- UTILIZAÇÃO DA BIBLIOTECA;
- ORGANIZAÇÃO DO CADERNO;

ZELO PELO PATRIMÔNIO

Proteger o patrimônio público é cuidar do que é de todos nós.



Servidor, zelar pelos bens móveis e imóveis do seu setor é investir no seu bem-estar e na sua segurança.

TURMAS - 2023

↻ MATUTINO:
6ºs A, B, C e D / 7ºs A, B, C

↻ VESPERTINO:
8ºs A, B, C e D / 9ºs A, B, C

- HIGIENE PESSOAL;
- ATENDIMENTO À FAMÍLIA;
- USO DO CELULAR E ELETRÔNICOS;
- USO DE IMAGEM;
- PERMANÊNCIA NA QUADRA;
- PERMANÊNCIA EMBAIXO DOS BLOCOS;
- PERFIS FALSOS NO INSTAGRAM

CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO/ LIVROS DIDÁTICOS E LITERÁRIOS





Reunião com a Comunidade Escolar-2023

HISTÓRICO

Quantidade de turmas por etapas e modalidades de ensino e turno

		Total de alunos	Quantidade de alunos ENEE
1º BLOCO Matutino	6º A	19	04
	6º B	30	06
	6º C	19	06
	6º D	19	05
	7º A	22	07
	7º B	28	04
	7º C	33	04
2º BLOCO Vespertino	8º A	25	01
	8º B	17	02
	8º C	22	03

	8° D	25	01
	9° A	18	06
	9° B	30	04
	9° C	18	04
Total	14	325	57

Criada no dia 02 de setembro de 1969, pela portaria de nº 17 da Secretaria de Educação e Cultura do DF, foi denominada Escola Classe 113 Sul, sob a direção da professora Marilda Guimarães Mundim. De arquitetura modernista, inicialmente, o prédio abrigava crianças do Ensino Regular de 07 a 10 anos e trabalhava com o sistema de Inclusão de estudantes com deficiência auditiva.

Em 23 de dezembro de 1994, na gestão da professora Maria Olinda Rodrigues de Souza, de acordo com a resolução de nº 4.941, foi aprovada a transformação da escola para Centro de Ensino de 1º grau nº 4 de Brasília passando a atender a faixa etária de 11 anos em diante, 5ª a 8ª séries.

Estrutura Física da Escola					
Bloco	Entrada				
1. Direção	Secretaria		Banheiro professoras		Sala do Administrativo
			Banheiro professores		Sala de coordenação
02-Sala de Leitura	Vice-Direção				Sala dos professores
03-Sala de aula 6°A/8°A	Pátio interno				16-Laboratório de Informática
04-Sala de aula 6°B/8°B					15-Sala de aula 7°C/9°C
05-Sala de aula 6°C/8°C					Banheiro feminino
					Banheiro para deficientes
06-Sala de aula 6°D/8°D					Banheiro masculino
	Depósito				
07-Sala de aula 7°A/9°A	Sala de Recursos	Depósito	Saída de emergência	Sala de Orientação Educacional	09-Sala de aula 7°B/9°B
				Sala de Reforço	
Depósito	Espaço externo utilizado para o Novo Mais Educação			Sala dos Servidores	Banheiro dos servidores

Atualmente, com a denominação de Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília, atende o Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano em consonância com a Lei 9.394/96 (LDB), as Diretrizes Curriculares Nacionais, os Parâmetros Curriculares Nacionais, a Resolução 01/2003 do Conselho de Educação do Distrito Federal, a Lei Orgânica do Distrito Federal e o Estatuto de Criança e do Adolescente. É uma escola Inclusiva e, em 2017, adotou a Organização Escolar em Ciclos de Aprendizagens de acordo com os documentos: Currículo em movimento da SEDF e Diretrizes Pedagógicas DF.

Criada para atender ao corpo discente do Ensino Fundamental da 1ª a 4ª série, hoje, atende alunos do 6º ao 9º ano. Assim sendo, são necessárias adaptações para uma melhor utilização do seu espaço interno e externo, além da aquisição de equipamentos e aumento de recursos humanos, de maneira a possibilitar o trabalho pedagógico adequado a essa etapa da educação básica. Atendendo às características da faixa etária e da modernidade, criamos uma sala de Leitura e um Laboratório de Informática.

A biblioteca Cora Coralina, ficou desativada por anos, mas foi reinaugurada em setembro de 1999, aniversário de 30 anos da escola, tem como patrona a poetisa e escritora Cora Coralina. Nesse espaço privilegiado, foram desenvolvidos vários projetos que incentivaram o hábito da leitura como socialização do saber. Ela conta com um acervo adequado à faixa etária dos estudantes realizando empréstimos e projetos interdisciplinares.

O Laboratório de Informática está sendo atualizado. A intenção é de, após a atualização, além de ser utilizado para aulas mais atrativas e interativas, oferecer cursos na área de informática aos alunos, professores e comunidade.

A mudança na faixa etária dos estudantes trouxe algumas dificuldades enfrentadas cotidianamente na dinâmica dos anos finais. Uma delas é a inexistência de quadra de esportes coberta. Devido a essa carência estrutural, os alunos utilizam a quadra de esportes da comunidade ficando sujeitos às possíveis situações de risco por não estarem protegidos pelos limites da escola. Em 2017, a quadra poliesportiva da comunidade foi reformada pela prefeitura da quadra em parceria com a Associação de Pais e Mestres possibilitando a realização das atividades práticas do componente Educação Física e outras atividades coletivas.

Por ocasião de sua criação, o objetivo do CEF 04 era o atendimento aos alunos da comunidade local, além de estreitar as relações com a vizinhança e contribuir mais efetivamente com o grupo social em que estava inserido. Atualmente possui uma comunidade escolar diversificada, apenas 19,7% dos estudantes moram na Asa Sul, Asa Norte e Vila Telebrasília, locais considerados próximos à escola, mesmo assim, a equipe da escola se preocupa em atender aos interesses de sua comunidade escolar, principalmente incentivando a participação efetiva dos pais.

Após vários anos atendendo a alunos especiais com deficiência auditiva, esta unidade de ensino tornou-se inclusiva. Atende, desde então, estudantes com Transtorno Global do Desenvolvimento, Síndrome de Down, Deficiência Intelectual, Física e com Transtornos Funcionais Específicos. Estes estudantes estão inseridos nas classes comuns inclusivas com redução no número de alunos previstas na estratégia de matrícula da Secretaria de Educação do Distrito Federal, possibilitando o exercício do respeito e convívio com as diferenças.

Para atender a clientela do Ensino Especial a Sala de Recursos se tornou Generalista e destinada ao apoio de estudantes necessidades nas áreas física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento, porém ainda há necessidade de professores especializados e/ou mais bem orientados para elevar a qualidade no atendimento a esses alunos bem como aos com Transtornos Funcionais Específicos.

Por alguns anos, contamos com três coordenadores pedagógicos, sendo um para cada área do conhecimento, o que trouxe inúmeros benefícios no que diz respeito à questão da qualidade do ensino. Em 2017 tivemos três coordenadores pedagógicos, um deles responsável especificamente para o Programa de Educação Integral Novo Mais Educação, porém, em 2018 com a saída do Programa, passamos a ter apenas um coordenador gerando sobrecarga de trabalho e possível queda na elaboração das atividades pedagógicas uma vez que a escola também não tem direito a um supervisor pedagógico e há 1 carência para professor readaptado, que poderiam dar um suporte nas demandas escolares, respeitando as restrições específicas de cada um, não está suprida.

Faz parte da história desta escola, a Festa Junina, a Gincana do Estudante, o Sarau Literário, as Solenidades de Formatura dos nonos anos, e as confraternizações para funcionários, Semana de Educação para a Vida, atividades que ampliam as possibilidades de socialização e de democratização do ensino.

A instituição ofereceu ensino regular noturno até o ano de 2008. No ano de 2005, por diversos fatores, entre eles, a evasão escolar notada, principalmente, no turno noturno, tivemos o índice do IDEB abaixo do esperado. Por esse motivo, fomos inseridos no Programa Federal Mais Educação e no Plano de Desenvolvimento da Escola – PDE Escola do Fundescola, que objetivam elevar o desempenho acadêmico dos alunos por meio da disponibilização de verbas que possibilitam adquirir ferramentas e serviços e, assim, provocar mudanças no quadro geral existente na instituição escolar e melhorar o atendimento oferecido aos alunos.

A partir daí, passamos por mudanças que resultaram na melhoria do rendimento dos alunos, sendo possível visualizar o real crescimento da aprendizagem. Saímos de um índice do IDEB de 2,4 e alcançamos a faixa de 5.3, em 2019 alcançamos o segundo lugar do IDEB ficando com nota 5.7, em 2021 não participamos da prova, por este motivo, não temos a nota do IDEB contabilizada.

A escola se destaca pela preocupação com uma educação integral e com a formação de cidadãos críticos, conscientes e responsáveis em relação aos seus direitos e deveres.

Na área de conhecimentos, participamos de concursos de literatura e de matemática, obtendo várias premiações. Em 2006, aluno Jetúlio Hugo Borges Silva foi contemplado com medalha de ouro na Olimpíada de Matemática das escolas públicas e, no ano de 2009, o aluno Emanuel Nunes foi 1º lugar no concurso de redação do Projeto Leio e Escrevo Meu Futuro na modalidade 6ºano. Nos dias atuais a escola continua participando ativamente das Olimpíadas de Matemática e Português

Em setembro de 2013, o projeto “Escola Sustentável” desenvolvido pelos alunos de 6º ao 9º ano foi premiado com o 1º lugar no Circuito de Ciências da CRE Plano Piloto e Cruzeiro, qualificando-se para a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – Ciência, Saúde e Esporte. Em 2016, sob a Orientação da professora Camila Louly, a escola ficou com o segundo lugar no circuito de Ciências da Diretoria Regional do Plano Piloto, projeto que foi premiado também pela FAP DF. Em 2018 participamos com o trabalho realizado pela professora Adriana Miranda com o tema: Reflexões, diálogos e produção textuais sobre questões de gêneros em sala de aula, uma experiência exitosa.

Atualizando, os resultados obtidos nas Olimpíadas Brasileiras de matemática (OBEMP), em 2017 tivemos como resultado no nível 1,3 menção honrosa e 1 medalha de prata no nível 2, 5 menção honrosa, em 2018 no nível 1, 3 menção honrosa e no nível 2, 3 menção honrosa, em 2019 no nível 1, 4 menção honrosa e 2 medalhas de bronze, no nível 2, 3 menção honrosa e 1 medalha de prata, em 2020 no nível 1, 4 menção honrosa, no nível 2, 1 menção honrosa, 1 medalha de prata e 1 medalha de bronze, em 2021 no nível 1, 4 menção honrosa e 1 medalha de prata, no nível 2, 1 menção honrosa, em 2022 no nível 1, 4 menção honrosa, no nível 2, 2 menção honrosa e 1 medalha de bronze.

Contamos, também, com professores e/ou estagiários que já foram nossos alunos, e temos ainda a satisfação de receber ex-alunos para visitas ou trabalhos voluntários, demonstrando que os nossos objetivos estão sendo alcançados.

A escola possui um blog, mas desde 2018 está desativado por falta de pessoal para implementá-lo, mas adotamos o **SISPAE**, um novo programa de veiculação de informações por meio da carteirinha de estudante. O programa, além de informar aos pais o exato horário em que seu filho entra na escola, oferece a possibilidade de serem enviadas mensagens, comunicados e bilhetes individuais ou coletivos para os responsáveis, este ano passou a se chamar **Informa Escola** e adaptou-se às novas normas da Secretária de Estado Educação do Distrito Federal- SEEDF no que se refere a registro eletrônico de frequência do estudante, mas a tradição dos comunicados por escrito continua sendo um diferencial positivo de comunicação com as famílias dos alunos. Em 2020 criou o grupo de WhatsApp com os responsáveis e a escola entrou para as redes sociais, estamos no Instagram com o nome **cef04bsb** onde publicamos todas as atividades desenvolvidas na escola, palestras, oficinas, passeios e também informamos publicações da própria Secretaria de Educação, assim temos mais um meio de entrar em contato com os estudantes e a comunidade de forma mais rápida e precisa.

O diário de bordo é outro instrumento que tem auxiliado de maneira pontual e, também, em longo prazo no entendimento da situação das turmas, visto que ele torna possível fazer um mapeamento referente às situações pedagógicas, disciplinares e à frequência dos alunos, possibilitando, dessa forma, particularizar o atendimento das necessidades de cada estudante. Nele os representantes fazem registros diários relevantes das aulas, como o conteúdo ministrado em aula e as atividades para serem realizadas em casa, além de registrar os alunos que faltaram.

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília tem uma comunidade escolar heterogênea. Os alunos moram em localidades diversas do entorno – DF ou nas regiões administrativas. São oriundos, principalmente da rede pública de ensino e particularmente da Escola Classe 114 Sul, por ser sequencial dessa UE, mas também recebe estudantes da Escola Classe 413 Sul, estudantes pelo remanejamento e de escolas da rede privada do DF. No decorrer do ano letivo, recebemos alunos de outros estados, principalmente filhos de militares. Também é comum recebermos alunos que já moraram em outros países.

Alguns dos alunos são carentes de recursos econômicos, assistência médica e familiar, não tendo, conseqüentemente, acesso ao lazer, à educação sexual, a programas de prevenção a violências e ao uso indevido de drogas e assistência médica especializada.

A escolha da comunidade por nossa escola se deve a diversos fatores tais como: fuga da violência dos locais onde moram, proximidade do trabalho dos pais, acesso a transporte público (a escola localiza-se próxima às estações 112 e 114 Sul do metrô e a pontos de ônibus do eixo sul) e a qualidade de ensino oferecida.

Os alunos declararam que aprendem na escola, sentem-se motivados e acolhidos, cerca de 70%, nunca sofreu violência dentro do ambiente escolar e 35,8% dos estudantes utilizam transporte público para ir à escola, 90,5% possuem celular, smatphone e 77,7% tem acesso a computadores/ notebook ou tablete e possuem internet na própria residência, gostam de assistir filmes e gostam de games. Os estudantes acham que o comportamento em sala de aula é bom, que os professores apresentam atividades, aulas diferentes e atrativas que os atendimentos da escola são muito bons e organizados.

Assim como o discente, o corpo docente também tem procedência diversa, não apenas em relação ao local de moradia como também quanto a sua formação acadêmica e, em sua maioria, é formado por profissionais com especialização, mestrado e em constante aperfeiçoamento. Em 2013, o grupo se envolveu com a formação do Currículo em Movimento que faz parte do Projeto EAPE na Escola. A partir desta formação a escola resolveu aderir ao 3º Ciclo de Aprendizagem. Optou-se por alguns anos de preparação para, em 2017, aderir ao 3º Ciclo. O grupo de professores desde 2014 vem se renovando. Este ano, dos componentes envolvidos diretamente na parte pedagógica (professores, orientador educacional, coordenadores e equipe gestora), recebemos 7 professores, sendo 2 efetivos e 6 contratos temporários, devido as constantes mudanças do quadro o 3º ciclo, implantado em 2017, está sempre sendo discutido pelos profissionais da escola nas coordenações pedagógicas por meio de leituras, palestras e esclarecimentos feitos pela equipe gestora, coordenação pedagógica e orientação educacional, principalmente pela necessidade de se recuperar objetivos de aprendizagens e as fragilidades apresentadas pelos alunos, sendo necessário criar projetos interventivos e trabalhando em sua maioria com metodologias ativas para alcançar a aprendizagem de nossos estudantes.

Nossos professores estão orgulhosos de trabalhar no CEF 04 de Brasília e se sentem apoiados e orientados pela equipe gestora, pela orientação educacional e coordenadora.

Hoje temos 29 estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Transtorno do Déficit de Atenção) e Hiperatividade, Distúrbio do Processamento Auditivo Central, Dislexia, Dislalia, Disgrafia, Deficiência Auditiva Leve e Moderada, Deficiência Intelectual, Deficiência Física com Altas e Baixas Necessidades Educacionais Especiais, Transtorno Global do Desenvolvimento e Altas habilidades, por isso, temos redução no quantitativo de alunos nas turmas inclusivas. A redução é maior em turmas com alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento.

Para atender ao público alvo do Ensino Especial a escola recebe verba específica, possui rampas e banheiros adaptados. Nossa sala de recursos também há alguns anos atrás, recebeu mobiliário, jogos educativos, computadores, impressora e notebooks. Em 2018 foram adquiridos alguns exemplares de livros didáticos com exercícios apropriados para adequar os conteúdos de sala de aula e facilitar a aprendizagem destes estudantes. Em 2020, reformamos a sala de recursos para melhor atender nossos alunos no retorno das aulas presenciais.

A escola conta com Atendimento Educacional Especializado Sala de Recursos Generalista, com 20 alunos do Ensino Especial, composta por duas professoras especializadas, 06 educadores sociais, que subsidiam o trabalho dos professores do ensino regular e prestam atendimento individualizado aos estudantes do Ensino Especial (Deficiência física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento), bem como às suas famílias e aos demais profissionais da escola.

Temos 29 alunos com Transtornos Funcionais Específicos que são acompanhados pelos outros profissionais da equipe de apoio-Orientação Educacional, sendo 3 deles, pela Sala de Apoio que funciona no Centro de Ensino Fundamental 02 de Brasília).

Temos um aluno com baixa visão, atendida pelo CDV-Centro De Deficiência Visual, uma aluna cega/ surda, que também possui altas habilidades, frequentando sala altas habilidades no Recanto das Emas.

Além do currículo básico, estão inseridos na grade curricular a Parte Diversificada - PD que trabalham temas atuais e de alcance social com o objetivo de aprimorar, em nossos jovens, valores necessários ao desenvolvimento da leitura e sustentabilidade, tanto do ponto de vista ecológico quanto humano.

Tendo como referência a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as discussões suscitadas em função dos resultados obtidos pelos alunos, os projetos têm envolvido os diversos componentes curriculares da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, procurando criar um espaço de aprendizagens significativas para os discentes. Esse processo é acompanhado pela Equipe Gestora, Coordenação Pedagógica, Sala de Recursos e SOE.

Nos relatórios bimestrais do Rendimento Escolar, analisados nas coordenações pedagógicas, constatou-se uma queda no rendimento acadêmico dos alunos nos últimos anos.

Algumas das causas observadas são: dificuldades dos alunos que chegam a esse estabelecimento de ensino com conceitos básicos defasados na área de Língua Portuguesa e de Matemática; problemas familiares; ansiedade, sonolência; falta de atenção e concentração para realizar atividades por morarem longe da escola e terem de acordar muito cedo; alunos acostumados aos relatórios bimestrais das séries iniciais do Ensino Fundamental, em processo de adaptação à nova realidade de notas e ao ritmo das diversas disciplinas; muitas substituições e licenças de professores e uma crescente dificuldade dos responsáveis em acompanhar a vida escolar de seus filhos, devido ao ritmo acelerado da vida moderna e do período cada vez mais longo de ausência deles na companhia dos filhos. O regime de Dependência também é um fator relevante ocasionando progressões para anos seguintes sem prontidão para aprendizagens subsequentes, mas nosso índice de evasão e repetência vem caindo nos três últimos anos. Esta progressão, sem estruturas subsunçoras desenvolvidas para as aprendizagens inerentes à faixa etária, é um dos motivos que fez a escola decidir-se em optar pela mudança para os Ciclos de Aprendizagem com a perspectiva de realizar um processo de ensino mais individualizado.

Ao término do ano letivo de 2022 atendemos 346 alunos, nos dois turnos, e tivemos os seguintes resultados:

CRE PLANO PILOTO - 53000889 – CEF 04 DE BRASÍLIA 2020

Ano	Transferidos	Aprovados sem dependência	Aprovados com dependência	Reprovados	Afastados por abandono
6º	3	76	-	1	-
7º	5	88	12	11	-
8º	5	63	-	1	-
9º	9	86	-	8	-
TOTAL	22	313	12	21	-

Entre os alunos defasados idade/série, temos alunos com Necessidades Educacionais Especiais amparados pela Estratégia de Matrícula da SEEDF no que se refere a enturmação e inclusão em turmas de Distorção Idade/Série. São alunos que vem progredindo dentro de suas limitações, mas que por motivos diversos não conseguiram acompanhar seus pares.

Aos estudantes reprovados, serão oferecidos projetos interventivos para recuperar as aprendizagens com vistas à progressão continuada.

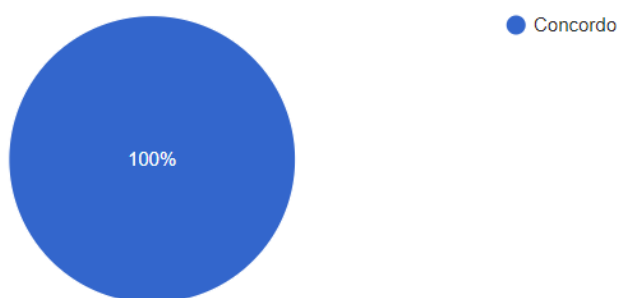
Refletindo a respeito dos motivos das retenções, a equipe chegou às seguintes conclusões: os maiores índices de reprovações foram no 7º e 9º anos. Em 2023 haverá necessidade de intervenção no início do 1º bloco. Esta intervenção deve voltar-se para a construção de uma nova rotina, da busca da autoestima, de valores, da importância dada aos estudos para a recuperação de pré-requisitos necessários ao acompanhamento do ano cursado.

Para conhecer melhor a comunidade escolar e saber sobre o grau de satisfação com a escola, bem como coletar críticas e sugestões para atualização do projeto político pedagógico os professores, estudantes, pais ou responsáveis responderam a um questionário diagnóstico e obtemos os seguintes resultados:

RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS ENVIADOS AOS PROFESSORES

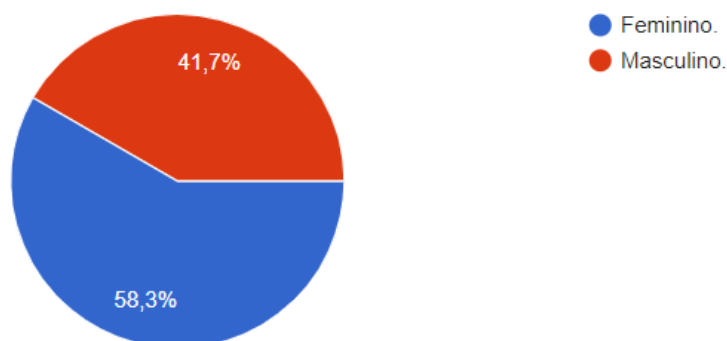
Concordo com o tratamento dos meus dados para finalidade específica da pesquisa sobre a realidade da comunidade escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em conformidade com a Lei nº. 13.709/2018- Lei geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e legislação vigente:

12 respostas



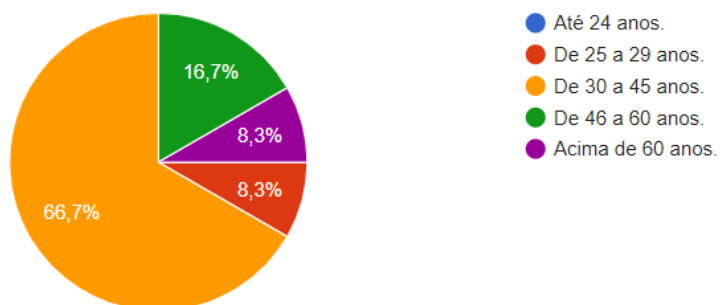
Qual o seu sexo?

12 respostas



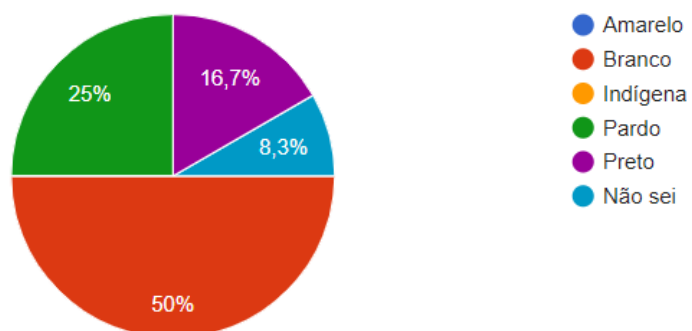
Qual é a sua faixa etária?

12 respostas



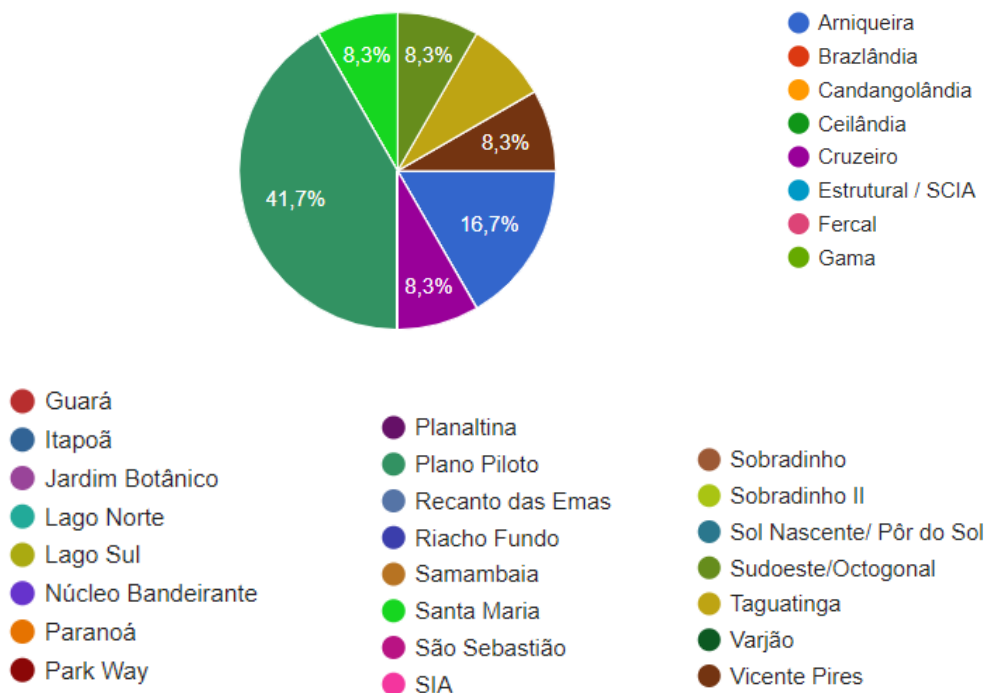
Como você se autodeclara?

12 respostas

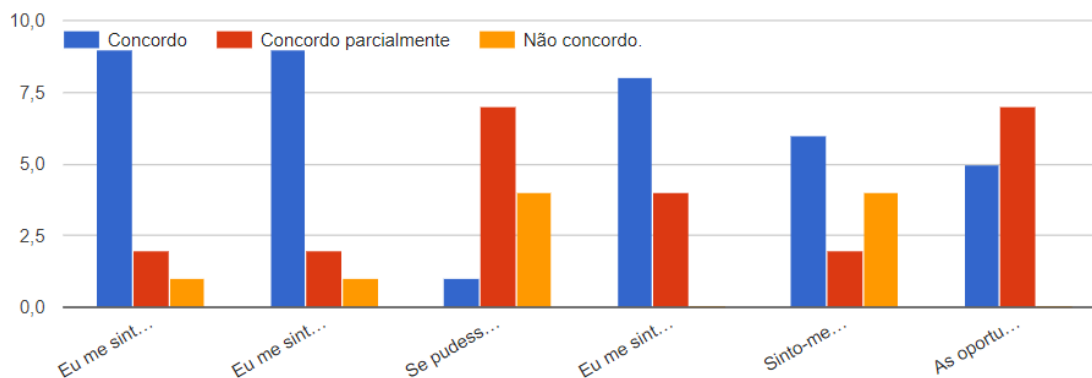


Em qual Região Administrativa você mora?

12 respostas



O quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo, em relação ao seu ambiente de trabalho:



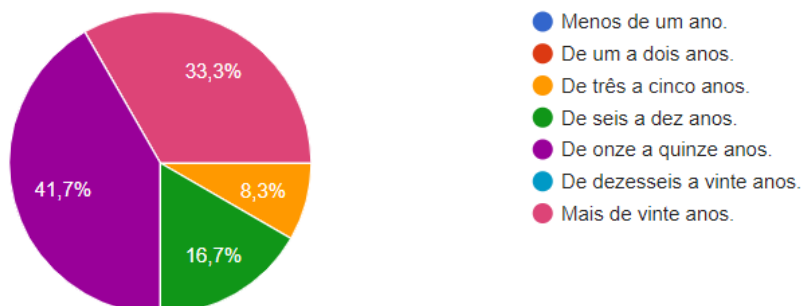
As perguntas que se referem a esse gráfico são:

- 1- Eu me sinto orgulhoso por trabalhar nesta Unidade Escolar.
- 2- Eu me sinto reconhecido pelo trabalho que realizo nesta Unidade Escolar.
- 3- Se pudesse, eu deixaria de ser professor.
- 4- Eu me sinto apoiado e orientado pela equipe escolar (direção, coordenação e orientação educacional).
- 5- Sinto-me exausto devido ao grande volume de trabalho

6- As oportunidades de estudo e as reuniões pedagógicas realizadas nesta Unidade de Ensino têm contribuído para o aperfeiçoamento do meu trabalho em sala de aula.

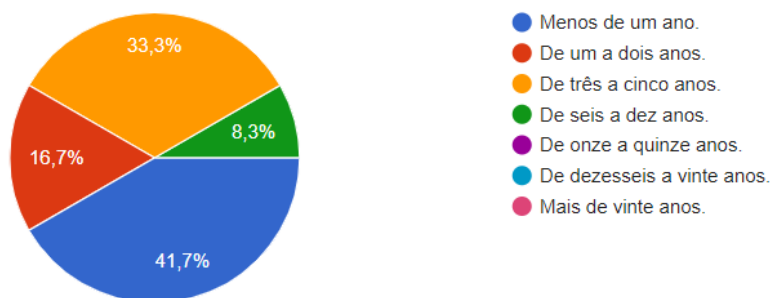
Há quantos anos você trabalha como professor?

12 respostas



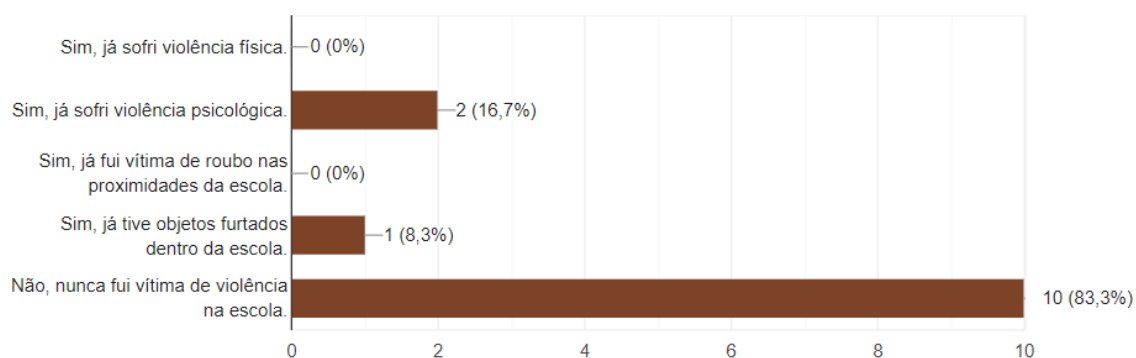
Há quantos anos você trabalha como professor nesta Unidade Escolar?

12 respostas



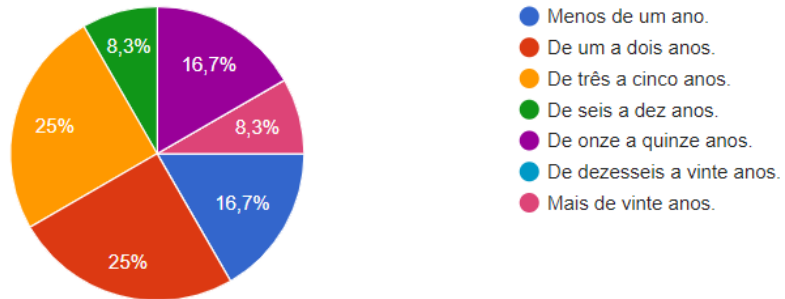
Você já foi vítima de algum tipo de violência nesta escola?

12 respostas



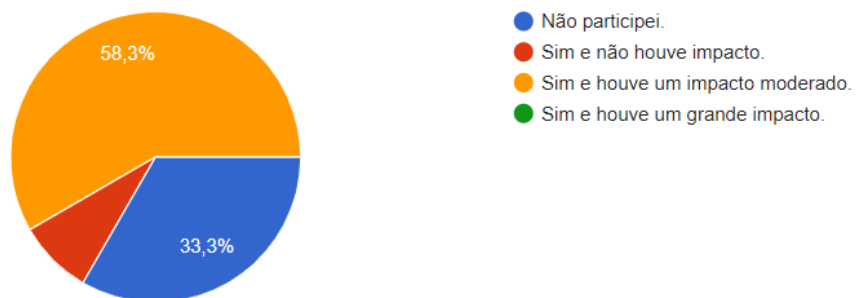
Há quantos anos você ministra aulas para estudantes do mesmo ano que você esta atuando em 2023?

12 respostas



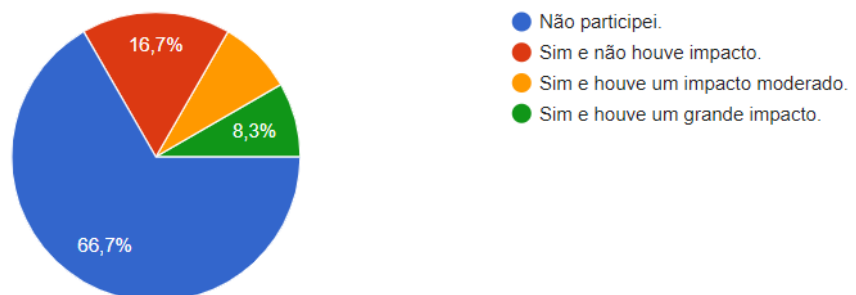
Durante os últimos três anos, você participou de curso de especialização (mínimo de 360 horas) ou aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) sobre metodologias de ensino-aprendizagem na sua área de atuação?

12 respostas



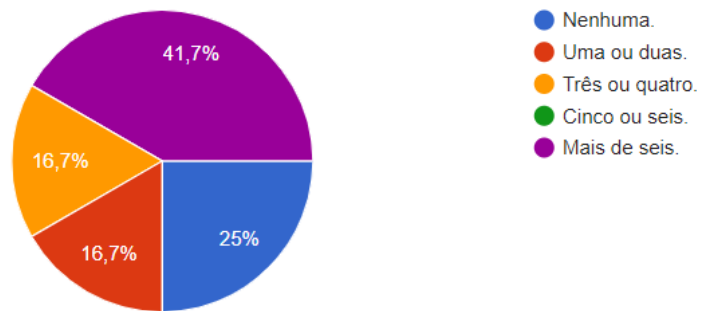
No ano de 2022, você participou de cursos de formação continuada ofertados pela EAPE?

12 respostas



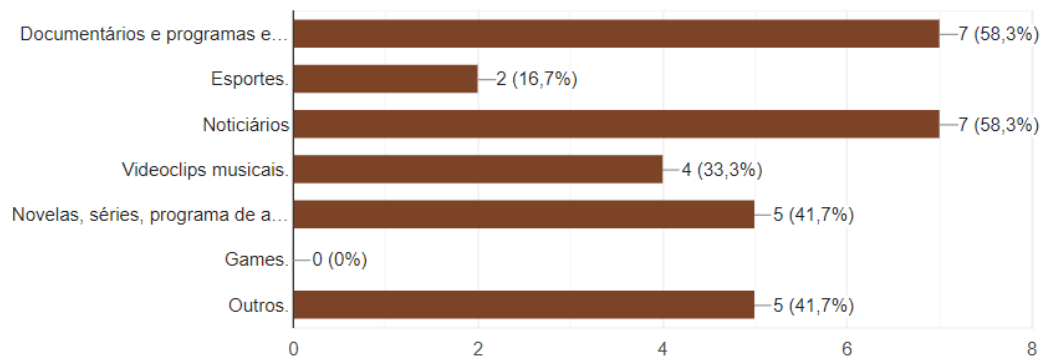
Quantas vezes, no ano de 2022, você foi ao cinema, museu ou teatro?

12 respostas



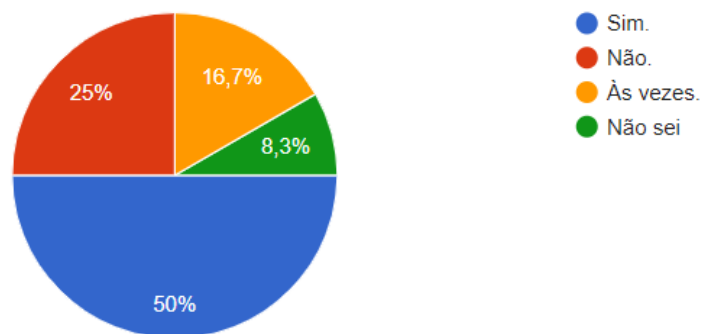
Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet.

12 respostas



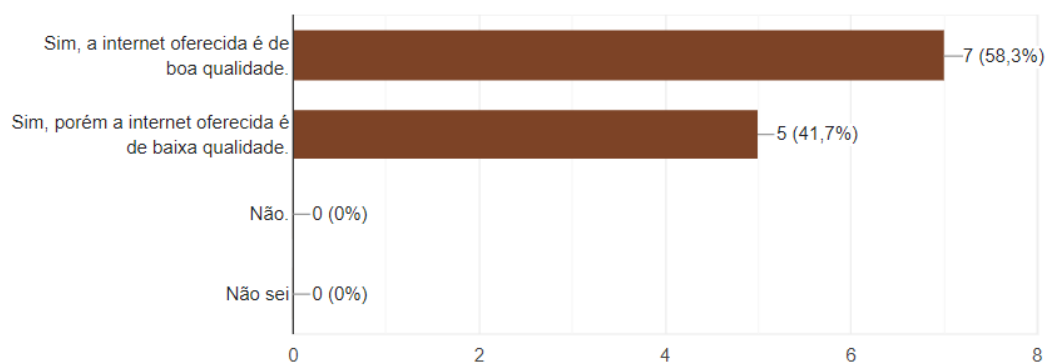
A Unidade Escolar disponibiliza computadores aos professores?

12 respostas



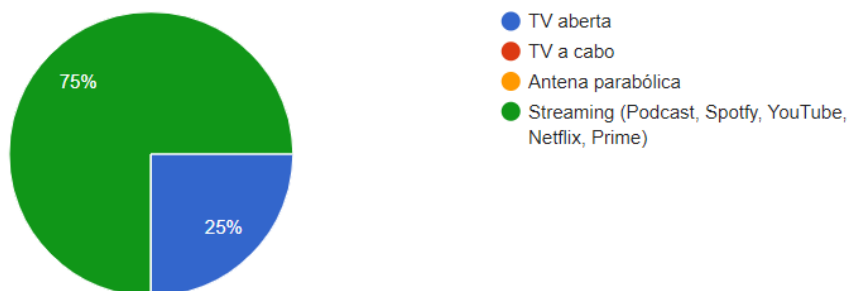
A Unidade Escolar oferece acesso à internet?

12 respostas

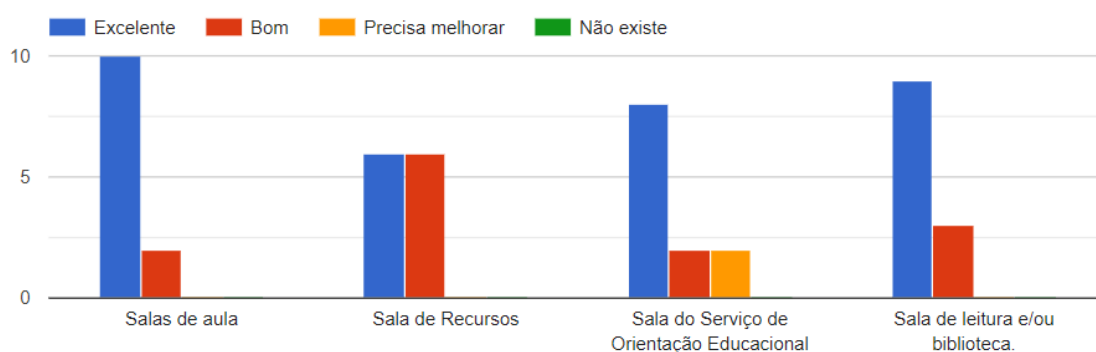


Assinale a alternativa referente ao acesso aos meios de comunicação via TV.

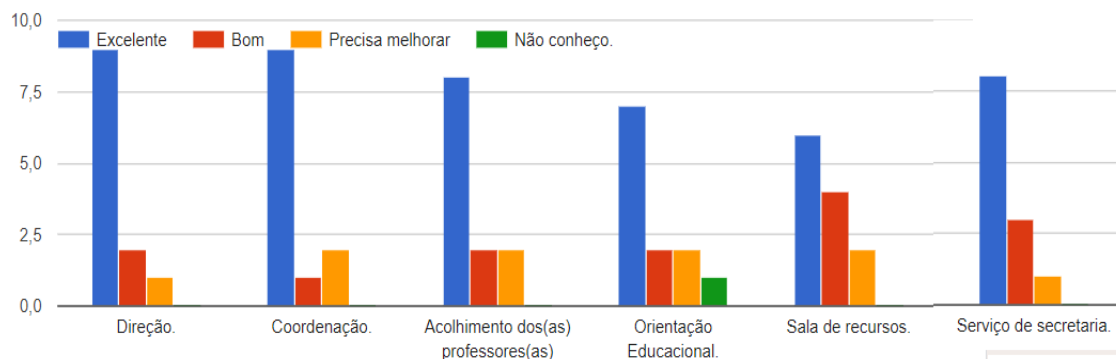
12 respostas



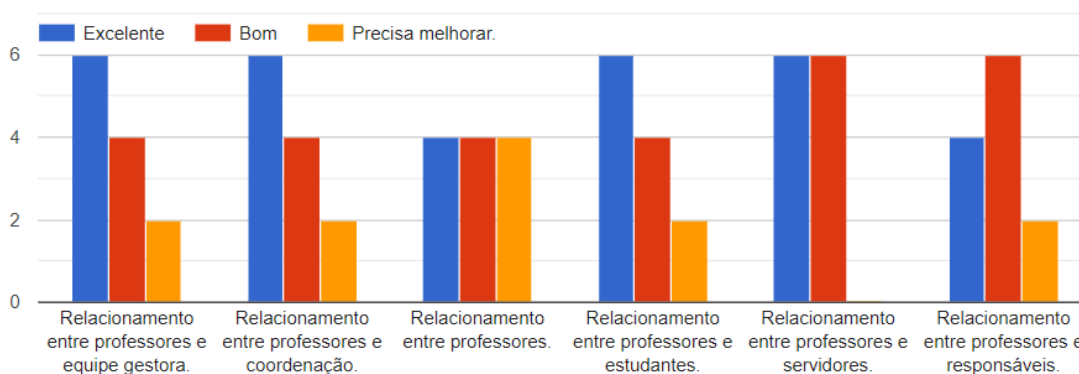
Como você avalia a organização desta Unidade Escolar?



Como você avalia os atendimentos a seguir:

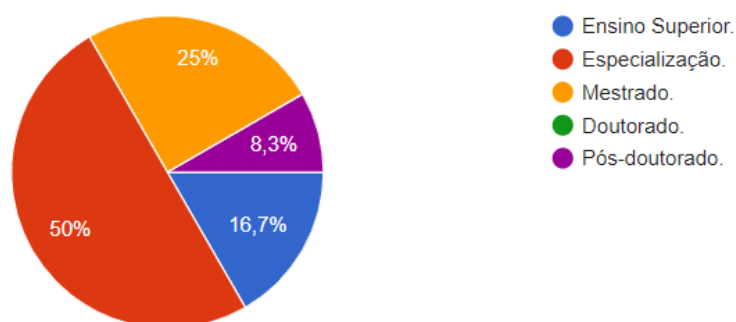


Como você percebe a qualidade dos itens a seguir:



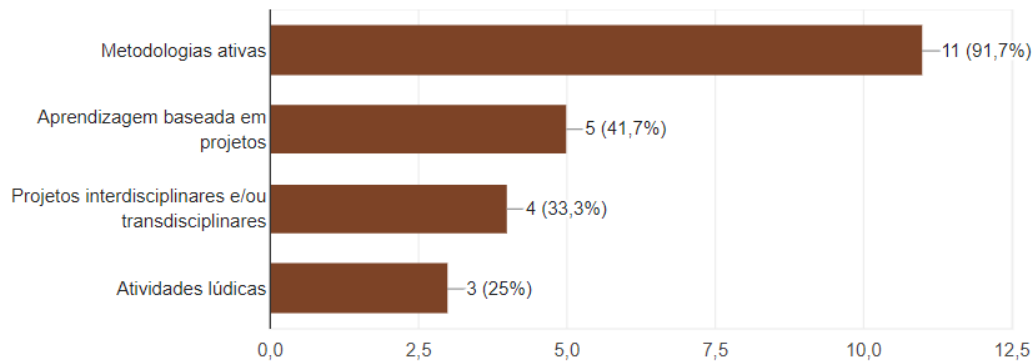
Qual é o seu grau de escolaridade?

12 respostas



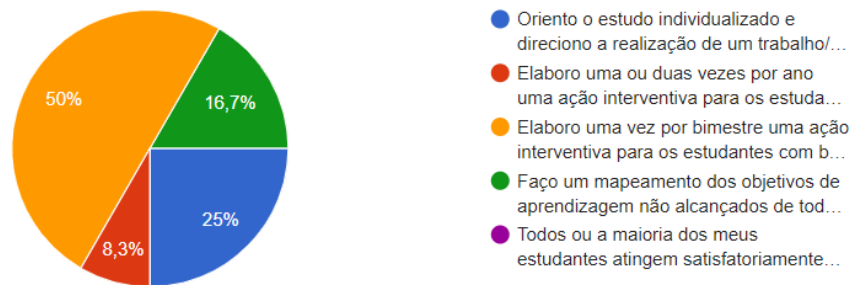
Qual / Quais metodologias você utiliza para a construção do conhecimento dos estudantes ao longo do ano letivo?

12 respostas

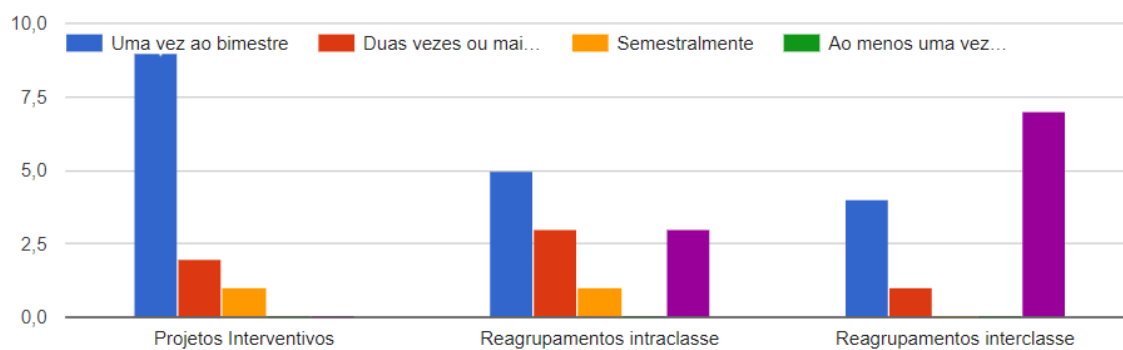


Quais as ações realizadas afim de atingir os objetivos de aprendizagem não alcançados pelos estudantes?

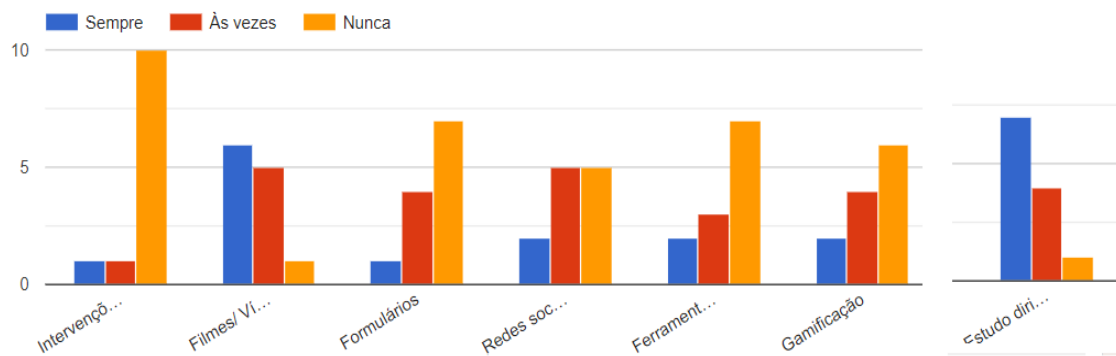
12 respostas



Conforme seu planejamento, com que frequência serão utilizadas as seguintes estratégias para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem?

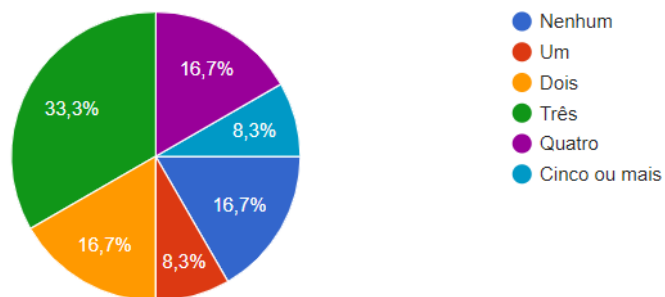


Com qual a frequência você aplica as estratégias didáticas listadas abaixo?



A leitura é uma ferramenta essencial para aquisição de conhecimento, garantia de direitos e transformação social. Assinale a alternativa correspondente a quantidade de livros relacionados à educação você leu no último ano.

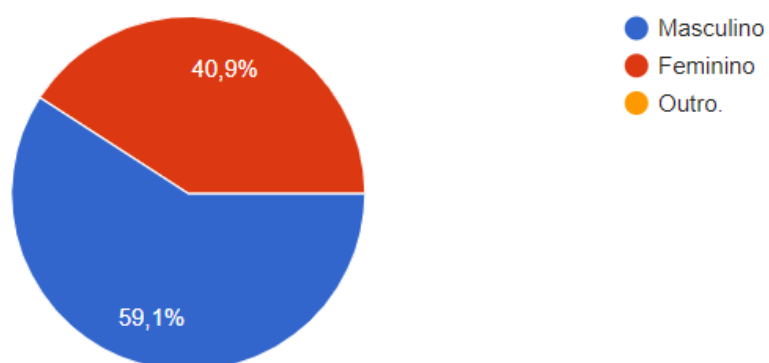
12 respostas



RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS ENVIADOS AOS ALUNOS

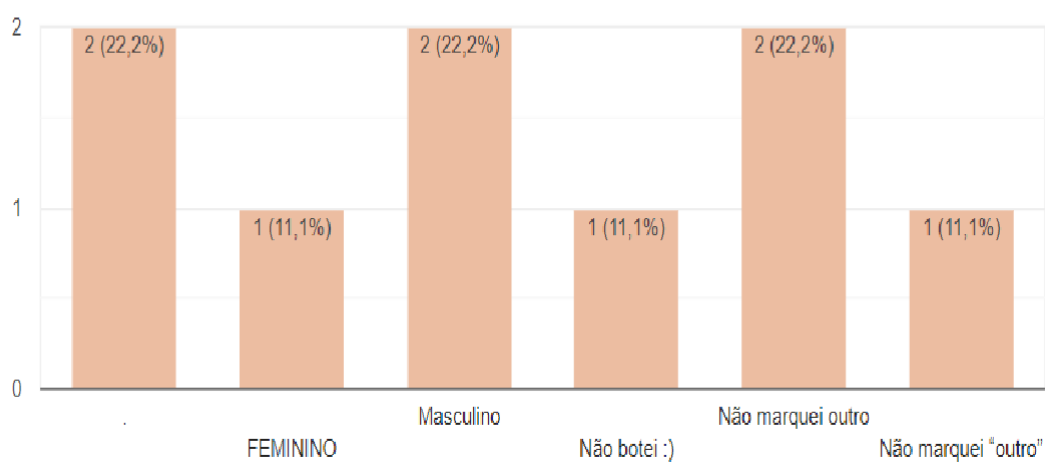
Qual é o seu sexo/gênero?

137 respostas



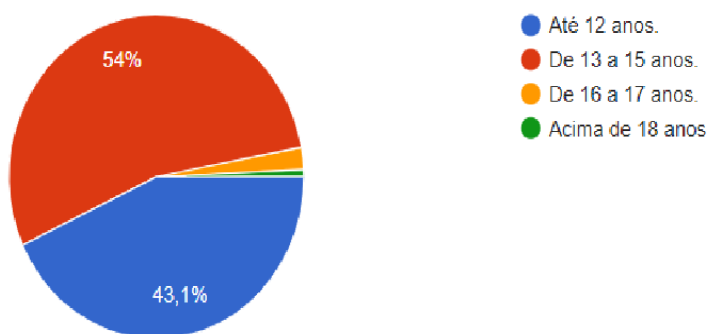
Caso tenha marcado "outro" na pergunta anterior, especifique.

9 respostas



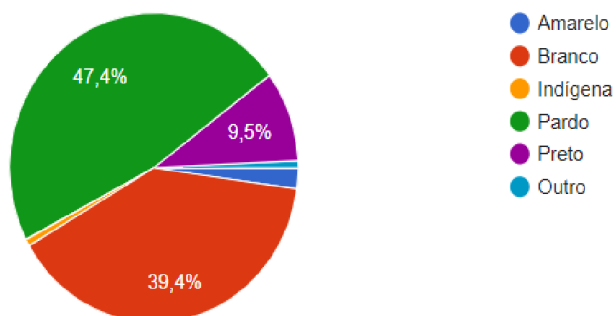
Qual é a sua faixa etária?

137 respostas



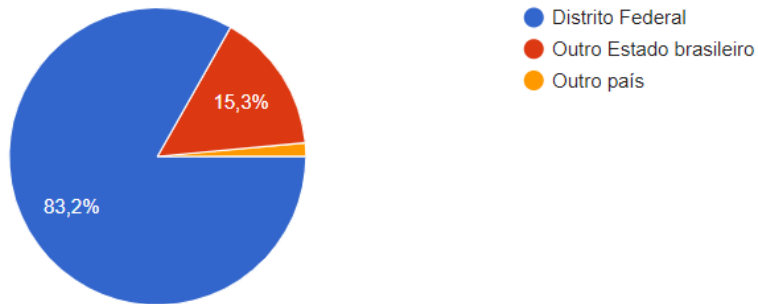
Como você se autodeclara?

137 respostas



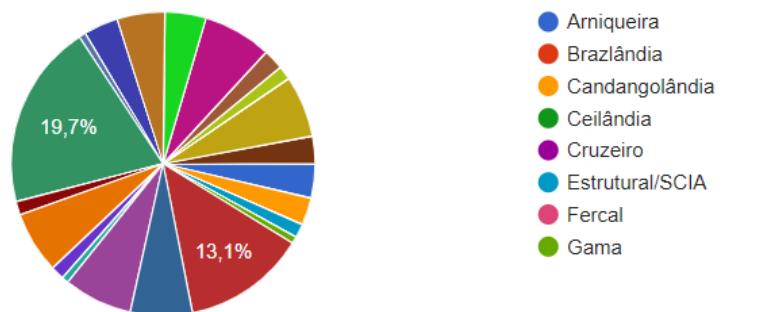
Onde você nasceu?

137 respostas



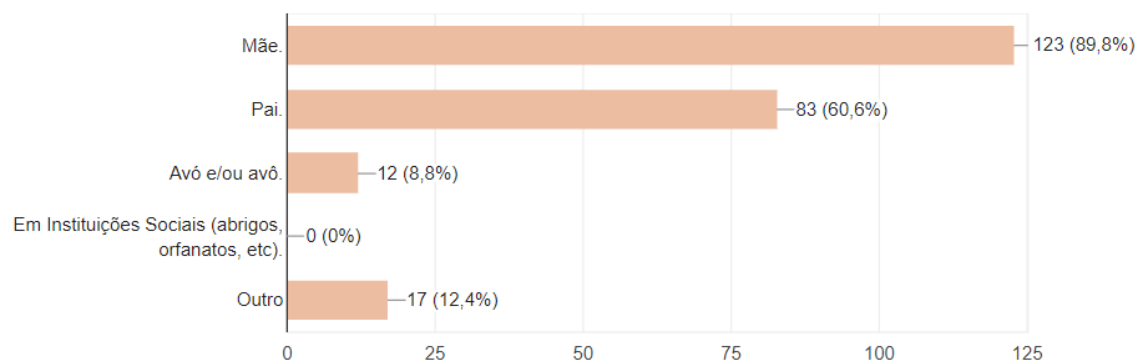
Onde você mora?

137 respostas



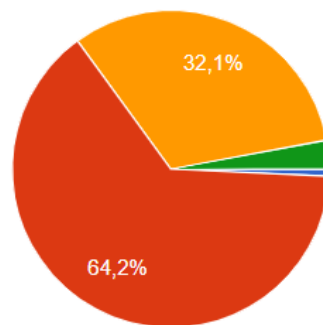
Marque com quem você mora atualmente.

137 respostas



Quantos membros de sua família moram com você?

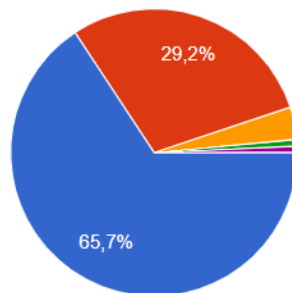
137 respostas



- Nenhum.
- De um a três.
- De quatro a seis.
- Acima de sete.

Onde você estudava no ano letivo anterior?

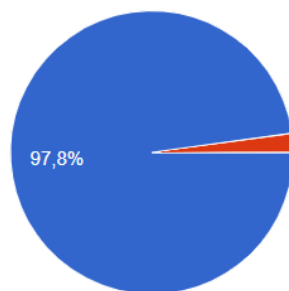
137 respostas



- Nesta mesma escola.
- Em outra escola pública do Distrito Federal.
- Escola particular do Distrito Federal.
- Escola pública de outro estado.
- Escola particular de outro estado.
- Em outro país.

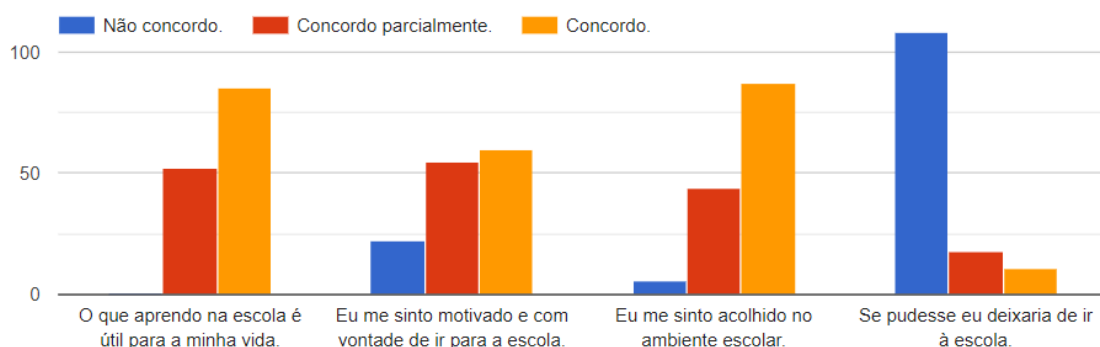
Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso:

137 respostas



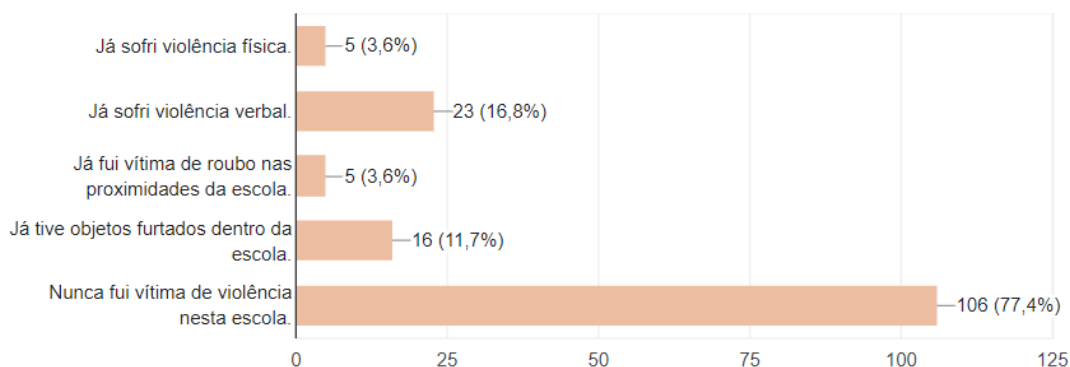
- Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.
- Trabalho e recebo ajuda da família.
- Trabalho e me sustento.
- Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

Assinale o quanto você concorda com cada uma das afirmações abaixo.



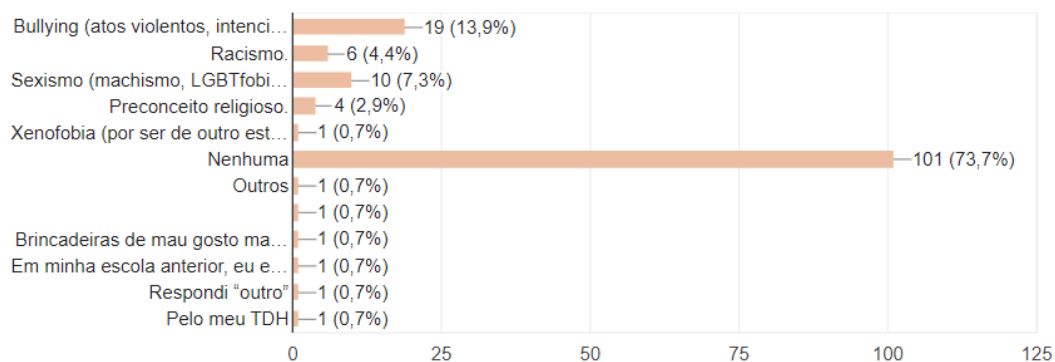
Você já foi vítima de violência no ambiente escolar?

137 respostas



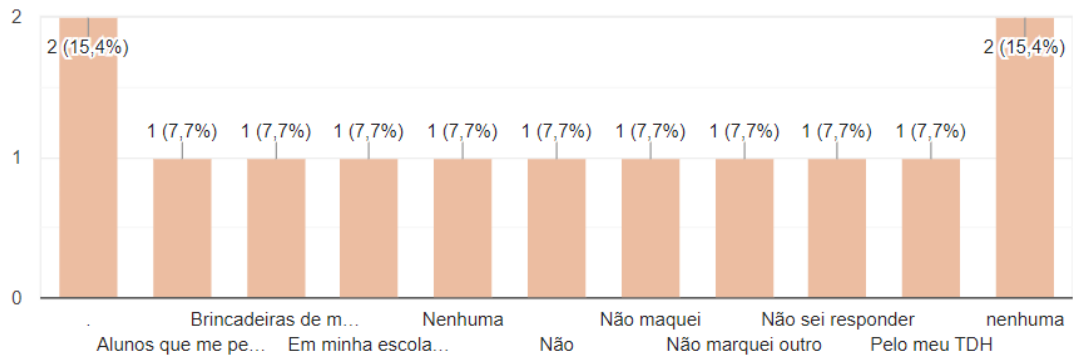
Assinale abaixo as discriminações que você já sofreu no ambiente escolar.

137 respostas



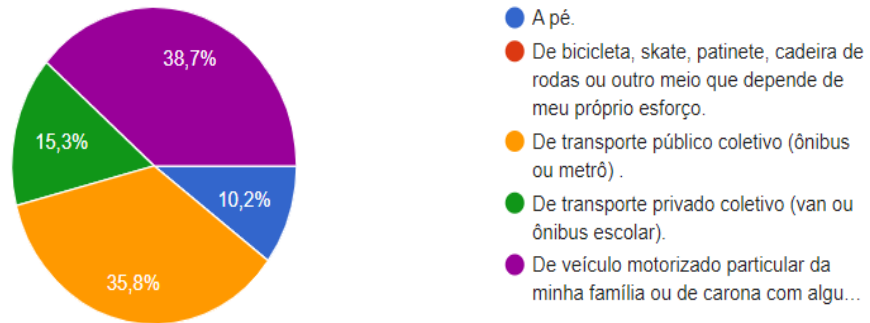
Caso tenha marcado "outros" na pergunta anterior, especifique.

13 respostas



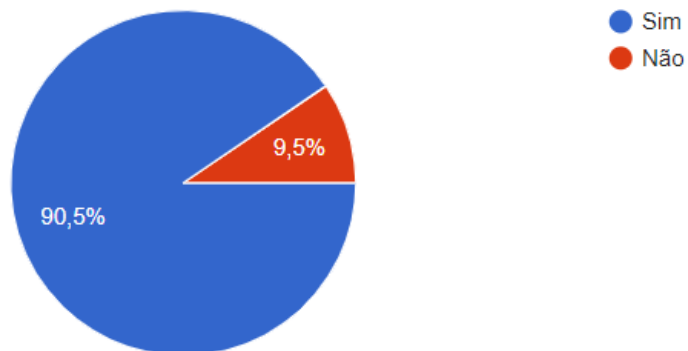
Como você vai para a escola na maioria das vezes?

137 respostas



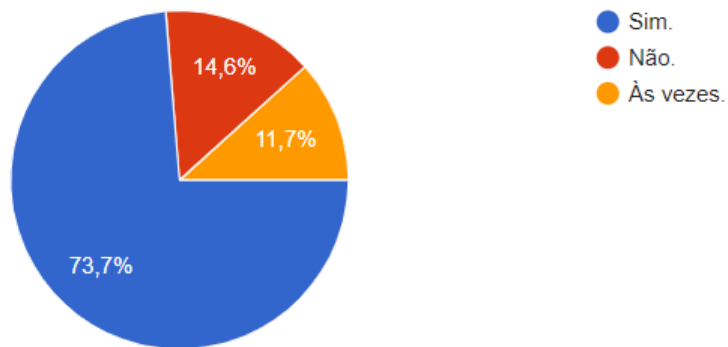
Você tem celular/smartphone?

137 respostas



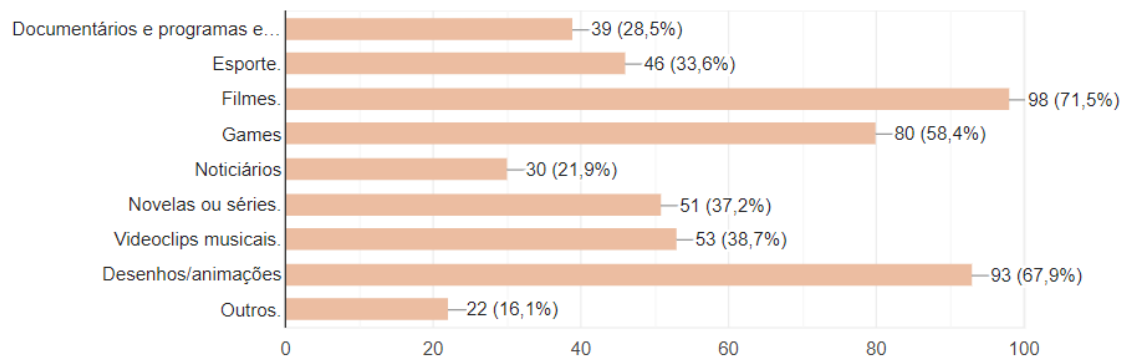
Você tem acesso a computador/notebook ou tablet?

137 respostas



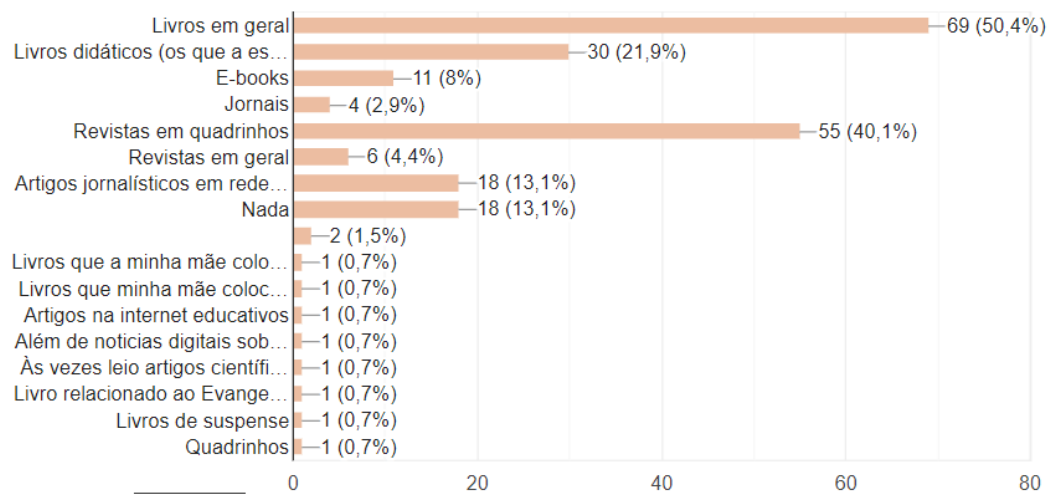
Assinale o que você costuma assistir na TV e/ou plataformas de internet

137 respostas



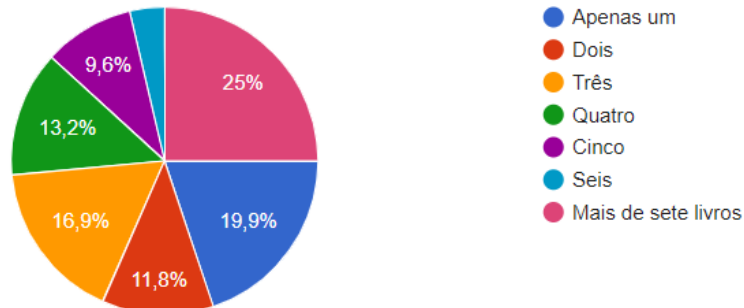
O que você tem o hábito de ler?

137 respostas



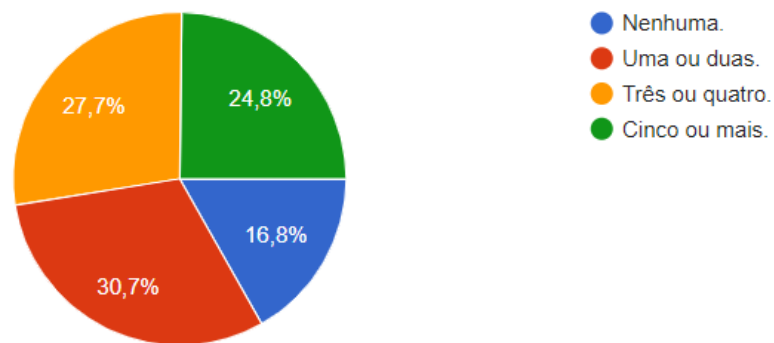
A leitura é uma ferramenta essencial para aquisição de conhecimento, garantia de direitos e transformação social. Assinale a alternativa correspondente a quantidade de livros que você leu em 2022.

136 respostas

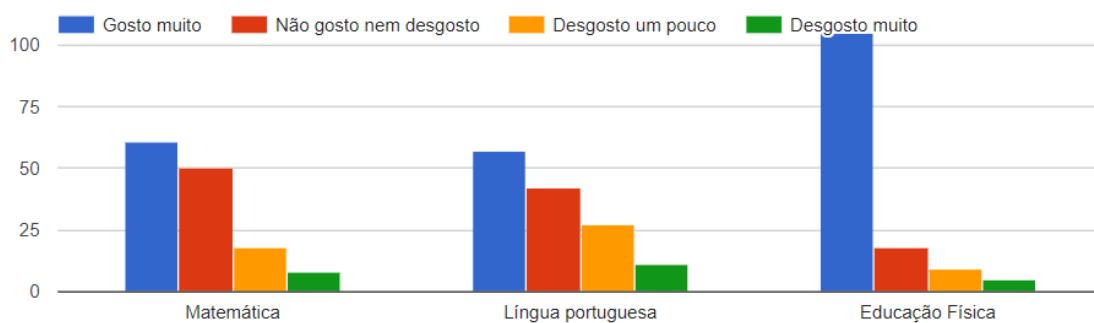


Qual a frequência em que você frequentou o cinema, museu ou teatro em 2022?

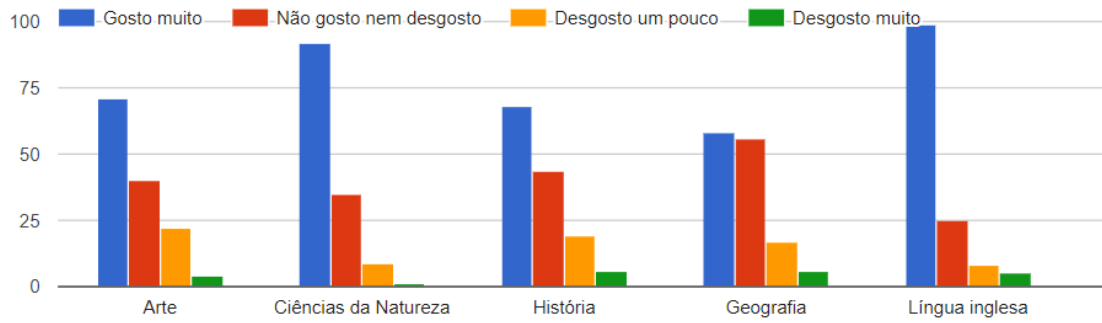
137 respostas



O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?

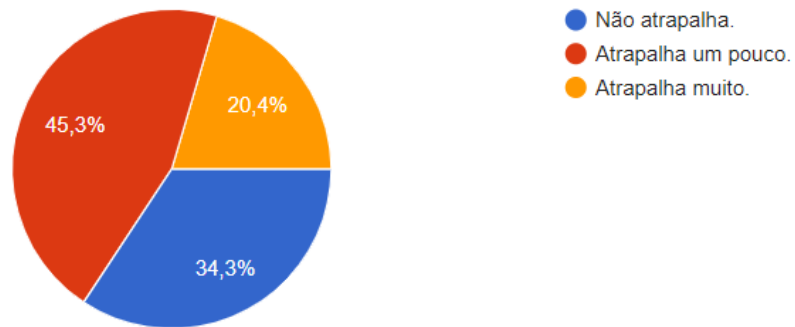


O quanto você gosta de estudar ou ter aulas de cada disciplina?



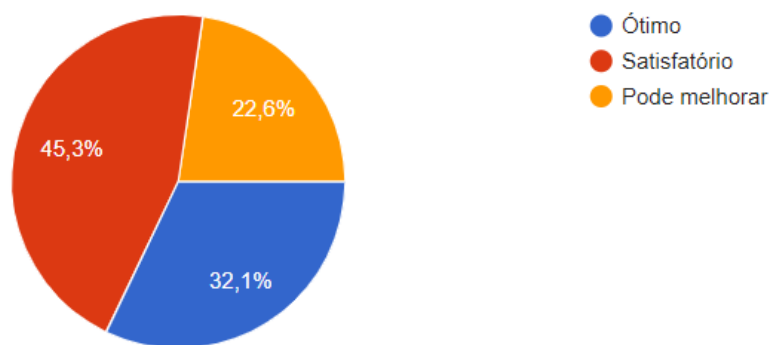
Quanto a indisciplina em sala de aula atrapalha seu aprendizado?

137 respostas



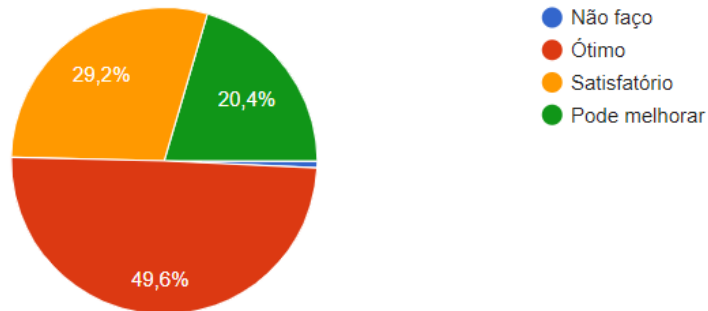
Como você autoavalia seu comportamento ?

137 respostas



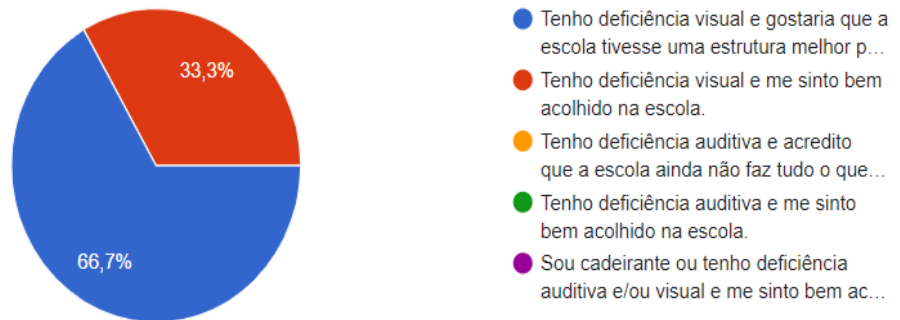
Como você autoavalia sua responsabilidade, quanto à entrega das atividades?

137 respostas

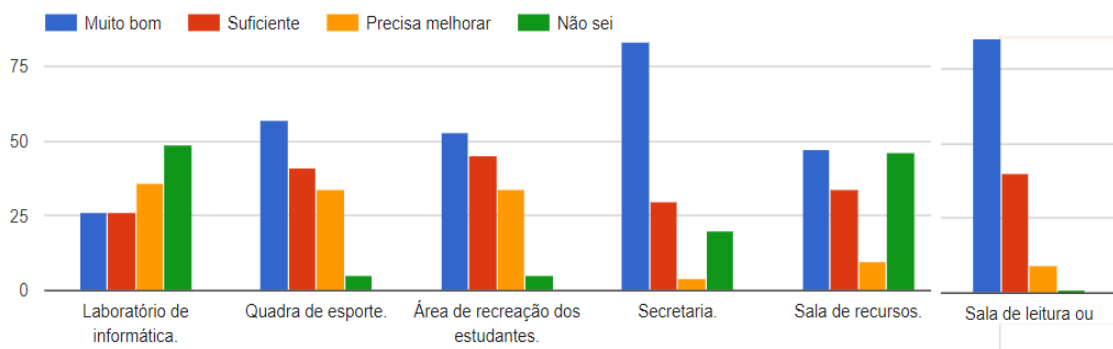


Se você se enquadra em uma das opções abaixo, assinale a qual você se identifica. Caso contrário, não responda a esta questão.

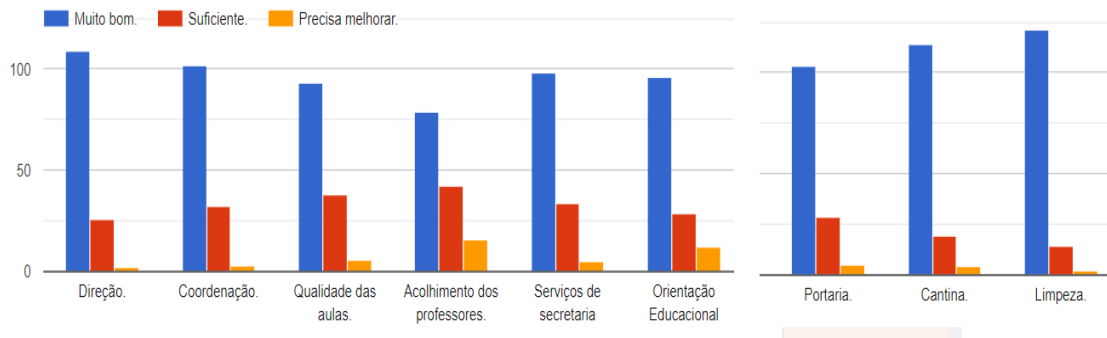
6 respostas



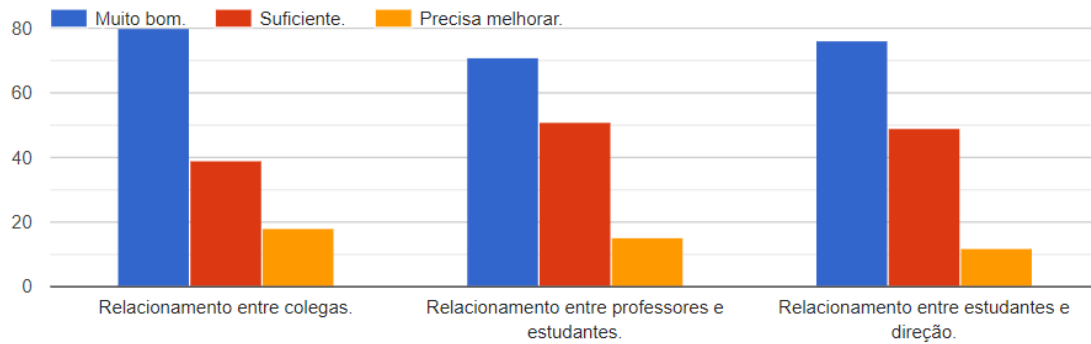
Como você percebe o estado das instalações das áreas adjacentes da Unidade Escolar ?



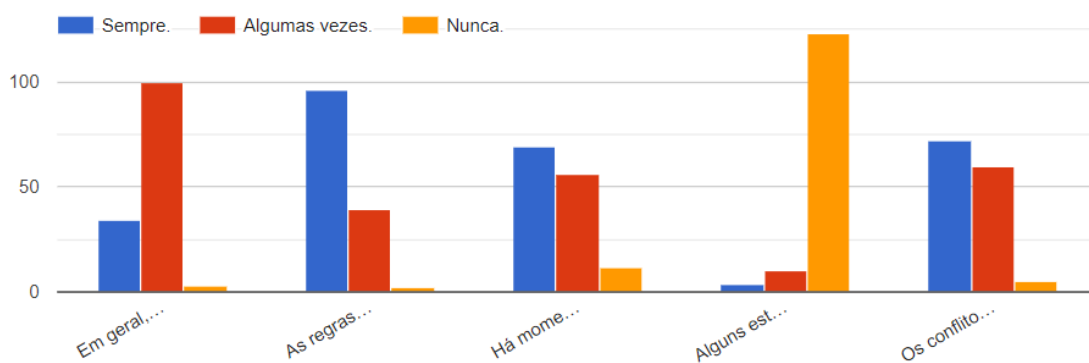
Na sua Unidade Escolar, assinale como você percebe os atendimentos e serviços a seguir.



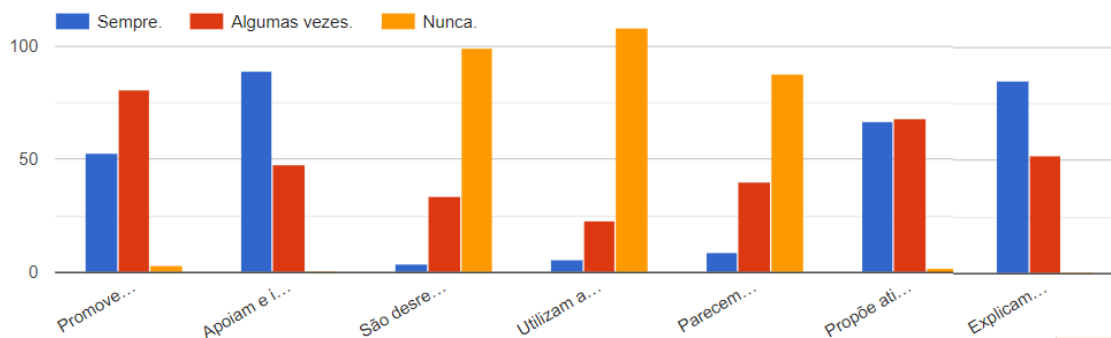
Como você considera a qualidade dos itens a seguir?



Em relação às regras de boa convivência, marque com que frequência as situações abaixo ocorrem em sua Unidade Escolar



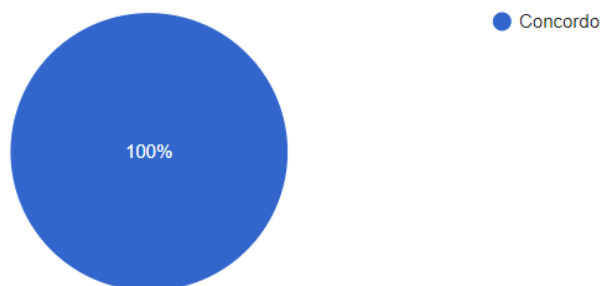
Sobre os professores de sua turma, assinale com que frequência ocorre as situações seguintes.



RESULTADO DOS QUESTIONÁRIOS ENVIADOS AOS RESPONSÁVEIS

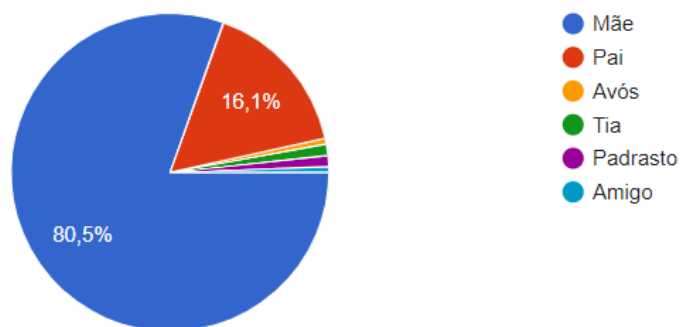
1- Concordo com o tratamento dos meus dados para finalidade específica da pesquisa sobre a realidade da comunidade escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, em conformidade com a Lei nº. 13.709/2018- Lei geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e legislação vigente:

174 respostas



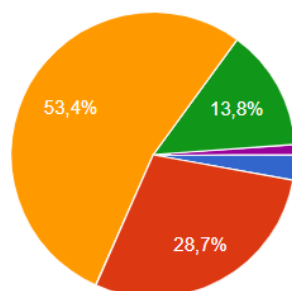
2- Qual é o seu grau de parentesco com o (a) estudante?

174 respostas



4- Qual é a sua faixa etária?

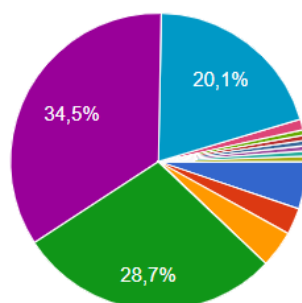
174 respostas



- Até 29 anos
- 30 a 39 anos
- 40 a 49 anos
- 50 a 59 anos
- A partir de 60 anos

5 - Qual é o seu grau de escolaridade?

174 respostas

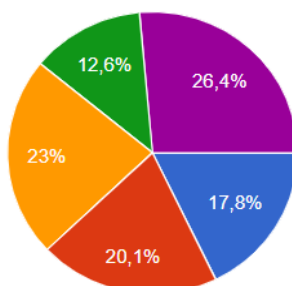


- Ensino Fundamental incompleto
- Ensino Fundamental completo
- Ensino Médio incompleto
- Ensino Médio
- Ensino Superior
- Pós-graduação
- Superior incompleto
- Cursando superior

- Sup incompleto
- Mestrado
- PhD
- Mestrando
- Ensino superior incompleto

6- Qual é a faixa de renda mensal da família?

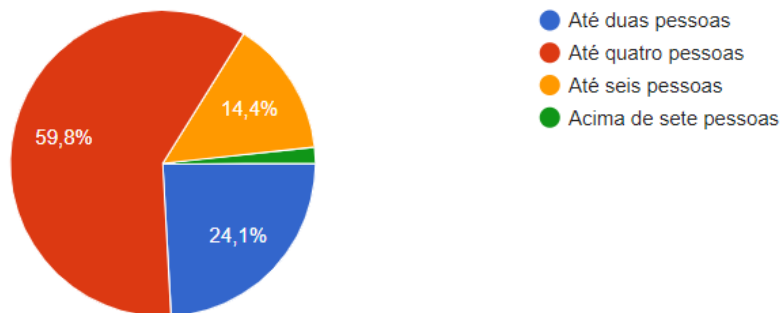
174 respostas



- Até um salário mínimo (R\$ 1.320,00)
- Até dois salários mínimos (R\$ 2.640,00)
- Até três salários mínimos (R\$ 3.960,00)
- Até quatro salários mínimos (R\$ 5.280,00).
- Acima de R\$ 5.281,00

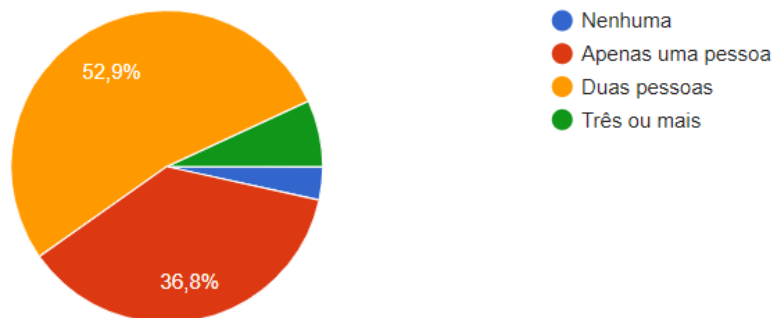
8- Quantas pessoas moram junto com o estudante?

174 respostas



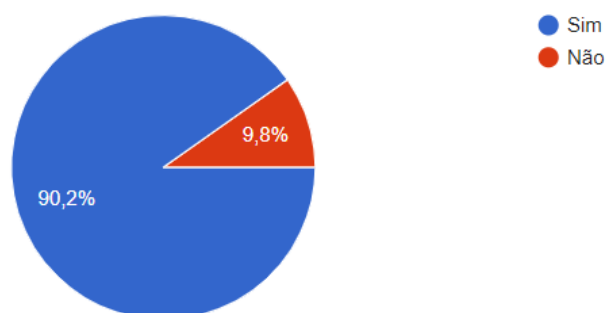
9- Das pessoas que moram com o estudante, quantas têm emprego?

174 respostas



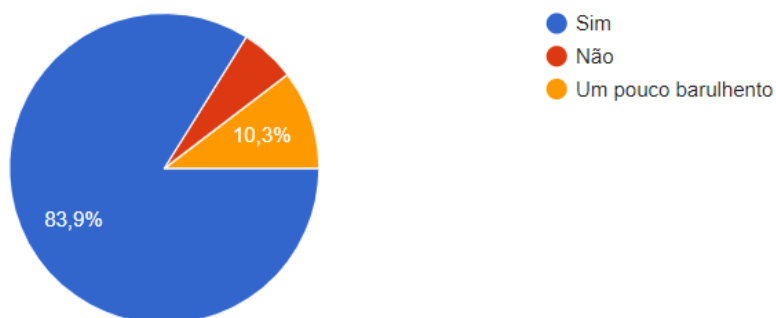
10 - Seu(a) filho(a) tem um "canto de estudo" para realizar as atividades da escola?

174 respostas



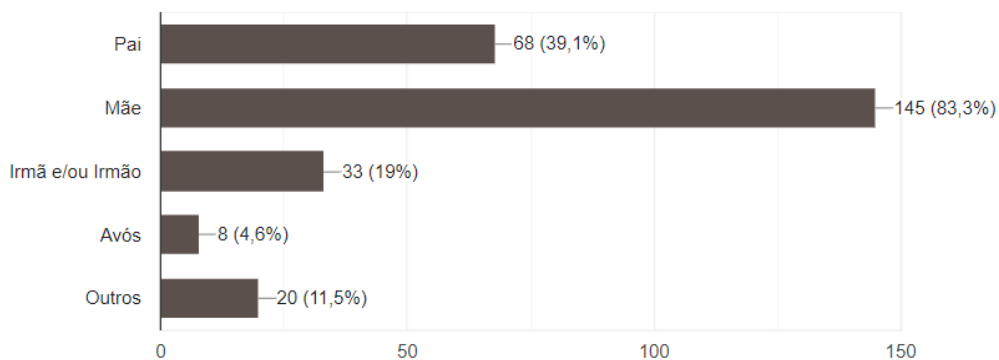
11- O ambiente de estudo que o(a) estudante utiliza é apropriado?

174 respostas



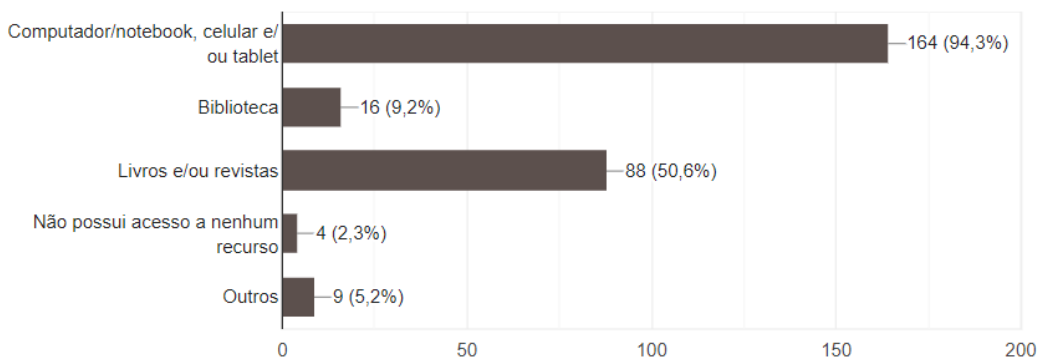
12- Quem acompanha o(a) estudante na realização das tarefas para casa? (Marque mais de uma alternativa, caso seja necessário.)

174 respostas



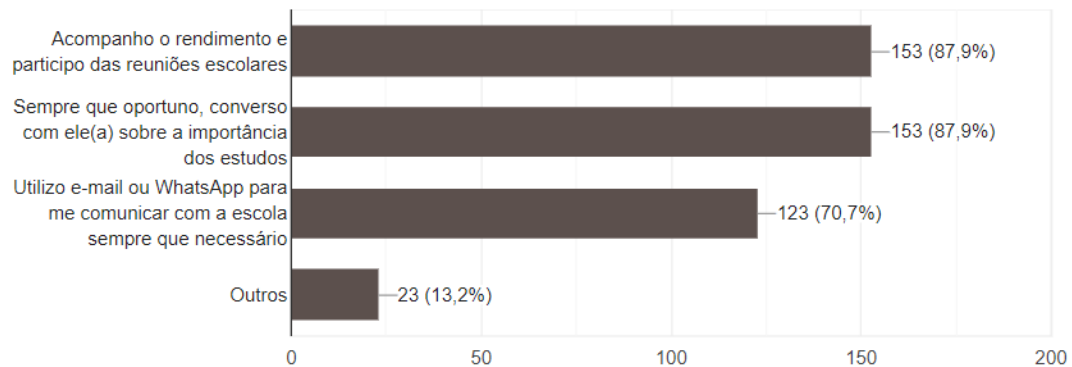
13 - Qual(is) recurso(s) o(a) estudante está utilizando para realizar as atividades da escola e/ou estudos? (Marque mais de uma alternativa, caso seja necessário.)

174 respostas



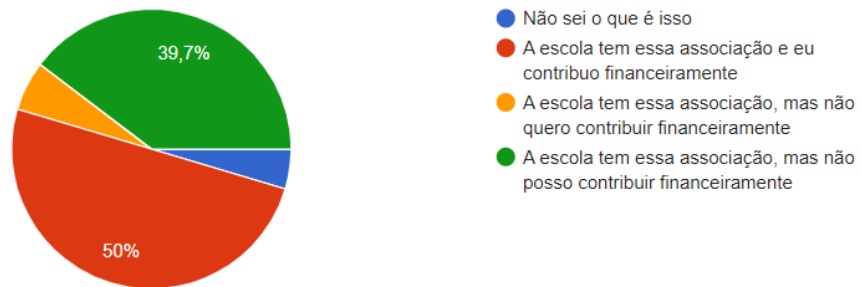
14 - Marque todas as alternativas que você utiliza para incentivar o(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a) a estudar.

174 respostas



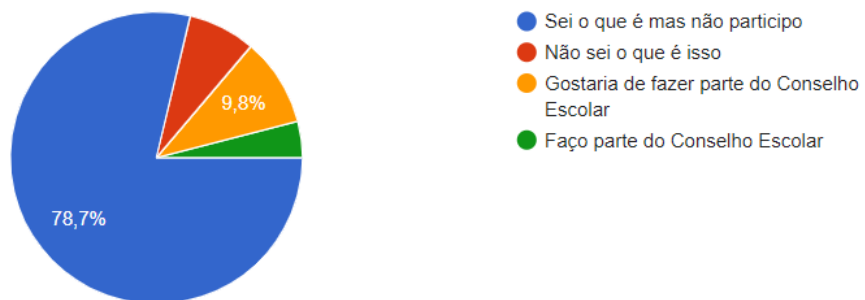
15 - Marque a alternativa sobre a Associação de Pais e Mestres (APM) ou Associação de Pais, Alunos e Mestres (APAM).

174 respostas



16- Marque a alternativa sobre a sua participação no Conselho Escolar.

174 respostas



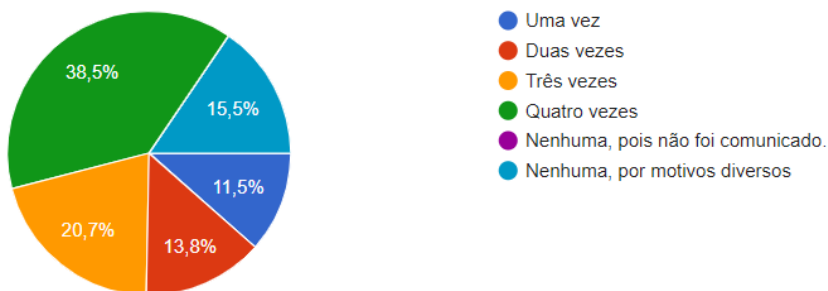
Marque a alternativa sobre a atuação do Conselho Escolar.

174 respostas



Assinale o número de vezes que você participou das reuniões escolares bimestrais realizadas pela escola em 2022: Marque a alternativa sobre a atuação do Conselho Escolar.

174 respostas

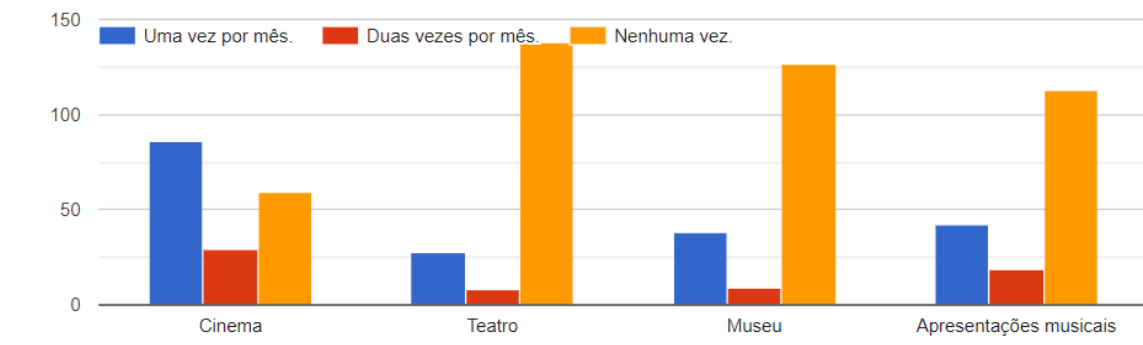


Marque a alternativa sobre o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola do(a) seu(sua) filho(a) ou tutelado(a).

174 respostas

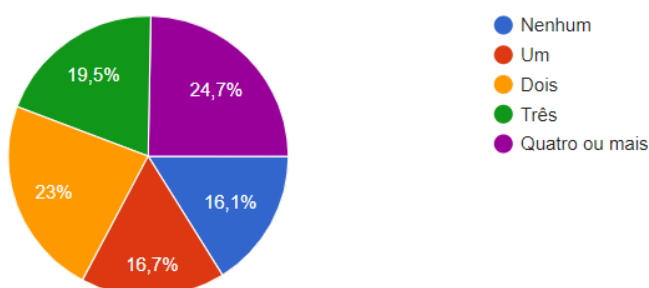


Assinale quantas vezes no ano de 2022 você frequentou os espaços culturais relacionados abaixo:



A leitura é uma ferramenta essencial para aquisição de conhecimento, garantia de direitos e transformação social. Assinale a alternativa correspondente a quantidade de livros que você leu em 2022.

174 respostas



FUNÇÃO SOCIAL

Proporcionar uma educação de qualidade aos nossos estudantes visando a construção de indivíduos autônomos, críticos e participativos, capazes de atuar e transformar a sociedade em que vivem, dentro de uma perspectiva de educação integral para que se desenvolvam em todas as suas dimensões (intelectual, emocional, social, artística, física e motora).

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E ADMINISTRATIVAS

Visando consolidar o acesso, permanência e aprendizagens dos estudantes, adotamos, em 2017, a Organização Escolar em Ciclos que se fundamenta no trabalho interdisciplinar e na utilização de diferentes instrumentos e procedimentos a fim de possibilitar as aprendizagens de todos os estudantes.

Os objetivos da Organização Escolar em Ciclos de Aprendizagem, adotados pelo CEF 04 de Brasília estão pautados no Currículo em Movimento da SEEDF, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, no Plano Nacional de Educação e nas

Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Tais objetivos serão colocados em prática numa ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo de Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação e em/para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade), nos Eixos Integradores: Letramentos e Ludicidade e, nos Princípios norteadores da Educação Integral listados abaixo:

- **Integralidade:** formar seres humanos de forma plena, crítica e cidadã dando a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.
- **Intersectorialidade:** articular os diferentes âmbitos do Governo buscando potencializar a oferta de serviços públicos para a melhoria da qualidade da educação.
- **Transversalidade:** promover a interdisciplinaridade e vincular a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- **Diálogo entre a Escola e a Comunidade:** pensar a escola como um espaço para indução de trocas culturais e de afirmação de identidades sociais dos diferentes grupos presentes, com abertura para receber e incorporar saberes próprios da comunidade, resgatando tradições e culturas populares.
- **Territorialidade:** a educação se estrutura no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo rompendo com os muros escolares podendo ser realizada em outros espaços da comunidade.
- **Trabalho em rede:** todos devem trabalhar em conjunto, trocando experiências e informações com o objetivo de criar oportunidades de aprendizagem para todas as crianças, adolescentes e jovens.

Baseado nessas informações, os professores desta Unidade Escolar, trabalham o Currículo em Movimento em sua integridade, onde fazem o planejamento bimestral e anual, tomando como base todas as Diretrizes Curriculares. Os planejamentos são acompanhados pela coordenação e os temas transversais são trabalhados no PD (Parte Diversificada), com a parceria das demais disciplinas.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS

Princípio da Unicidade entre teoria prática: para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da realidade para a qual se pensam as atividades.

- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** a interdisciplinaridade e a contextualização são nucleares para a efetivação de um currículo integrado. A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar). Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, necessário se faz que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que

assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

- **Princípio da flexibilização:** em relação à seleção e organização dos conteúdos, o Currículo em Movimento das Escolas Públicas do DF define uma base comum, mas garante certa flexibilidade possibilitando que a escola enriqueça o trabalho com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes. A flexibilidade do currículo é viabilizada pelas práticas pedagógicas dos professores, articuladas à Projeto Político Pedagógico da escola promovendo a articulação entre os conhecimentos científicos e os saberes dos estudantes.

PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

O princípio básico da educação inclusiva deriva do direito de acesso à educação que é assegurado na Constituição Federal de 1988 e reafirmado no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente. Independentemente de qualquer limitação, a criança deve frequentar a escola e ter acesso a tudo que é disponibilizado regularmente às outras crianças.

O segundo princípio dessa educação considera que toda pessoa é capaz de aprender. Muito provavelmente, isso não ocorra no mesmo ritmo, nem utilizando os mesmos materiais, mas essa pluralidade faz cada ser humano único.

Por isso, incluir é reconhecer a diversidade de aprendizado e, portanto, ser incansável na busca de alternativas que favoreçam o aprender de múltiplas formas. Isso deve acontecer sempre tendo em vista objetivos de aprendizagem bem definidos e que possam ser acompanhados para avaliar se estão sendo eficientes.

O processo de aprendizagem deve ser trabalhado constantemente, sendo dinâmico e ao mesmo tempo integrado para garantir o desenvolvimento de cada aluno. Afinal, cada criança aprende de um jeito, independentemente de qualquer deficiência. E esse é mais um dos princípios da educação inclusiva. Isso representa um desafio enorme nas escolas.

Portanto os benefícios da educação inclusiva são vários: integrar com a comunidade, tendo as mesmas possibilidades, não só nos estudos, mas, posteriormente, no mercado de trabalho. Quem convive com a diversidade muda sua visão de mundo as barreiras ficam menores e o respeito e a empatia crescem o que impacta todas as pessoas: professores, alunos, funcionários e familiares.

MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Nossa missão é propiciar situações adequadas ao processo de desenvolvimento das potencialidades do aluno, de modo a priorizar uma atuação autônoma em um ambiente participativo, aberto e integrador, por meio de vivências afetivas, sociais e cognitivas. Facilitar, dessa forma, a socialização e amadurecimento das relações interpessoais com participação efetiva num grupo mais amplo.

Objetivo Geral

Desenvolver ações pedagógicas e administrativas, contando com o apoio da comunidade escolar, para aplicar todos os recursos financeiros (PDDE e Programa de descentralização e administrativa PDAF) visando melhorar a qualidade de ensino,

assegurar aos estudantes o acesso ao conhecimento e o desenvolvimento das potencialidades do aluno, de modo a priorizar uma atuação autônoma em seu ambiente por meio de vivências afetivas, sociais e cognitivas, formando jovens cidadãos conscientes de seu papel na sociedade.

Objetivos Específicos

Utilizar-se dos recursos disponibilizados pelo Programa Dinheiro Direto na Escola-PDDE, Programa de Descentralização Administrativa Financeira -PDAF e diminuir os índices de evasão fazendo um acompanhamento próximo às famílias e, quando não houver mudanças, encaminhar para Rede de Apoio;

- Diminuir os índices de repetência buscando a efetiva aprendizagem do objetivo a ser alcançado dentro do conteúdo proposto, avaliando continuamente os alunos agrupando-os e reagrupando-os;
- Realizar projetos interventivos para assegurar a aprendizagem reduzindo a repetência;
- Identificar, encaminhar, acompanhar e promover a aprendizagem dos alunos com necessidades educacionais especiais e/ou dificuldades de aprendizagem de acordo com suas limitações;
- Desenvolver processos de construção de conhecimento visando à integração dos conhecimentos tecnológicos, científicos, filosóficos, éticos, estéticos e espirituais para a formação de cidadãos plenos;
- Desenvolver atitudes de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva utilizando as atividades desenvolvidas no processo ensino-aprendizagem de acordo com a proposta do ciclo;
- Elevar o desempenho escolar dos alunos trabalhando a autonomia e responsabilidade valorizando o desempenho, a participação e o entrosamento entre pares.
- Fortalecer a participação dos pais na escola realizando palestras, debates com temas específicos para a faixa etária dos nossos alunos, utilizando a tecnologia (WhatsApp e Instagram) para efetivar a comunicação família-escola, fortalecer a APM e o Conselho Escolar;
- Trabalhar com Gestão Democrática;
- Promover a interdisciplinaridade;
- Desenvolver os temas transversais relacionados a educação sexual, prevenção de violências e uso indevido de drogas por meio de projetos, palestras, seminários e oficinas;
- Promover momentos, na coordenação pedagógica, de troca de informações sobre as avaliações em larga escala;
- Propiciar situações de aprendizagem que favoreçam atuação autônoma, descobertas e exercício de habilidades para o convívio social;
- Associar os conteúdos estudados em sala aos diversos componentes curriculares e aos temas transversais, de urgência social e abrangência mundial;
- Realizar atividades de integração e socialização;
- Concentrar esforços nos componentes curriculares que apresentem um maior índice de alunos retidos;
- Desenvolver projetos de leitura e meio ambiente nas aulas de Projeto Interdisciplinar I, II e III de forma inovadora, criativa e interdisciplinar;
- Propiciar e fortalecer as coordenações por área de conhecimento;
- Disponibilizar acompanhamento pedagógico sistemático e regular aos alunos que não estiverem acompanhando as atividades;
- Promover reuniões e encontros com todos os segmentos da comunidade escolar, pais, alunos, servidores, direção, professores e parceiros da escola;

- Promover interação do aluno/professor com a tecnologia da informação utilizando-se dos recursos pedagógicos presentes no laboratório de informática – Proinfo;
- Fortalecer a Associação de Pais e Mestres- APM e o Conselho Escolar realizando reuniões periódicas para informar, conscientizar, deliberar e validar ações a serem realizadas na escola;
- Sistematizar ações em parceria com a Secretaria de Saúde (Programa de Saúde Escolar);
- Implantar o Plano de Ação e dessa forma minimizar o prejuízo pedagógico através de projetos interventivos, para que os objetivos de aprendizagem do Currículo em Movimento da SEEDF referente a cada disciplina sejam alcançados de forma segura para os alunos e servidores desta Unidade Escolar.
- Atender, por meio do Programa SuperAção, o estudante em situação de incompatibilidade idade/ano, possibilitar e consolidar as aprendizagens suficientes para a progressão do estudante.

FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A escola adotou, em 2017, a Organização Escolar em Ciclos amparada pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN nº 9.394, de dezembro de 1996 e pelo Currículo em Movimento da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.

A Organização do Trabalho Pedagógico em ciclos, na escola, assenta-se na possibilidade de se recorrer a pedagogias diversificadas a fim de contemplar os múltiplos modos de aprender, tendo como base os preceitos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural (SAVIANI, 2007), concepções teórico-metodológicas do Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF que consideram que o processo de ensino e aprendizagem parte das práticas sociais nas quais professores e estudantes está inserido. Os ciclos para as aprendizagens caracterizam-se principalmente pela relação entre os processos de ensinar e de aprender, pela ampliação dos tempos de aprendizagem, pela utilização de espaços diversificados com fins pedagógicos, pela progressão continuada e pela avaliação formativa.

PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

O Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal fundamenta-se na Pedagogia Histórico-Crítica e na Psicologia Histórico-Cultural, opção teórico-metodológica que se assenta em inúmeros fatores, sendo a realidade socioeconômica da população do Distrito Federal um deles. Isso porque o Currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. A democratização do acesso à escola para as classes populares requer que esta seja reinventada, tendo suas concepções e práticas refletidas e revisadas com vistas ao atendimento às necessidades formativas dos estudantes, grupo cada vez mais heterogêneo que adentra a escola pública do DF. O Currículo de Educação Básica se fundamenta nos referenciais da **Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural**, por apresentarem elementos objetivos e coerentes na compreensão da realidade social e educacional, buscando não somente explicações para as contradições sociais, mas, sobretudo, para superá-las, identificando as causas do fracasso escolar e garantindo a

aprendizagem para todos. Nessa perspectiva, é necessário que a escola estabeleça fundamentos, objetivos, metas, ações que orientem seu trabalho pedagógico, considerando a pluralidade e diversidade social e cultural em nível global e local. A busca é pela igualdade entre as pessoas, “[...] igualdade em termos reais e não apenas formais, [...], articulando-se com as forças emergentes da sociedade, em instrumento a serviço da instauração de uma sociedade igualitária” (SAVIANI, 2008, p. 52). A Pedagogia Histórico-Crítica esclarece sobre a importância dos sujeitos na construção da história. Sujeitos que são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Conseqüentemente, “[...] o trabalho educativo é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 2003, p. 07), exigindo que seja uma prática intencional e planejada. Essa compreensão de desenvolvimento humano situa a escola num contexto marcado por contradições e conflitos entre o desenvolvimento das forças produtivas e as relações sociais de produção. Essa natureza contraditória da escola quanto a sua função de instruir e orientar moralmente a classe trabalhadora pode indicar a superação dessas contradições, à medida que a escola assume sua tarefa de garantir a aprendizagem dos conhecimentos historicamente constituídos pela humanidade, em situações favoráveis à aquisição desses conteúdos, articuladas ao mundo do trabalho, provendo, assim, condições objetivas de emancipação humana.

Na perspectiva da **Pedagogia Histórico-Crítica**, o estudo dos conteúdos curriculares tomará a prática social dos estudantes como elemento para a problematização diária na escola e sala de aula e se sustentará na mediação necessária entre os sujeitos, por meio da linguagem que revela os signos e sentidos culturais. A prática social é compreendida como o conjunto de saberes, experiências e percepções construídas pelo estudante em sua trajetória pessoal e acadêmica e que é transposto para o estudo dos conhecimentos científicos. Considerar a prática social como ponto de partida para a construção do conhecimento significa trabalhar os conhecimentos acadêmicos a partir da articulação dialética de saberes do senso comum, escolares, culturais, científicos, assumindo a igualdade entre todos eles. O trabalho pedagógico assim concebido compreende que a transformação da prática social se inicia a partir do reconhecimento dos educandos no processo educativo. A mediação entre a escola e seus diversos sujeitos fortalece o sentido da aprendizagem construída e sustentada na participação e na colaboração dos atores. É função primeira de a escola garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Para isso, o reconhecimento da prática social e da diversidade do estudante da rede pública do ensino do Distrito Federal são condições fundamentais.

É importante reconhecer que todos os agentes envolvidos com a escola participam e formam-se no cotidiano da escola. Nesse sentido, a **Psicologia Histórico-Cultural** destaca o desenvolvimento do psiquismo e das capacidades humanas relacionadas ao processo de aprendizagem, compreendendo a educação como fenômeno de experiências significativas, organizadas didaticamente pela escola. A aprendizagem não ocorre solitariamente, mas na relação com o outro, favorecendo a crianças, jovens e adultos a interação e a resolução de problemas, questões e situações na “zona mais próxima do nível de seu desenvolvimento”. A possibilidade de o estudante aprender em colaboração pode contribuir para seu êxito, coincidindo com sua “zona de desenvolvimento imediato” (VIGOSTSKY, 2001, p. 329). Assim, aprendizagem deixa de ser vista como uma atividade isolada e inata, passando a ser compreendida como processo de interações de

estudantes com o mundo, com seus pares, com objetos, com a linguagem e com os professores num ambiente favorável à humanização.

O desenvolvimento dos estudantes é favorecido quando vivenciam situações que os colocam como protagonistas do processo ensino aprendizagem, tendo o professor como mediador do conhecimento historicamente acumulado, por meio de ações intencionais didaticamente organizadas para a formação de um sujeito histórico e social. Assim, o objeto da educação trata de dois aspectos essenciais, articulados e concomitantes: a) Identificar os elementos culturais produzidos pela humanidade que contribuam para a humanização dos indivíduos, distinguindo entre o “essencial e o acidental, o principal e o secundário, o fundamental e o acessório” (SAVIANI, 2003, p. 13); b) organizar e refletir sobre as formas mais adequadas para atingir essa humanização, estabelecendo valores, lógicas e prioridades para esses conteúdos.

A aprendizagem, sob a ótica da Psicologia Histórico-Cultural, só se torna viável quando o projeto político-pedagógico que contempla a organização escolar considera as práticas e interesses sociais da comunidade.

A identificação da prática social, como vivência do conteúdo pelo educando, é o ponto de partida do processo de ensino-aprendizagem e influi na definição de todo o percurso metodológico a ser construído pelos professores. A partir dessa identificação, a problematização favorece o questionamento crítico dos conhecimentos prévios da prática social e desencadeia outro processo mediado pelo docente, o de instrumentalização teórica, em que o diálogo entre os diversos saberes possibilita a construção de novos conhecimentos (SAVIANI, 2003).

Na organização do trabalho pedagógico, a prática social, seguida da problematização, instiga, questiona e desafia o educando, orienta o trabalho do professor com vistas ao alcance dos objetivos de aprendizagem. São indicados procedimentos e conteúdos a serem adotados e trabalhados meio da aquisição, significação e recontextualização das diferentes linguagens expressas socialmente. A mediação docente resumindo, interpretando, indicando, selecionando os conteúdos numa experiência coletiva de colaboração produz a instrumentalização dos estudantes nas diferentes dimensões dos conceitos cotidianos e científicos que, por sua vez, possibilitará outra expressão da prática social (catarse e síntese). Tal processo de construção do conhecimento percorrerá caminhos que retornam de maneira dialética para a prática social (prática social final).

Processo de construção de conhecimentos



A diferença entre o estágio inicial (prática social) e o estágio final (prática social final) não revela o engessamento do saber, apenas aponta avanços e a ideia de processo. Sendo assim, o que hoje considerarmos “finalizado”, será amanhã início de um novo processo de aprendizagem. Isso porque professor e aluno “[...] modificaram-se intelectual e

qualitativamente em relação a suas concepções sobre o conteúdo que reconstruíram, passando de um estágio menor de compreensão científica a uma fase de maior clareza e compreensão dessa mesma concepção dentro da totalidade” (GASPARIN, 2012, p. 140). Professor e estudantes passam, então, a ter novos posicionamentos em relação à prática social do conteúdo que foi adquirido, mesmo que a compreensão do conteúdo ainda não se tenha concretizado como prática, porque esta requer aplicação em situações reais (Idem). Nessa perspectiva, a prática pedagógica com significado social deve ser desenvolvida para além da dimensão técnica, permeada por conhecimentos, mas também por relações interpessoais e vivências de cunho afetivo, valorativo e ético. As experiências e as aprendizagens vinculadas ao campo das emoções e da afetividade superam dualismos e crescem em meio às contradições. Assim, a organização do trabalho pedagógico da sala de aula e da escola como um todo deve possibilitar o uso da razão e emoção, do pensamento e sentimento para tornar positivas e significativas as experiências pedagógicas. O delineamento dos processos intencionais de comunicação e produção dos conhecimentos é acrescido da compreensão das diversas relações que se estabelecem com e na escola, não se excluindo nenhum daqueles que interagem dentro ou com essa instituição: pais, mães, profissionais da educação, estudantes e membros da comunidade escolar como um todo.

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) reconhece que a educação é determinada pela sociedade, mas essa determinação é relativa; a educação pode interferir na mesma, contribuindo para sua transformação. Sendo assim, a concretização do Currículo, como elemento estruturante das relações sociais que ocorrem na escola, se dará articulada ao projeto político-pedagógico de cada escola, instrumento que define caminhos na busca pela qualidade social da educação pública do DF. Qualidade referenciada nos sujeitos sociais que “[...] concebe a escola como centro privilegiado de apropriação do patrimônio cultural historicamente acumulado pela humanidade, espaço de irradiação e de difusão de cultura” (ARAÚJO, 2012, p. 233). Nessa perspectiva, o Currículo é compreendido como “[...] construção, [...] campo de embates e de disputas por modos de vida, tipo de homem e de sociedade que se deseja construir” (idem). E a escola espaço de produção de culturas e não de reprodução de informações, teorias, regras ou competências alinhadas à lógica mercadológica.

Historicamente, a escola pública não incorporou de forma efetiva as demandas das classes populares, mesmo com a democratização do acesso da maioria da população ao ensino fundamental. O indicador dessa incompletude da escola se revela por meio da não garantia das aprendizagens para todos de maneira igualitária. A SEEDF assume seu papel político-pedagógico como todo ato educacional em si o revela, apresentando este Currículo com uma concepção de educação como direito e não como privilégio, articulando as dimensões humanas com as práticas curriculares em direção a uma escola republicana, justa, democrática e fraterna. Para isso, privilegia eixos que não devem ser trabalhados de forma fragmentada e descontextualizada, mas transversal, articulando conhecimentos de diferentes áreas.

Educação Integral: a concepção de Educação Integral assumida no currículo da SEEDF pressupõe que todas as atividades sejam entendidas como educativas e curriculares fazendo parte de um projeto curricular integrado que oferece oportunidades para aprendizagens significativas e prazerosas. Espera-se, com essa lógica curricular, favorecer o encontro interdisciplinar organizando o trabalho pedagógico com novos tempos, horários, planejamentos, prazos, execução de tarefas, propiciando vivências multidimensionais, distribuídas em uma carga horária curricular, articulada e integrada.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

A organização escolar em ciclos, que tem como princípio a progressão continuada das aprendizagens, constitui-se por meio de cinco elementos da organização do trabalho pedagógico escolar: gestão democrática, formação continuada dos profissionais da educação, coordenação pedagógica, avaliação formativa, organização e progressão curricular.

Baseado na Proposta: Apresentação para a Organização Escolar em Ciclos, os professores do Centro de Ensino fundamental 04 de Brasília, fizeram uma avaliação diagnóstica para, partindo do conhecimento e dificuldades apresentadas pelos alunos, colocar em prática a proposta dos ciclos para as aprendizagens aprimorando constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar.

A avaliação diagnóstica foi aplicada por cada professor partindo de conteúdos e pré-requisitos básicos que os alunos deveriam apresentar. Foram aplicadas questões de níveis diferenciados para assim tabular os dados dos conhecimentos adquiridos de cada aluno. A proposta teve como objetivo avaliar o raciocínio, bem como, a escrita a leitura e interpretação dos estudantes.

Dessa forma, a escola Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília pretende organizar o tempo, o espaço escolar tendo em vista o atendimento aos diversos níveis de aprendizagem, considerando a lógica do processo diferenciada sustentada no trabalho coletivo, na avaliação diagnóstica e formativa que garanta a aprendizagem e a progressão de todos os estudantes matriculados, por meio dos agrupamentos e reagrupamentos e assim valorizar o trabalho interdisciplinar, na construção do conhecimento, considerando as múltiplas inteligências e os diversos contextos socioculturais em que os estudantes estão inseridos.

Com 325 estudantes no Ensino Regular distribuídos em 14 turmas de Ensino Fundamental Anos Finais têm um horário de aulas com 06 tempos diários em cada turno, mas após a avaliação diagnóstica(ANEXO), realizada por cada professor caso haja necessidade haverá uma reorganização do espaço para melhor desenvolvimento do trabalho e planejamentos de intervenções que busquem garantir as aprendizagens.

MATUTINO		VESPERTINO	
1º Bloco- 6º e 7º anos		2º Bloco- 8º e 9º anos	
Tempo	Horário	Tempo	Horário
1º	7h:15h às 8h:00	1º	13h:15 às 14:00h
2º	8h:00 às 8h:45	2º	14h:00 às 14h:45
INTERVALO - 15 MINUTOS		INTERVALO - 15 MINUTOS	
3º	9h:00 às 9h:45	3º	15h:00 às 15h:45
4º	9h: 45 às 10h:30	4º	15h:45 às 16h:30
INTERVALO- 15 MINUTOS		INTERVALO- 15 MINUTOS	
5º	10h: 45 às 11h:30	5º	16h: 45 às 17h :30
6º	11h:30 às 12h: 15	6º	17h:30 às 18h:15

No 3º Ciclo, a enturmação, incluindo aqueles Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais- ENEEs é realizada de acordo com a estratégia de matrícula proposta pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, ou seja, obedece aos critérios de idade e desenvolvimento e redução no número de estudantes nas turmas que contém alunos com Necessidades Educacionais Especiais.

REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA

Em 2019, a parte disciplinar do Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (Portaria nº 15/2015) foi revisado pela Secretaria de Educação pela Portaria nº 180/2019 a fim de, juntamente com o Projeto Político Pedagógico da escola, trazer mais autonomia para gestores e professores, além de proporcionar mais disciplina nas escolas. O Regimento Interno da escola está de acordo com a Portaria nº 180/2019. É validado anualmente pela comunidade escolar. Primeiro, pelos professores na semana pedagógica e depois, na primeira reunião de pais do ano. Este documento norteia as ações organizadas e disciplinares da escola. Anualmente às famílias recebem este documento.

ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A valorização e a formação continuada dos profissionais da educação são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade.

A escola apoia sempre os professores para que eles valorizem e otimizem o espaço da coordenação pedagógica, no sentido de incentivar a participação dos professores nas formações continuadas, oficinas, fóruns, rodas de conversa e convida profissionais da educação para participarem das coordenações coletivas dos professores. Os professores recebem por e-mail e no grupo de Whatsapp, os cursos ofertados pela EAPE, UnB e Instituições parceiras. Promove durante as coordenações momentos para interações e trocas experiências.

Com o intuito de uma maior interação entre os servidores e para fortalecer os vínculos, propiciar uma boa convivência com respeito às diferenças de opinião, a escola desde a semana pedagógica no início do ano até a confraternização de final de ano, realiza momentos de conversa e interação entre os servidores, passando pela comemoração do Dia das Mulheres, confraternização da Páscoa, comemoração do Dia das Mães, do Dia dos Pais, Dia dos Professores, todos os momentos importantes para o convívio no ambiente escolar uns com mais tempo, outros mais curtos, durante o intervalo, mas sempre significativos. Momentos de sentar junto para rir juntos, sem a preocupação de seguir uma pauta.

A escola oferece recursos materiais e didáticos adequados para a atuação docente, por exemplo: folhas, pincéis para o quadro, pincéis do tipo permanente, lápis, borracha, canetas, lápis, régua, cartolina, papel pardo, tesoura, cola, tinta, bloco criativo, grampeador tradicional e de tapeceiro e diversos materiais de papelaria para a construção de jogos pedagógicos, sempre dando o suporte necessário para que o professor realize o trabalho para alcançar a aprendizagem de nossos alunos.



CONFRATERNIZAÇÃO DA PASCOA – 05/04/2023

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Espaço/tempo para atividades de estudo, planejamento e avaliação dos trabalhos desenvolvidos na e pela escola, possibilitando avanços na Organização do Trabalho Pedagógico.

As coordenações são conduzidas pelo coordenador pedagógico e Direção com a contribuição da Orientação Educacional e da Sala de Recursos. Acontecem de forma democrática, colaborativa e comprometida com a melhoria da qualidade da educação, contribuindo para a formação continuada de todos na escola, corroborando as aprendizagens.

Os professores do 3º Ciclo também são acompanhados e subsidiados pedagogicamente pela equipe de coordenadores intermediários, lotada na Unidade de Educação Básica (UNIEB) da Coordenação Regional de Ensino (CRE) do Plano Piloto. Atendendo ao que está previsto na Portaria nº 03 de 06 de janeiro de 2020 o corpo docente com carga de 40 horas, em jornada ampliada semanais tem 15 horas destinadas à coordenação pedagógica semanalmente, no turno contrário ao da regência que acontecem da seguinte forma:

Segunda-feira	Quarta-feira	Terças, quintas e sextas-feiras
Ocorrem coordenações individuais	Coordenações coletivas Espaço/ Tempo para discussões e reflexões da prática pedagógica, estudo, análise e preenchimento de fichas de avaliação, atendimento a pais e/ou responsáveis. Levantamento sobre os rendimentos, realização de atividades e comportamento dos nossos alunos.	Coordenação por área de conhecimento Ciências da Natureza e Matemática às terças; <ul style="list-style-type: none">• Linguagens às quintas;• Ciências Humanas às sextas. Ocorre a coordenação individual de alguns professores, ou formação continuada dos professores nas respectivas áreas.

Os professores que possuem carga horária de 20h ou 40h sem ser jornada ampliada possuem 8 horas destinadas à coordenação pedagógica semanalmente, no próprio turno da regência.

SALA DE RECURSOS

A escola conta com Atendimento Educacional Especializado - Sala de Recursos Generalista, atendendo 20 alunos do Ensino Especial, composta por duas professoras especializadas, 1 monitor e 06 educadores sociais que subsidiam o trabalho dos professores do ensino regular e prestam atendimento individualizado aos estudantes do Ensino Especial -Deficiência física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento -, bem como às suas famílias e aos demais profissionais da escola.

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

A Orientação Educacional, no CEF 04 de Brasília, contribui para o processo educativo articulando e executando ações priorizadas pela comunidade escolar a fim de tecer uma rede pedagógica, social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante de acordo com o currículo em movimento da SEEDF e das diretrizes, normas e leis nacionais da educação vigentes.

As ações desenvolvidas pela orientação educacional são realizadas preferencialmente de maneira coletiva e, excepcionalmente de maneira individual, com foco na aprendizagem e desenvolvimento integral dos estudantes abordando temáticas de organização e autonomia de estudos, aprendizagem, aprendizagem emocional, enfrentamento às violações de direito, educação em e para os direitos humanos, educação para a diversidade e educação para a sustentabilidade, favorecendo o acompanhamento e articulação com todo o processo pedagógico. Estas ações são materializadas na colaboração com a formação de turmas, estudos de caso, Programa Saúde do Escolar, encaminhamentos para profissionais da rede de apoio, acompanhamentos individualizados a famílias e estudantes e nos projetos realizados: Projeto para eleição de representantes de turma e professores conselheiros, Plena Atenção (sextos anos), Na moral (8º e 9º anos), Hábitos de estudo, Prevenção ao Bullying e Cyberbullying e Projeto de Vida (9º ano).



Projeto de Plena Atenção realizada pela Orientadora Educacional com os alunos do Matutino



Trabalho realizado com os Estudantes pela Orientadora Educacional

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO ÀS APRENDIZAGENS

O CEF 04 de BRASÍLIA, não possui Equipe Especializada De Apoio às Aprendizagens, porém , possuímos três alunos atendidos em outra Unidade de Ensino.

EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS DO ENSINO ESPECIAL

Temos seis educadores sociais voluntários que permanecem em sala de aula auxiliando, os alunos com deficiência física, intelectual e Transtornos Globais do Desenvolvimento, Síndrome de Down nas atividades de vida escolar diária.

MONITOR DO ENSINO ESPECIAL

Devido à Alta Necessidade Especial dos alunos com Transtorno do Espectro autista, a escola conta um monitor para acompanhá-los em questões de higiene e locomoção.

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

O Laboratório de Informática precisa ser atualizado. A intenção é de que, após a atualização, além de ser utilizado para aulas mais atrativas e interativas, serão oferecidos cursos na área de informática aos alunos e professores. Infelizmente não temos em nosso quadro de funcionários, servidores que possam assumir as atividades no laboratório de informática e dessa forma, auxiliar o professor na utilização desse rico espaço. Temos 1 carências abertas para professores readaptados, mas não foram supridas.

BIBLIOTECA CORA CORALINA

A Biblioteca Cora Coralina foi inaugurada em 2 de setembro de 1999 sob direção de Maria de Fátima Gonzaga e Márcia Sampaio Costa e consta com um acervo de aproximadamente 3 mil livros sendo, em sua maioria composto de literatura infanto-juvenil, brasileira e estrangeira. Possui também diversificada oferta de livros de artes, ciências, história entre outros, oferecendo um rico ambiente de pesquisa e aprendizado.

O ambiente físico da Biblioteca Cora Coralina possui além das estantes com os livros separados em gêneros literários, mesas para estudo e janelas com vista para o verde da quadra 113 sul de Brasília. Sem dúvida é um lugar que possui potencial físico para proporcionar uma agradável atmosfera de aprendizado e desenvolvimento cultural e pessoal dos leitores.

Espaço destinado a colaborar com a formação do hábito de leitura e da reflexão-crítica dos/as estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília por meio da realização de atividades educacionais pautadas na leitura, na arte e na cultura. Os alunos podem utilizá-la no turno contrário às aulas regulares para pesquisas e realização de trabalhos em grupo desde que previamente agendados com a professora da sala de leitura. Os professores regentes também podem levar suas turmas para o espaço com atividades previamente agendadas.

Além das atividades rotineiras também são criadas ações para promover espaços de leitura, reflexão e escrita sobre datas relevantes universais, nacionais, bem como, previstas no calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal; ações de apoio aos

projetos do Projeto Político Pedagógico da escola como chás literários culturais; realizar saraus oportunizando que os/as estudantes expressem seus talentos; estimular a arte, a escrita de textos jornalísticos, bem como de resenhas sobre filmes, músicas e livros a serem publicados no jornal do CEF 04 de Brasília.

Em 2019 a Biblioteca ficou aos cuidados de duas professoras do CEF 04 de Brasília, sendo uma readaptada e a outro com restrição temporária de atividades, as professoras Adriana Miranda e Viviane Dias. Em 2019 a Biblioteca foi reformada e a reabertura após a reforma coincidiu com a Semana do Livro e da Biblioteca e a escola realizou um lindo evento contando com a participação do mímico Miquéias e de apresentação musical dos professores e alunos e apresentação de violino da Janaína que fazia estágio no CEF 04 à época e de um Maestro da escola de Música.

Em 2023, a professora Viviane Dias, participou do evento na UNB, III Narrativas Interculturais, decoloniais e antirracistas em Educação, apresentado o Projeto da biblioteca Cora Coralina, além de suas experiências de incentivo à leitura na escola.

Atualmente a biblioteca Cora Coralina está sobre o cuidado das professoras Viviane e Vieline ambas readaptadas que viabilizam empréstimos de livros, orientam os alunos e desenvolvem atividades juntamente com os professores.

PLANO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Nas coordenações coletivas é feita uma sondagem para sinalizar alunos faltosos, que não estão realizando as atividades e caso tenha aluno nessa situação a escola entra em contato com a família para saber o motivo das faltas e orientar as famílias. Também é feita uma sondagem para identificar os alunos que necessitam de reforço escolar ou orientações, tanto para o matutino como para o vespertino, em todas as disciplinas. Quando necessário é realizado um projeto interventivo. A escola tem como proposta oferecer reforço escolar no turno vespertino para os 6ºs e 7ºs anos pelo professor de matemática que possui carga residual e no turno vespertino e Matemática para os alunos dos 8ºs e 9ºs anos, ou seja no turno contrário ao da aula, por monitores voluntários. O SOE realiza um trabalho com os alunos sobre prevenção ao Bullying, um projeto sobre mediação de conflitos com os representantes de turma, incentivando o protagonismo juvenil.

Aos estudantes reprovados e/ou defasados em relação à idade, são oferecidos projetos interventivos para recuperar as aprendizagens com vistas à progressão continuada. Os estudantes com defasagem idade/série também são incentivados a se inscrever no Exame Nacional para Certificação de Jovens e Adultos (ENCCEJA) visando reintegrá-los à sua faixa etária de origem e melhorar a autoestima. Este ano será oferecido e implementado o Programa Superação aos alunos que não aderiram ao ENCEJA, vale ressaltar que em nossa escola temos apenas um aluno nesta situação.

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A Recomposição das aprendizagens tem como objetivo ensinar aos estudantes habilidades e competências necessárias para o melhor desempenho e necessárias que foram prejudicadas. Atividades da recomposição focam nos conteúdos essenciais para a trajetória escolar do estudante. Diante deste contexto, os professores do CEF 04 de Brasília organizaram os projetos interventivos com o objetivo de trabalharem o reagrupamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem como preconiza o Ciclo da Educação Básica. Conforme resultados obtidos na avaliação diagnóstica aplicada pelos professores aos alunos do 6º, 7º, 8º e 9º anos do Ensino Fundamental, percebeu-se a

necessidade de um direcionamento de atividades e conteúdos que alcançasse os objetivos propostos da aprendizagem e, assim, proporcionar possibilidades de aquisição do conhecimento não alcançado pelo educando no conteúdo estudado, para que ele supra seu ensino deficitário.

As atividades serão desenvolvidas em pequenos grupos organizados conforme o nível de conhecimento com atividades de pesquisas e seminários e serão utilizados recursos tecnológicos disponibilizados pela unidade, tais como: projetores, as avaliações serão realizadas no transcorrer do projeto, com realização das atividades, correção e ao final um estudo dirigido aplicado individualmente em algumas disciplinas, serão feitas as intervenções necessárias após a aplicação de cada atividade avaliativa, sempre com o intuito de atender o estudante e recuperar os objetivos de aprendizagens não alcançados pelos mesmos. Todos os professores, em suas respectivas disciplinas trabalharão com atividades que explorem a leitura, escrita e raciocínio lógico, na perspectiva dos letramentos priorizando o trabalho pedagógico que reflita a comunicação entre os objetivos de aprendizagem nas diferentes áreas, ampliando o tempo e espaço destinado à consolidação e recuperação dos saberes.

Nossa Orientadora Educacional irá desenvolver o projeto interventivo “Hábitos de Estudo” (Anexo) que tem como proposta auxiliar os estudantes a desenvolver, habilidades que contribuam para bom andamento de suas aprendizagens e ajudá-los a refletir quem são e o que desejam para sua vida atual e futura e como concretizar seus objetivos. Em parceria com os professores o SOE realizará de dois a quatro encontros e oficinas com as turmas para ajudar na organização da rotina de estudos e administração do tempo.

CULTURA DE PAZ

Com a proposta de uma educação que cuida do ser e do conviver o CEF 04 de Brasília, implementa a cultura de paz na escola priorizando atividades e projetos voltados para o direito à vida e ao desejo de viver, valores, protagonismo juvenil, autoconhecimento, projeto de vida, prevenção ao bullying, mediação de conflitos, comunicação não violenta e o exercício da cidadania. São respeitados e trabalhados os princípios da Educação em e para os Direitos Humanos e os princípios da Educação para a Cultura de paz.

O fortalecimento de convivência humana no Aprender a conviver já inicia no horário de entrada do aluno na escola onde, diariamente, são recebidos carinhosamente pela equipe gestora e já detectados os estudantes em atraso e faltosos e realizado o contato com os pais por meio do aplicativo. Neste momento também já se percebe se há alterações emocionais ou físicas nos estudantes e já são tomadas providências. Como a escola é pequena também é possível conhecer e chamar os estudantes pelos seus respectivos nomes o que estabelece uma relação de pertencimento ao ambiente escolar. Cumprimentos cordiais são estimulados em toda a comunidade escolar. As aulas de projeto interdisciplinar desenvolvem atividades voltadas para a preservação do meio ambiente e recuperação das aprendizagens em matemática e português o que auxilia os estudantes a melhorarem a autoestima. Representantes e professores conselheiros são eleitos democraticamente com o apoio da Orientação Educacional fortalecendo o protagonismo juvenil e, mensalmente são realizadas reuniões com os representantes de turma procurando dar voz às reivindicações dos alunos.

Na resolução de conflitos ocorridos no contexto escolar a escola procura sempre ouvir as partes envolvidas promovendo uma mediação e procurando encontrar uma solução pacífica, mas não deixa de tomar as providências necessárias para cada situação como contato com familiares e as previstas no Regimento das escolas públicas. Sempre que necessário, os parceiros da rede de apoio são acionados como o Conselho Tutelar e os parceiros da saúde (Centro de Saúde e UNIAE) e da segurança (principalmente o Batalhão escolar).

As ações educativas em sala de aula não se resumem às aulas tradicionais. Os professores usam estratégias diversificadas se valendo de rodas de conversa, apresentação de seminários, apresentação de peças teatrais e jogos entre outras. A Orientação Educacional também desenvolve, em parceria com os professores, projetos para fortalecer a cultura de paz como o Projeto de Vida com os nonos anos, hábitos de estudo, Oficina das emoções e Plena Atenção para os sextos e sétimos. Também está em construção Plano de convivência escolar do CEF 04 de Brasília, ação que fortalecerá a convivência pacífica no espaço escolar.

Firmamos o compromisso com a solução pacífica dos conflitos procurando combater qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade humana por meio do diálogo, da reflexão crítica e de ações de fortalecimento de vínculos nos espaços escolares bem como, no respeito e no reconhecimento às diversidades.

CONCEPÇÕES, PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO PROGRESSÃO CONTINUADA

Na organização escolar em ciclos, o foco é a aprendizagem de todos os estudantes. A progressão continuada consiste na construção de um processo educativo ininterrupto, capaz de incluir e oferecer condições de aprendizagem a todos os estudantes de forma progressiva e contínua, considerando as diferentes formas de aprender, os diversos espaços e tempos de aprendizagens e os contextos sociais e culturais nos quais as aprendizagens são constituídas.

A progressão continuada pode ser praticada por meio dos seguintes mecanismos:

- **Reagrupamentos** de estudantes ao longo do ano letivo, levando em conta suas necessidades de aprendizagens, de modo que possam interagir com diferentes professores e colegas;
- **Avanço dos estudantes de um ano a outro**, durante o ano letivo, se os resultados da avaliação assim o indicarem.

A escola poderá ainda acrescentar outros mecanismos após análise pelo conselho de classe, estudos de casos e diagnose. Todavia, deve-se cuidar para não se reduzir a avaliação à aplicação de uma prova. A progressão deve ser resultado de um amplo processo de avaliação. Portanto, o trabalho da escola de 3º Ciclo, em uma perspectiva de progressão continuada, tem como foco as aprendizagens e o desenvolvimento integral do estudante, em um trabalho articulado e sustentado pelos eixos integradores (Ludicidade e Letramentos) e transversais do Currículo em Movimento da Educação Básica (Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade), que favorecem uma reflexão sobre a prática educativa e sobre os diversos contextos socioculturais nos quais as aprendizagens ocorrem.

PROGRESSÃO, REPROVAÇÃO E DEPENDÊNCIA DOS ESTUDANTES NO 3º CICLO

Ao final do 1º Bloco (7º ano), os estudantes poderão progredir para o bloco subsequente (2º Bloco) ou ficarão reprovados no (1º Bloco), de acordo com os critérios:

1. Progressão para o 2º Bloco de aprendizagem do 3º Ciclo: Ocorre quando não há defasagem de aprendizagem conforme os objetivos elencados no Currículo em Movimento para o 1º Bloco (6º e 7º anos) ou quando a defasagem se dá em até dois componentes curriculares ao final do bloco. Neste último caso, deverão ser desenvolvidos projetos interventivos (**DEPENDÊNCIA**) no 2º Bloco, para trabalhar as necessidades específicas de aprendizagem e a superação das dificuldades apresentadas. Estes projetos serão desenvolvidos pelos professores regentes por meio de trabalhos, portfólios e avaliações de aprendizagem bimestralmente.

2. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem: Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em mais de dois componentes curriculares. Nesse caso, os estudantes deverão ser matriculados no mesmo bloco de aprendizagem (1º Bloco – 7º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos visando o alcance das aprendizagens.

3. Reprovação no 1º Bloco de aprendizagem por não frequência: Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 1º Bloco (no ano em que estiver matriculado), com acompanhamento em projetos interventivos e reagrupamentos, visando ao avanço de estudos no menor tempo possível.

4. Progressão para o Ensino Médio: Ocorre quando o estudante alcançou todos os objetivos de aprendizagem propostos no Currículo em Movimento para o 3º Ciclo para as Aprendizagens.

5. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem: Ocorre quando há defasagem de aprendizagem em um ou mais componentes curriculares. Neste caso, o estudante deverá ser matriculado no mesmo bloco de aprendizagem, 2º Bloco (9º ano), com acompanhamento em Projeto Interventivo e Reagrupamentos para seu caso.

6. Reprovação no 2º Bloco de aprendizagem por não frequência: Ocorre quando o estudante não alcança a presença mínima de 75% do total da carga horária prevista para o ano letivo. Nesse caso, aumenta-se o tempo de permanência dele no 2º Bloco (no ano em que estiver matriculado).

DEPENDÊNCIA

Para estudantes com defasagem em até dois componentes curriculares relativos ao ano anterior serão desenvolvidos projetos interventivos que trabalharão as necessidades específicas de aprendizagem e, a superação das dificuldades apresentadas, com o próprio professor da disciplina do Bloco em que o aluno está inserido.

AVALIAÇÃO

Nos Ciclos de aprendizagem a avaliação tem um enfoque formativo tendo por princípio utilizar-se da função diagnóstica para reorientar os processos de ensino e de aprendizagem e servir de instrumento para a melhoria da função social a que se destina a escola.

Nesse sentido, adotamos várias ferramentas que auxiliam no constante acompanhamento individual do aluno e desenvolvimento das turmas, como o diário de bordo, a ficha individual do aluno, e as entrevistas com pais/responsáveis. Também adotamos diferenciados instrumentos de avaliação (provas orais e escritas, seminários, formulários, produções textuais, portfólios, maquetes, apresentações teatrais, etc.) com o intuito de torná-la inclusiva, privilegiando e contribuindo para a conquista dos diversos saberes ofertando espaços alternativos para os alunos, inclusive os com Necessidades Educacionais Especiais realizarem suas avaliações respeitando suas possibilidades.

AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS/ AVALIAÇÕES EXTERNAS

A SEEDF adota o termo avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, 2012) que se compromete com o processo e não somente com o produto da avaliação, demanda acompanhamento sistemático das aprendizagens dos estudantes por meio da avaliação realizada permanentemente, a avaliação formativa. Para acompanhar o processo de desenvolvimento dos estudantes adota-se práticas realizadas individual e coletivamente não permitindo que os estudantes avancem sem terem garantidas as suas aprendizagens.

Os alunos de 9º ano participam de avaliação em larga escala como o SAEB. Os professores realizam simulados para os estudantes se ambientarem com esse tipo de avaliação, em especial, a professora de Língua Portuguesa. Outras avaliações, como as avaliações diagnósticas, feitas pelos professores e as encaminhadas pela SEEDF, após a realização e correção, os resultados são analisados, divulgados e trabalhados nas coordenações coletivas. É realizada uma intervenção pedagógica e os professores corrigem as questões com os alunos, retomam e reforçam os descritores que os alunos apresentam maior dificuldade e que retrataram o resultado obtido.

Outra avaliação que tomamos como base para realizar planejamentos é a Avaliação Institucional, porém, em 2022, não conseguimos aplicar o questionário para este fim.

CONSELHO DE CLASSE

Acontecem regularmente ao final dos bimestres ou extraordinariamente quando necessário. Desses momentos, além dos professores, participam as professoras da Sala de Recursos, Orientadora Educacional. Sua condução é sempre feita pela Direção da escola. Bimestralmente acontecem pré-conselhos de classe para discutir com as turmas a situação no bimestre, bem como, colher sugestões e questionamentos em relação aos outros segmentos da escola,

Após a realização dos Conselhos de Classe, a comunidade escolar é convidada a participar de reunião quando são apresentados resultados individuais e coletivos, planejamento para o bimestre seguinte e, as famílias são ouvidas em seus questionamentos e anseios.

REUNIÃO DE PAIS E/OU RESPONSÁVEIS

Bimestralmente, as famílias são convocadas para reunião em que toda a comunidade escolar é esclarecida a respeito de questões coletivas pela equipe gestor na própria escola e o atendimento individual de cada família com a equipe de professores. Nessas ocasiões, tem-se a oportunidade de ouvir anseios e questionamentos da comunidade e respondê-los. Estas reuniões também são contempladas com palestras e oficinas realizadas por profissionais parceiros ou da Equipe de Apoio (Orientador Educacional e EEAA), bem como, com apresentações de atividades realizadas pelos próprios estudantes.



Reunião com os pais e responsáveis dias 04/03/2023

ORGANIZAÇÃO DA PROPOSTA CURRICULAR DA ESCOLA

Ao iniciar o ano letivo, ao planejar o trabalho em coordenação coletiva, leva-se em consideração a avaliação de todos os processos do ano anterior. A partir daí, com base no Currículo da Educação Básica e no Projeto Político Pedagógico da escola, define-se os temas norteadores, e o calendário de atividades para o ano letivo. Os temas norteadores são trabalhados em forma de projetos de forma interdisciplinar exemplos, Sarau, Semana do Uso Sustentável Água, dentre outros.

Todo bimestre os professores planejam individual e coletivamente os objetivos e as atividades que serão realizadas. Este conteúdo é enviado às famílias e veiculado no mural da sala da direção, na sala da biblioteca e na sala das referidas disciplinas para que haja um maior aproveitamento por parte dos alunos.

Os projetos interdisciplinares são desenvolvidos em geral nas aulas de PD, seus resultados são compartilhados com toda a comunidade por meio de murais, apresentações performáticas e exposições nos sábados letivos móveis.

PARTE DIVERSIFICADA

A carga horária específica para Parte Diversificada é dividida entre os professores com carga residual. Normalmente professores das disciplinas de Educação Física, Matemática, Português, História e Geografia. Este fato compromete a unidade e a continuidade do trabalho desenvolvido em cada turma, mas não inviabiliza o trabalho.

O Projeto Interdisciplinar “Escola Sustentável”, de cunho socioambiental permeia todo o trabalho coletivo. Ele congrega diversas ações nas várias áreas do conhecimento permitindo a integração de estudantes do 6º ao 9º ano.

Na área de letramento, a intervenção é promovida por projeto que procura integrar conhecimentos curriculares com a realidade social do aluno no que toca a defasagem e eventual situação de risco por meio da leitura de textos, livros paradidáticos e produção de texto.

EIXOS INTEGRADORES

O Currículo propõe ainda eixos integradores para os anos finais do Ensino Fundamental: Ludicidade e Letramentos, com o entendimento de que eixo é algo que sustenta, apoia e integra, pois ao mesmo tempo em que articula entre si, é articulador dos objetivos e conteúdos curriculares no processo de ensino e aprendizagem, buscando a proficiência leitora e escritora a partir dos letramentos, envolvidos pela ludicidade. Esses eixos nos remetem à necessidade de integração e progressão curricular como fundamentais à Organização do Trabalho Pedagógico nos ciclos. É essa organização que propará intervenções didáticas em atendimento às necessidades de aprendizagem dos estudantes. Como mediador do processo de ensino e de aprendizagem, cabe ao professor desenvolver procedimentos que permitam estabelecer interação com e entre todos os estudantes. Nesse sentido, é oportuno considerar as contribuições da Sociolinguística ao pensamento pedagógico, especificamente sua ênfase no estudo das variedades linguísticas, que fornece ao professor referências teóricas para acolher as diferentes formas de falar e os saberes múltiplos que os estudantes trazem para a escola. Ao ver-se respeitado em sua expressão, o estudante percebesse como sujeito de linguagem e possuidor de saberes que, articulados à aquisição de conhecimentos formais, constituem uma teia dialógica e rica de aprendizagens. A prática social compartilhada eminentemente por meio da linguagem é o ponto de contato entre os dois componentes essenciais do processo de ensino-aprendizagem: o professor e o estudante. Repensar a ação pedagógica incorporando os mais variados recursos, como imagem, som e movimento, envolvidos pela ludicidade, é uma forma de tornar significativos espaços tempos de formação; a aula mais interativa atrai os estudantes, o que possibilita um maior desenvolvimento, que vai além da dimensão cognitiva.

No CEF 04 de Brasília o Eixo Integrador é uma estratégia de interdisciplinaridade de uma ou mais áreas de conhecimento em que os estudantes têm a oportunidade de conhecer, integrar e aplicar conteúdos e experiências numa perspectiva de diálogo e interação para a solução de desafios.

EIXOS TRANSVERSAIS

Os eixos transversais possibilitam o acesso do (a) estudante aos diferentes referenciais de leitura do mundo, com vivências diversificadas e a

construção/reconstrução de saberes específicos de cada ciclo/etapa/ modalidade da educação básica. Os conteúdos passam a ser organizados em torno de uma determinada ideia ou eixo que indicam referenciais para o trabalho pedagógico a ser desenvolvido por professores (as) e estudantes, de forma interdisciplinar, integrada e contextualizada. O currículo é o conjunto de todas as ações desenvolvidas na e pela escola ou por meio dela e que formam o indivíduo, organizam seus conhecimentos, suas aprendizagens e interferem na constituição do seu ser como pessoa. É tudo o que se faz na escola, não apenas o que aprende, mas a forma como aprende, como é avaliado, como é tratado. Assim, todos os temas tradicionalmente escolares e os temas da vida atual são importantes e compõem o currículo escolar, sem hierarquia entre eles. Os temas assumidos neste Currículo como eixos interagem entre si e demandam a criação de estratégias pedagógicas para abordá-las da maneira mais integradora possível, mais imbricada, capaz de fazer com que os (as) estudantes percebam as múltiplas relações que todos os fenômenos.

O Currículo em Movimento elege como eixos transversais: **Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos, Educação para a Sustentabilidade.**

Os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente e que, em regra geral, são deixados à margem do processo educacional. Compreendendo que a educação tem a ver com questões mais amplas e que a escola é o lugar de encontros de pessoas, origens, crenças, valores diferentes que geram conflitos gerando oportunidade de criação de identidades os eixos transversais favorecem uma organização curricular mais integrada, focando temas ou conteúdos atuais e relevantes socialmente possibilitando o acesso do estudante aos diferentes referenciais de leitura de mundo, com vivências diversificadas e a construção de saberes específicos de cada ciclo/etapa/modalidade da educação básica. Alguns temas são trabalhados ao longo de todo ano letivo e outros em algumas ações e atividades relacionadas a algumas datas comemorativas.

Educação para a Diversidade - A diversidade pode ser entendida como a percepção evidente da variedade humana, social, física e ambiental presente na sociedade. Assim, apresenta-se como um conjunto multifacetado e complexo de significações. Stuart Hall (2003) a define, no campo da cultura, como sendo uma oposição aos pressupostos homogêneos construídos pelo Estado moderno, liberal e ocidental, que se pautou, sobretudo, nos modelos universais, individuais e seculares. Os fenômenos sociais como racismo, machismo, homofobia, lesbofobia, transfobia, depreciação de pessoas que vivem no campo, entre outras discriminações a grupos historicamente marginalizados, materializam-se fortemente no espaço escolar, acarretando um ciclo de exclusão e de violação de direitos desses sujeitos. Visando ao enfrentamento dessa realidade, a Educação para a Diversidade busca programar ações voltadas para o diálogo, reconhecimento e valorização desses grupos, tais como negros, mulheres, população LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais, Transgênero, Queer, Intersexual e Assexuais), indígenas, moradores do campo, entre outros, a partir de linhas específicas de atuação como a Educação das Relações Étnico-Raciais, Educação do Campo, Educação em Gênero e Sexualidade, Ensino Religioso, entre outros.

Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos - A Escola, em seu privilegiado espaço de promoção do Estado Democrático de Direito, não pode exercer uma prática negativa em relação ao que defende e, assim, colocar em xeque seu papel transformador da realidade, pois conforme vem sendo amplamente discutido em inúmeras convenções nacionais e internacionais, a educação é um direito fundamental que

contribui para a conquista de todos os demais direitos humanos. Daí a importância de termos a Educação em e para os Direitos Humanos como eixo transversal do Currículo da Educação Básica da rede pública do DF.

Educação para a Sustentabilidade - O eixo transversal Educação para a Sustentabilidade, no currículo da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, sugere um fazer pedagógico que busque a construção de cidadãos comprometidos com o ato de cuidar da vida, em todas as fases e tipos, pensando no hoje e nas próximas gerações. O eixo perpassa o entendimento crítico, individual e coletivo de viver em rede e de pensar, refletir e agir acerca da produção e consumo consciente, qualidade de vida, alimentação saudável, economia solidária, agroecologia, ativismo social, cidadania planetária, ética global, valorização da diversidade, entre outros. Implementa atividades pedagógicas por meio de saberes populares, científicos e de interação com a comunidade, que visem a uma educação ambiental baseada no ato de cuidar da vida em todas as fases e tipos. Busca-se oportunizar a professores e estudantes a construção de uma sociedade igualitária que atenda as necessidades do presente e conserve recursos naturais para as gerações futuras. Nesse sentido, são exemplos de subtemas da Educação para a Sustentabilidade: produção e consumo consciente; qualidade de vida; alimentação saudável; economia solidária; agroecologia; ativismo social; cidadania planetária; ética global; valorização da diversidade, entre outros.

CONTEXTUALIZAÇÃO

De forma geral, a contextualização está sempre presente e vinculando o conhecimento a sua origem e a sua aplicação, na compreensão dos conhecimentos para uso cotidiano e estão estruturados sobre dois eixos principais: a interdisciplinaridade e a contextualização, pois as orientações do professor devem levar em conta o cotidiano do estudante, levando em conta o contexto dos alunos. Somente baseado nisso é que o conhecimento ganhará significado real para o nosso aluno. Do contrário, ele poderá rejeitar a matéria, dificultando os processos de ensino e aprendizagem.

Para que isso não ocorra e o aluno sinta também prazer e gosto pelo conhecimento, entendendo sua importância, o professor precisa definir o tratamento a ser dado ao conteúdo que será ensinado e, depois, tomar as decisões didáticas e metodológicas necessárias para que o ambiente de aprendizagem contextualizada seja eficaz. A contextualização requer a intervenção do estudante em todo o processo de aprendizagem, fazendo as conexões entre os conhecimentos. O aluno será mais do que um espectador, como costumava ser no ensino tradicional, mas ele passará a ter um papel central, será o protagonista, como um agente que pode resolver problemas e mudar a si mesmo e o mundo ao seu redor.

Para tal o professor precisa criar situações comuns ao dia a dia do aluno e o faça interagir ativamente de modo intelectual e afetivo, trazendo o cotidiano para a sala de aula e aproximando o dia a dia dos alunos do conhecimento científico. Isso é sempre possível, pois inúmeros e praticamente inesgotáveis são os campos e contextos de experiências vivenciadas pelos alunos e pela escola, que podem ser utilizados para dar vida e significado ao conhecimento. Podem ser abordados aspectos como: problemas ou fenômenos psíquicos, físicos, econômicos, sociais, ambientais, culturais, políticos, etc. Não precisam estar diretamente ligados aos alunos, mas podem fazer referência também aos seus familiares, desde que os estudantes estejam de alguma forma envolvidos com a situação apresentada. O aluno é um ser que tem inesgotáveis campos de experiência pessoal que podem ser usados na contextualização do ensino. Reforçamos aos professores

para que usem esse recurso tão imprescindível, que é a contextualização, e dessa forma ter êxito em preparar seus alunos não só para uma memorização que não valoriza os aspectos conceituais, mas estará, na verdade, preparando-os para a vida.

MATRIZ CURRICULAR

Este ano, 13 de fevereiro, retomamos as atividades pedagógicas, como já definidas no calendário Escolar aprovado pela portaria nº 1.113/ SEEDF, de 22/11/2022, complementada pela portaria nº 175, de 28 de fevereiro de 2023. Ressalta-se que seguimos o Currículo em Movimento à luz da BNCC, sendo o currículo da educação básica continua a base de toda a organização pedagógica, a SEEDF apresentou a Organização Curricular 2023 indicando objetivos de aprendizagem e conteúdos que devem ser trabalhados e que os desafios educacionais precisarão ser superados de acordo com as necessidades dos estudantes que ainda encontram-se no processo de recomposição das aprendizagens, dos que iniciaram os estudos em 2022 e daqueles que iniciarão a fase escolar em 2023. Ressalta-se que continuamos com o propósito de nortear o planejamento e a organização do trabalho pedagógico, tanto pela equipe gestora e coordenação pedagógica da unidade escolar por meio da elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico, quanto, pelos professores com os seus estudantes em sala de aula. A importância do envolvimento de todos em prol da excelência na oferta dos serviços educacionais e do compromisso com a ética e a coerência entre as ações e os objetivos desta instituição. Sendo assim, serão (re)visitados os objetivos de aprendizagem do currículo com a intenção de evidenciar objetivos de aprendizagem essenciais dos Anos Finais do Ensino Fundamental e assegurar os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (BRASIL, 2017, p.05 com o objetivo de priorizar os objetivos de aprendizagens subsunções presentes no Currículo em Movimento do Distrito Federal do Ensino Fundamental - Anos Iniciais/Anos Finais adotando estratégias e/ou metodologias que não sejam desenvolvidas isoladamente. Realizaremos avaliações diagnósticas para recuperação dos saberes em planejamentos associados às características de uma organização em Ciclos para as aprendizagens, viabilizando a ampliação de tempos e espaços para a implementação de intervenções pedagógicas que visem à recomposição das aprendizagens com vistas a minimizar os impactos no desenvolvimento cognitivo e socioemocional dos nossos estudantes.

PLANOS DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DIMENSÃO GESTÃO PEDAGÓGICA						
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Sanar dificuldades de letramento em Português e Matemática	Realizar projetos interventivos	Corrigir 80% a defasagem na compreensão leitora e problemas na escrita	Desempenho dos alunos nas atividades	Professores, Coordenador Orientadora Direção UNIEB Família Sala de Recursos	Ano letivo	Atividades de alfabetização
Promover a aprendizagem dos alunos.	Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e entrar em contato com as famílias do aluno que apresenta muita dificuldade.	100% dos alunos acompanhando as atividades	Desempenho dos alunos nas atividades	Professores, Coordenador Orientadora Direção Família	Ano letivo	Registros do IEDUCAR
Adequar o planejamento bimestral do professor às Matrizes Curriculares	Elaborar planejamento anual por disciplina	100% planejamentos realizados	Matriz Curricular	Coordenador vice-diretora e professores e sala de recursos.	Ano letivo	Planejamentos realizados dentro da proposta
Aplicar a recuperação paralela com critérios claros e objetivos	Acompanhar os professores em coordenação pedagógica elaborando coletivamente atividades de recuperação	80% dos alunos recuperados	Rendimento do aluno	Vice-diretora coordenadora e professores	Ano letivo	Atividades complementares
Realizar Conselho de Classe Participativo	Convidar pelo menos os representantes de turma para os conselhos de classe	60% de participação	Resultado bimestral por disciplina	Equipe gestora e pedagógica, professores e comunidade escolar.	Bimestre	Registros, reuniões

Reelaborar coletivamente o Projeto Político Pedagógico	Questionários, discussões nas coordenações, nas reuniões de pais e nos pré-conselhos com os alunos	Envolver pelo menos 50% da comunidade escolar	Necessidades da escola e análise dos instrumentos avaliativos realizados	Equipe gestora e pedagógica	Bimestre	Reuniões com a comunidade e questionário diagnóstico
Valorizar a participação das lideranças estudantis.	Eleições do Grêmio estudantil, representantes de turma.	100% dos alunos participando das atividades da escola	Reuniões com os alunos	Equipe gestora orientadora educacional, coordenadora pedagógica.	Ano letivo	Atas de eleições, redação de alunos.
Incentivar a atualização dos professores e o trabalho coletivo	Participação nos cursos da EAPE, realizar coordenações coletiva geral e, por área de conhecimento.	100% dos professores participando das formações	Necessidades dos professores	Equipe gestora, coordenadora pedagógica e orientadora educacional.	Ano letivo	Registros e cursos ofertados pela EAPE e instituições parceiras
Aplicar o Plano de Ação	Divulgar as Informar os horários das atividades	100% do plano de ação implantado		Equipe gestora, coordenadora pedagógica e orientadora educacional.	Ano letivo	Acompanhamento Das atividades desenvolvidas

DIMENSÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS						
OBJETIVO	AÇÕES	META	INDICADORES	REPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Aumentar IDEB da escola	Projetos interventivos, Coordenações pedagógicas de preparação para a prova Brasil Realizar atividades e avaliações, com os alunos, nos moldes da avaliação em Larga escala	Aumentar 20% o valor IDEB	Resultados do IDEB	Equipes gestora e pedagógica, professores.	Ano letivo	Provas do IDEB e gráfico de rendimentos bimestrais
Aumentar o número de alunos classificados nas Olimpíadas de Português e Matemática	Aulas de reforço, Oficinas, Atividades e avaliações nos moldes das Olimpíadas	100% dos alunos participando e 30% classificados	Resultado anterior nas olimpíadas	Equipes gestora, coordenação pedagógica, orientação educacional e professores.	Ano letivo	Resultado das Olimpíadas e mapa de rendimentos bimestrais
Recuperar aprendizagens em alunos reprovados e/ou defasados	Atividades de hábitos de estudo	Reduzir 90% a defasagem e a repetência	Resultado escolar	Equipes gestora, coordenação pedagógica, orientação educacional e professores.	Ano letivo	Mapa de rendimentos bimestrais, notas individuais dos alunos
Diminuir o índice de repetência e Dependência	Atividades de hábitos de estudo Realizar projetos interventivos	Reduzir em 70% o número de alunos repetentes e em Dependência	Resultados do ano anterior	Equipes gestora, coordenação pedagógica, orientação educacional e professores.	Ano letivo	Mapa de rendimentos bimestrais Notas individuais dos alunos
Oferecer o programa SuperAção	Atividade para o avanço do aluno com incompatibilidade/ ano	Reduzir 100% os alunos que apresentam defasagem/ ano	Resultado escolar	Equipes gestora, coordenação pedagógica, orientação educacional e professores.	Ano letivo	Mapa de rendimentos bimestrais Notas individuais dos alunos

DIMENSÃO DE GESTÃO PARTICIPATIVA						
OBJETIVO	AÇÕES	META	Indicadores	REPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Observar os pontos fortes e fracos da escola, visando à implantação de novas metas em 2023	Aplicar Avaliação Institucional	90/% de questionários respondidos	Resultados dos questionários	Equipe gestora e pedagógica	Dezembro	Avaliação institucional
Fortalecer a Gestão Democrática, com a descentralização das decisões para o Conselho Escolar e APM	Reuniões bimestrais, Participação em eventos da escola	Aumentar em 50% a participação da comunidade escolar	Participação dos membros do Conselho Escola e APM	Equipe gestora e comunidade escolar	Ano letivo	Atas de reunião e avaliação institucional
Promover mais espaços de participação da comunidade na escola e melhorar a comunicação entre as partes.	Divulgar nos murais a prestação de contas, Conselho de Classe participativo pelo Informa Escola	Aumentar em 70% a participação da comunidade escolar	Participação nos eventos e reuniões	Equipe gestora, prestador de serviços comunitários	Bimestre	Caixinha de recados e avaliação institucional Formulários, instagram, whatsApp

DIMENSÃO DE GESTÃO DE PESSOAS						
OBJETIVO	AÇÕES	META	INDICADORES	REPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Divulgar as ações da escola	Inserir atividades pedagógicas e eventos no Instagram e pelo Informa Escola	100% dos informes divulgados nos meios de comunicação	Eventos realizados	Direção e orientação educacional	Diariamente	Instagram ,Informa Escola WhatsApp
Melhorar a comunicação entre a escola e a família.	Utilizar Instagram, whatsapp e telefone para entrar em contato com as famílias	100% das famílias atendidas	Satisfação da comunidade com a escola	Equipe gestora, professores, Equipe pedagógica	Sempre que necessário	Atas de reuniões WhatsApp
Divulgar sobre a participação na construção do PPP	Utilização do WhatsApp, reuniões com a comunidades escolar	100% de preenchimento dos questionários da realidades escolar preenchida	Total de respostas recebidas	Equipe gestora	Até a efetiva construção do PPP	WhatsApp, atas de reuniões

DIMENSÃO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA						
OBJETIVO	AÇÕES	META	INDICADORES	REPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Democratizar o uso de recursos e elencar prioridades	Fazer levantamento de material didático-pedagógico com professores e adquiri-los	100% de materiais adquiridos com antecedência	Necessidade dos professores	Equipe gestora	Semestral	Registro de estoque de materiais.
Agregar mais membros da comunidade escolar na tomada de decisão na aplicação dos recursos.	Realizar reunião com a comunidade escolar para definição das prioridades do PDDE/ PDAF	100% dos segmentos da escola representados	Participação da comunidade	Equipe gestora	Semestre	Avaliação institucional, Pré-conselho de classe, atas de reuniões coletivas.
Diagnosticar a necessidade de pequenos reparos na estrutura física	Realizar vistoria nas dependências da escola pelo menos uma vez a cada 15 dias	80% de reparos concluídos	Atenção e observação dos espaços escolares	Supervisor administrativo	Quinzenal	Avaliação institucional, Pré-conselho de classe.
Otimizar os recursos financeiros destinados à escola	Realizar planejamento coletivo semestral e orçamentos para aquisição materiais e reparos	100% de recursos aplicados	Orçamentos	Equipe gestora	Semestral	Avaliação institucional, Pré-conselho de classe, atas de reuniões coletivas.
Melhorar o acervo da biblioteca	Levantamento de títulos com os professores regentes e da sala de	10% de recursos aplicados na aquisição de livros e revistas	Participação da biblioteca	Professoras da biblioteca	Anual	Fichas de empréstimo de livros e pesquisa de aceitação entre os

	leitura					alunos
Requerer emenda parlamentar para reforma da escola	Enviar ofício aos deputados distritais	100% dos reparos realizados	Reforma de grande proporção	Direção	A definir	Ofício

PLANOS DE AÇÕES ESPECÍFICOS

PLANO DE AÇÃO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA						
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Promover a formação do corpo docente para a organização do 3º Ciclo de aprendizagem	Encontros mensais para a discussão dos pilares da organização do 3º ciclo	Atender 100% dos professores	Necessidade dos professores	Coordenador pedagógico e direção	Ano letivo	EAPE e coordenação intermediária, coordenadora pedagógica, Equipe de apoio
Definir estratégias coletivas de atuação para os blocos I e II	Compartilhar experiências, elaborar coletivamente projetos interdisciplinares e interventivos	Diminuir 80% da defasagem dos alunos que não alcançaram os objetivos do 1º ano do bloco	Comparação dos índices de aprendizagem dos blocos em 2021	Coordenações coletivas de quarta-feira	Ano letivo	Currículo e resultados das avaliações diagnósticas
Informar os professores sobre as particularidades dos ANEEs	Promover palestras e oficinas com a Sala de Recursos e SOE	100% dos professores com informações sobre as particularidades dos ANEEs	Corpo docente	Sala de Recursos e SOE.	Ano letivo	Relatórios e portfólios
Realizar levantamento de alunos que não estão realizando as atividades e alcançando resultados.	Sondar os alunos que estão apresentando baixo rendimento, contactar as famílias e, se necessário encaminhar ao Conselho Tutelar.	100% dos alunos tendo acesso ao ensino presencial.	Acompanhar se o aluno está com a frequência regular	Semanalmente nas coordenações coletivas de quarta-feira	Ano letivo	Relatórios do acesso dos alunos enviados pelos professores
Divulgar os projetos que serão desenvolvidos durante o ano	Auxiliar no desenvolvimento dos projetos da PPP.	100% da comunidade ciente da PPP.	Professores	Direção	1º bimestre	PPP
Incentivar a participação nos diversos cursos ofertados pela SEEDF	Divulgar cursos por e-mail	100% dos professores realizando formações	Necessidades fomentadas pelos professores	Coordenação, direção e SOE.	Ano letivo	Cursos ofertados pela EAPE e instituições parceiras

PLANO DE AÇÃO CONSELHO ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Estimular a comunidade a participar da vida escolar para incentivar a melhoria da qualidade do ensino, do acesso, permanência e aprendizagem dos estudantes	50% da comunidade atuante na escola	Sensibilizar a comunidade escolar nas reuniões bimestrais		Equipe gestora, coordenador, orientador educacional, membros do conselho escolar	Bimestral
Tomar decisões sobre as ações pedagógicas, administrativas e financeiras quanto ao direcionamento de políticas públicas, desenvolvidas no âmbito escolar.	100% dos Membros do Conselho Escolar atuando na escola	Reuniões com a equipe Gestora e membros do Conselho Escolar para: - propor, discutir e/ou aprovar uso das verbas públicas; - Aprovar calendário anual; - Aprovar calendário de reposição de aulas; - aprovar calendário de reposição de dias letivos móveis - Aprovar a indicação de gestores substitutos em caso de férias ou licença dos membros da equipe gestora	Será realizada por meio de questionário institucional e na constatação de que as ações do PPP estão sendo cumpridas registradas em atas	Equipe gestora e membros do conselho escolar	Mensal

Acompanhar a gestão pedagógica, administrativa e financeira com vistas à transparência, legitimidade, fiscalização, execução e concretização das ações na Proposta Pedagógica	Pelo menos 1 representante de cada segmento participar da elaboração e aplicação das ações do PPP da escola	Reuniões com a equipe de elaboração do PPP		Membros do Conselho Escolar e componentes da equipe de elaboração do PPP	Acompanhamento anual
Emitir pareceres sobre dúvidas e assessorar as questões pedagógicas, administrativas e financeiras no âmbito de sua competência.	Aprovar o calendário anual da escola	Reunião do Conselho escolar		Equipe gestora e membros do conselho escolar	Fevereiro

PLANO DE AÇÃO SERVIDOR READAPTADO

OBJETIVO	META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Colaborar com o bom andamento da rotina escolar.	Comunidade escolar docente e discente.	Apoio à Gestão e à Coordenação Pedagógica nas atividades diárias de atendimento a estudantes e professores.	Professora Rafaella Lira Silva dos Santos de Vasconcelos	Ano Letivo	Humano
Garantir a Produção de Materiais Didático-pedagógicos essenciais ao desenvolvimento das atividades de sala de aula e para a recomposição das aprendizagens.	Corpo docente e discente.	Produção Mecanográfica e avaliação das atividades pedagógicas impressas: Avaliações Bimestrais, Trabalhos, Testes e também Materiais e Avaliações Adaptadas aos estudantes PCD's, desenvolvidas em sala de aula pelos professores regentes.	Professora Rafaella Lira Silva dos Santos de Vasconcelos	Ano Letivo	Máquinas Mecanográfica, papel ofício.

Contribuir com o desenvolvimento das atividades pedagógicas, culturais e artísticas da escola.	Corpo discente	Realização de Inscrições e da Oficina de “Jogos Teatrais” na Semana de Educação para a Vida. (Lei Federal nº 11.998/2009); Ensaio e Apresentação da “Quadrilha Junina do CEF 04 de Brasília”.	Professora Rafaella Lira Silva dos Santos de Vasconcelos	Semana de Educação para a Vida. (Lei Federal nº 11.998/2009)- 08 a 12 de maio de 2023. “Quadrilha Junina do CEF 04 de Brasília” – Maio e Junho de 2023.	Semana de Educação para a Vida: adereços de figurino/ cenográfico e materiais lúdicos. Aparelho de som, microfone e adereços.
Desenvolver atividades concernentes aos processos de Formação Continuada Docente no âmbito do CEF 04 de Brasília.	Corpo docente	Realização de Palestra para o coletivo de professores da Unidade Escolar na Semana Pedagógica do ano letivo de 2023 com o tema “Educação Integral dos Indivíduos: pressupostos teóricos, desafios e possibilidades no cotidiano escolar”.	Professora Rafaella Lira Silva dos Santos de Vasconcelos	Semana Pedagógica: 06 a 10 de fevereiro de 2023.	Projeter escolar de slides, microfone e Jogo interativo.
Organizar as atividades diárias da Biblioteca Cora Coralina.	Corpo docente e discente.	Empréstimo e catalogação de livros. Organização nas estantes.	Professoras Vieline Ferreira e Viviane Dias	Ano Letivo	Acervo Bibliográfico da Biblioteca Cora Coralina e Fichas de Cadastro de estudantes e professores.
Colaborar com a execução das atividades pedagógicas da escola.	Corpo docente e discente.	-Inscrições para as Oficinas da Semana de Educação para a Vida. (Lei Federal nº 11.998/2009)- 08 a 12 de maio de 2023. -Coleta e armazenamento dos mantimentos recolhidos para a	Professoras Vieline Ferreira e Viviane Dias	Maio e Junho de 2023.	Fichas de inscrição espaço físico da Biblioteca Cora Coralina.

		Gincana da “Festa Junina do CEF 04 de Brasília”.			
Executar atividades relativas às demandas pedagógicas e festivas da escola.	Corpo docente	Ensaio e apresentação da “Quadrilha Junina do CEF 04 de Brasília”.	Professora Vieline Ferreira	Maior e Junho de 2023.	Aparelho de som, microfone e adereços.
Realizar a comunicação das mídias sociais do CEF 04 de Brasília.	Corpo docente, discente e comunidade em geral.	Publicações e edições diversas das atividades pedagógicas realizadas no âmbito escolar e extraescolar.	Professora Viviane Dias	Ano Letivo	Computador e fotos das atividades desenvolvidas.
Produzir murais e exposições referentes ao Calendário escolar e não-escolar com temáticas e relativos ao desenvolvimento da cultura e do pensamento crítico dos estudantes.	Corpo docente e discente.	Mural de boas-vindas, Mural Abril Indígena etc.	Professoras Vieline Ferreira e Viviane Dias	Fevereiro e Abril.	Materiais pedagógicos para ornamentação.
Apoiar as demandas administrativas da escola.	Corpo docente e discente.	Apoio às atividades administrativas do cotidiano escolar relativos às necessidades organizacionais dos estudantes e dos professores.	Professoras Vieline Ferreira e Viviane Dias	Ano Letivo	Material pedagógico e recurso humano.

PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA ESCOLAR					
OBJETIVO	META	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	RECURSOS
Assegurar o acesso à leitura aos estudantes do CEF 04 de Brasília.	Todos os alunos dos 6os, 7os, 8os e 9os (vespertino e matutino).	Empréstimo de livros do acervo em horário do intervalo e liberação do espaço físico da Biblioteca Cora Coralina para estudos, leitura e pesquisa.	Professoras de Língua Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e Viviane Dias).	Ano Letivo (exceto recesso escolar e férias).	Acervo bibliográfico total, preenchimento de Ficha de Inscrição Pessoal para empréstimo e espaço físico com mesas e cadeiras da Biblioteca Cora Coralina.
Desenvolver o pensamento crítico dos estudantes por meio da leitura.	Todos os alunos inscritos na Biblioteca Cora Coralina que fazem empréstimos de livros.	Preenchimento de um Roteiro de Crítica e Análise Literária após a leitura do livro emprestado. Esta ficha fica depositada em uma caixa para que os estudantes que frequentam a Biblioteca possam ler e analisar a leitura do(a) colega.	Professoras de Língua Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e Viviane Dias).	Ano Letivo (exceto recesso escolar e férias).	Acervo bibliográfico total da Biblioteca Cora Coralina, Ficha de Roteiro de Crítica Literária.
Promover o hábito da Leitura aos estudantes do CEF 04 de Brasília.	Todos os alunos inscritos na Biblioteca Cora Coralina que fazem empréstimos de livros.	Premiação (Livros e/ou kits etc.) aos estudantes que mais leem e realizam empréstimos na Biblioteca Cora Coralina.	Professoras de Língua Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e Viviane Dias) e Direção da escola.	24 de Novembro de 2023.	Acervo bibliográfico total da Biblioteca Cora Coralina, Vale-livros, Caixas de chocolate e Kits de material escolar.
Cooperar com o trabalho pedagógico desenvolvido por docentes do CEF 04 de Brasília referente à	Todos os alunos dos 6os, 7os, 8os e 9os (vespertino e matutino).	Empréstimo de livros para o bimestre, a fim de desenvolver trabalho de leitura e produção de texto	Professoras de Língua Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e	Bimestral	Acervo bibliográfico total da Biblioteca Cora Coralina.

Literatura.		na sala de aula.	Viviane Dias) e docentes do CEF 04 de Brasília de todos os Componentes Curriculares.		
Fortalecer o acesso à cultura aos estudantes e comunidade escolar.	Todos os alunos dos 6os, 7os, 8os e 9os (vespertino e matutino) e comunidade escolar.	Realização de Sarau Literário (literatura, música, teatro, dança etc.) com o envolvimento de todos os setores pedagógicos da escola e comunidade escolar.	Professoras de Língua Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e Viviane Dias), docentes do CEF 04 de Brasília de todos os Componentes Curriculares e Direção da escola.	Sábado Letivo: 16 de setembro de 2023.	Vídeos, instrumentos musicais, acervo bibliográfico total e atividades culturais desenvolvidas por alunos, professores e comunidade.
Produzir murais e exposições referentes ao Calendário escolar e não-escolar com temáticas concernentes ao desenvolvimento da cultura e do pensamento crítico dos estudantes.	Todos os alunos dos 6os, 7os, 8os e 9os (vespertino e matutino) e comunidade escolar.	Produção de Murais temáticos e Exposições Literárias.	Professoras de Língua Portuguesa, atuantes na Biblioteca Cora Coralina (Vieline Ferreira e Viviane Dias).	Ano Letivo	Material Pedagógico para ornamentação e/ou vídeos e Acervo Bibliográfico da Biblioteca Cora Coralina.

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional: Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos Matrícula: 30641-X Turno: Matutino e vespertino

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o ano letivo de 2023.

METAS
<ol style="list-style-type: none">1.Realizar ações que favoreçam o acesso, permanência e conclusão dos estudos de estudantes do CEF 04 de Brasília.2.Acolher a comunidade escolar frente à nova realidade apresentada.3.Propiciar espaços de escuta, fala e reflexão para os estudantes e famílias.4.Realizar ações que favoreçam o protagonismo juvenil, a cultura de paz, a educação sócioemocional e a mediação de conflitos na escola.

Temática	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Educação em Cidadania DH	Educação em Diversidade	Educação em Sustentabilidade			
Acolhimento	X	X		<p>Acolher os estudantes recém-chegados à escola.</p> <p>Conversar, acompanhar e fazer encaminhamentos, quando necessário, de estudantes encaminhados à Orientação Educacional.</p> <p>Oferecer escuta ativa às famílias, estudantes e professores.</p> <p>Manter contato com profissionais da área de saúde, Conselhos Tutelares, entre outros, que atendem nossos estudantes</p>	<p>Ação junto aos estudantes.</p> <p>Ação junto aos estudantes, famílias e rede de apoio.</p> <p>Ação junto aos professores e famílias</p> <p>Ação junto a rede de apoio</p>	<p>No início do ano letivo e na chegada de novos estudantes</p> <p>Durante todo o ano letivo</p> <p>Sempre que necessário</p> <p>Sempre que necessário</p>

Competências Sócioemocionais	X		X	<p>Realizar rodas de conversa sobre gestão das emoções, dependência tecnológica e hábitos de estudo.</p> <p>Realizar o Projeto Namoral, com 8º e 9º ano, em parceria com a professora de PD.</p> <p>Realizar dinâmicas, palestras e/ou rodas de conversa sobre prevenção ao Bullying e outros temas de relevância para os estudantes e comunidade escolar.</p> <p>Realizar Oficina das Emoções, curso de Plena atenção na escola e projeto pela cultura de paz na escola.</p> <p>Elaborar material como jogos, slides e vídeos sobre dependência tecnológica, hábitos de estudo e gestão das emoções para trabalhar com os estudantes.</p> <p>Realizar palestras sobre Administração Pessoal (Gestão do Tempo) para professores e estudantes.</p>	<p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos estudantes e professores</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p> <p>Durante todo o ano letivo</p> <p>Durante todo o ano letivo</p>
------------------------------	---	--	---	---	---	--

Ensino Aprendizagem	X	X	X	<p>Atendimentos individuais e/ou coletivos a pais e estudantes para orientações, planejamento, acompanhamento e devolutivas.</p> <p>Realizar acompanhamento de alunos que apresentarem defasagem na aprendizagem e problemas com letramento.</p> <p>Participar dos Conselhos de Classe e Coordenações Coletivas junto com a Equipe Docente e Direção oferecendo feedback acerca dos atendimentos realizados com os estudantes.</p> <p>Realizar, nas coordenações coletivas, dinâmicas, palestras e/ou rodas de conversa sobre temas de relevância (Adolescência, ANEEs, Adequações curriculares, Agrupamentos, etc.) para os professores.</p>	<p>Ação junto aos estudantes, e famílias</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos professores e Direção</p>	<p>Durante todo o ano letivo</p> <p>Início do ano letivo</p> <p>Durante o ano letivo</p> <p>No decorrer do ano letivo</p>

Mediação de conflitos	X	X	X	<p>Contato com as famílias para escuta e orientação aos responsáveis pelos estudantes que não estão realizando as atividades.</p> <p>Realizar escuta ativa favorecendo a comunicação e entendimento entre os estudantes acerca dos conflitos escolares incentivando-os a resolvê-los pacificamente.</p> <p>Realizar curso Mediação de conflitos com os estudantes.</p>	<p>Ação junto às famílias</p> <p>Ação junto aos estudantes</p> <p>Ação junto aos estudantes</p>	<p>Junho a agosto</p> <p>No decorrer do ano letivo</p> <p>No decorrer do ano</p>
Protagonismo juvenil		X		<p>Orientação, eleição e acompanhamento de representantes de turma e professores conselheiros.</p> <p>Elaboração de material sobre liderança e minicurso sobre Liderança.</p>	<p>Ação junto aos estudantes e professores</p> <p>Ação junto aos estudantes</p>	<p>Mai e agosto</p> <p>No decorrer do ano letivo</p>
Transição	X	X		<p>Realizar Projeto de vida e de preparação para o Ensino Médio com os estudantes do 9º ano.</p> <p>Realizar reunião de acolhimento com os alunos do 5º das Escolas Classe que nos enviarão alunos em 2024.</p>	<p>Ação junto aos estudantes dos 9ºanos</p> <p>Ação junto aos estudantes dos 9ºanos</p> <p>Ação junto aos estudantes dos 5ºanos</p>	<p>No decorrer do ano letivo</p> <p>No decorrer do ano letivo</p> <p>Novembro e dezembro</p>

**Instrumentos de Avaliação e Indicadores
de Resultados:**

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

A avaliação do trabalho da Orientação educacional será feita por meio de formulários eletrônicos de pré-conselho de classe, mapa de notas bimestrais, devolutiva da comunidade escolar quanto aos atendimentos no decorrer do ano letivo entre outros instrumentos de avaliação disponibilizados nas atividades realizadas pela Orientação Educacional durante o ano letivo.

PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS 2023

Objetivo Geral

Trabalhar o potencial dos alunos da inclusão aspectos do desenvolvimento relacionados à cognição, linguagem, autocuidado e psicomotor por meio da observação direta do comportamento do aluno e suas necessidades, o professor, em conjunto com a equipe pedagógica, planejar e proporcionar, a cada aluno, atividades de trabalho voltadas para o desenvolvimento de suas habilidades, visando o melhor atendimento ao aluno com necessidades educacionais especiais (ANEE), especialmente neste momento de ensino remoto. O suporte do monitor, como exige um contato diário com todos os alunos, detectando assim alunos/turmas que necessitam ser sensibilizadas e preparadas para receber os ANEEs, estará suspenso enquanto estivermos na modalidade não presencial.

PLANO DE AÇÃO SALA DE RECURSOS- AEE					
OBJETIVO	META	AÇÕES	REPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS
Garantir a inclusão dos ANEEs no período de aulas presenciais	Atender 100% dos ANEEs	Manter contato com as famílias dos alunos ANEEs para orientar sobre o atendimento	Professoras da sala de recursos, coordenação e direção	Ano letivo	Vídeos e jogos
Participar da mediação via AVA.	100% dos alunos participando	Alimentar a plataforma Google Sala de Aula	Sala de Recursos	Ano letivo	Computador e celular
Assegurar aos estudantes o acesso à atividades pedagógicas complementares, bem como produção de material em caráter complementar	Reduzir 60% a defasagem na alfabetização	Compartilhar Atividades no nível de alfabetização	Sala de Recursos	Ano letivo	Material didático, livros e atividades online de 5º ano
Interagir com os professores regentes, a fim de sanar dúvidas e necessidades do estudante, possibilitando ao professor a escolha de estratégias de ensino e aprendizagem para os ANEEs	Garantir que 100% das atividades sejam individualmente adaptadas aos ANEEs	Dar suporte aos professores regentes na elaboração das atividades adaptadas	Sala de Recursos	Ano letivo	Livros, internet
Compartilhar as atividades a serem realizadas pelos ANEEs	Garantir que todos os alunos recebam atividades de acordo com sua necessidade	Elaborar um plano interventivo de orientações às famílias	Sala de Recursos	Ano letivo	Vídeos e Jogos
Garantir a continuidade dos estímulos ao desenvolvimento à cognição, linguagem, autocuidado e psicomotor e aprendizagem.	100% dos alunos tenham acesso as atividades da sala de recursos	Enviar atividades complementares de acordo com a necessidade que deve ser trabalhada com o ANEE.	Sala de Recursos	Ano letivo	Organizar palestras, informativas e de orientações para os responsáveis e para os estudantes.

PLANO DE AÇÃO PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Incentivar a permanência dos estudantes na escola	Reduzir em 30% a quantidade de estudantes faltosos	Realizar reuniões com os pais dos alunos faltosos	Levantamento no diário dos professores e no aplicativo Informa Escola	Equipe gestora e SOE	Semanal, nas coordenações pedagógicas e no aplicativo Informa Escola
Melhorar o rendimento dos estudantes	Elevar em 30% o número de estudantes com rendimento bimestral inferior a 5,0	Reagrupamentos intraclasse	Por meio do aumento das notas em atividades em sala de aula e da análise das atas dos Conselhos de Classe e mapa de notas bimestrais	Professores, coordenação pedagógica, SOE, equipe gestora	Maio a novembro durante as aulas
		Reagrupamentos interclasse			Os reagrupamentos serão realizados nos meses de Junho, outubro e dezembro, com duração de 90 minutos.
		Enviar comunicados ou realizar reuniões com os pais dos alunos que não realizam atividades e com baixo rendimento e ou faltosos		Professores, coordenação pedagógica, SOE, equipe gestora	Sempre que houver sinalização por parte dos professores
		Aulas de reforço de Matemática e Português		Professores efetivos com carga residual ou amigo da escola	90 minutos, uma vez por semana

PLANO DE AÇÃO RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Favorecer, por meio do Programa SuperAção, a correção de fluxo do estudante em situação de incompatibilidade idade/ano.	Reduzir em 90% o número de estudantes em defasagem idade-ano	Esclarecer e veicular para pais e estudantes, nas redes sociais da escola ou em reuniões individuais, informações sobre o EJA e o ENCEJA.	Avaliação será realizada no decorrer do processo por meio de testes, trabalhos, portfólios e de relatórios de aprendizagem e mapa de rendimento bimestral.	Professores, Coordenadora pedagógica, SOE, equipe gestora	Quando estiver no período de matrículas
		Propor atividades, avaliações e trabalhos, individuais ou em grupo, visando recuperar objetivos de aprendizagem.		Professores regentes	Durante o ano letivo
		Reunir-se com as famílias dos alunos que se encontram com defasagem idade/ ano		Coordenadora pedagógica, SOE, equipe gestora	Fevereiro, junho, agosto e dezembro.

PLANO DE AÇÃO CULTURA DE PAZ NA ESCOLA

Ação	Público-alvo	Estratégias	Recursos	Cronograma
Intervalo cultural	Estudantes do 6º ao 9º ano	Apresentações culturais, de dança, canto, música, teatro, etc.	Palco, microfone, projetor, caixas de som, mesa de som	Às sextas-feiras durante o intervalo
Projeto Namoral	8º A, B, C e D	Rodas de conversa, gamificação e missões.	Postais NaMoral Baralho da Integridade Quebra-cabeças NaMoral Baralho Mindfulness Caixa de Ferramentas (valores e virtudes) Adesivos e bottons Folhas A4	
Plena Atenção	Estudantes de 6º A, B, C e D	Diário de plena atenção, aulas expositivas interativas e meditação.	Microfone, projetor, caixas de som, mesa de som, gliter, cola gliter, papel A4 mini garrafinhas, manual de Plena Atenção, sino.	Uma vez por semana no turno matutino
Contação de história e origami para uma escola pacífica	Estudantes de 6º e 7º anos	Vídeo da história de Sadako Sasaki, roda de conversa, confecção de tzu ru e pomba da paz em origami	Livro “Téo o menino azul”, projetor, papéis para origami.	Julho/2023
Projeto de vida	Estudantes do 9º ano	Leitura de livro, pesquisa sobre escolas técnicas, roda da vida, rodas de conversa com profissionais, teste vocacional.	Folhas A4, livro “Pare o mundo que eu quero descer”, roda da vida, atividades fotocopiadas, teste vocacional.	3º e 4º bimestres nas aulas de PD2

Diário das emoções	Estudantes com ansiedade	Atividades sobre emoções e ansiedade individuais	Folhas A4, cadernos pequenos, adesivos diversos.	No decorrer do ano
Oficinas para desenvolver funções executivas	Estudantes do 6º e 7º ano	Oficinas de tangran, dobradura, coordenação motora, quebra-cabeças, etc.	Quebra-cabeças, folhas para dobradura, cola, cola para EVA, folhas de EVA, tangrans,	2º bimestre
Oficinas de prevenção ao bullying	Estudantes do 6º ao 9º ano	oficinas prevenção ao bullying nas aulas de PD para todas as turmas	Papel kraft, tinta guache, papéis para origami, etc.	1º e 2º bimestre
Oficinas de saúde mental	Estudantes do 6º ao 9º ano	Oficinas de scrapbook, miçangas, psicodrama, etc.	Papel A3, miçangas, fio de silicone, pape para scrapbook, chamequinho colorido, projetor, etc.	3º bimestre
Resolução pacífica de conflitos	Estudantes do 6º e 7º anos	Aula expositiva dialogada e confecção de desenhos	Papel A4, lápis de cor e canetinhas	Agosto nas aulas de PD2

PROGRAMAS E PROJETOS ESPECÍFICOS

A escola participa e executa alguns projetos. Esses projetos serão citados, e realizados, terá a participação dos estudantes parcialmente ou em sua totalidade.

- OBMEP;
- Sarau;
- Olimpíada de Língua Portuguesa;
- Concursos de Redação;
- Olimpíada Nacional de Ciências.
- Mostra Cultural;
- Oficinas;
- Arraiá do CEF 04 de Brasília;
- Gincana do Estudante;
- Programa Saúde do Escolar;
- Projeto da Biblioteca Cora Coralina;
- Projeto de Plena Atenção;
- Projeto de Hábitos de Estudos;
- Projeto de Vida;
- Projeto de Leitura: Extraordinárias mulheres que revolucionaram o Brasil;
- Projeto Gincana Semana da Matemática;
- Projeto Consciência Negra;
- Projeto ROUND THE ENGLISH / Projeto CULTURE POCKETS;
- Projeto Escola com Partidos ;
- Programa/Projeto Superação.

OBMEP

A Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas é um projeto nacional realizado anualmente, as inscrições dos estudantes são feitas exclusivamente pela escola. O objetivo principal desta Olimpíada é estimular o estudo da Matemática por meio da resolução de problemas que despertem o interesse e a curiosidade de professores e estudantes.

Este ano a primeira fase está agendada para o dia 30 de maio e a segunda fase ocorrerá e no dia 07 de outubro.

SARAU

Um evento cultural em que os estudantes se encontram para se manifestar artisticamente. O evento envolve dança, poesia, leitura de poemas, histórias, música, teatro e artes plásticas. Os alunos, de maneira espontânea se inscrevem para apresentar sua arte e talentos. Para o ano de 2023 temos a proposta de realizar este evento em setembro no dia 16/09, sábado letivo.

OLIMPÍADA NACIONAL DE CIÊNCIAS

A Olimpíada Nacional de Ciências (ONC) integra o Programa Ciência na Escola e é uma realização de cinco Sociedades Científicas: a SBF (Sociedade Brasileira de Física) a ABQ (Associação Brasileira de Química) o INSTITUTO BUTANTAN a SOCIEDADE ASTRONÔMICA BRASILEIRA e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); ela resulta de um convite do Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) às

Sociedades e se destina a estudantes do Ensino Médio e do 6ª a 9º ano do Ensino Fundamental.

GINCANA DO ESTUDANTE

A Gincana do Estudante é uma competição realizada na semana do estudante que acontece no mês de agosto. As turmas representam uma equipe e são identificadas por uma cor, auxiliada pelos professores as equipe precisam ter um mascote, criar um grito de guerra e selecionar alunos para participarem e representarem a turma nas provas. A Gincana ocorre dentro da escola, no pátio, tanto para os alunos do matutino como do vespertino. Essa gincana tem como objetivo interagir, divertir e comemorar o dia do estudante.

MOSTRA CULTURAL

A Mostra Cultural é um momento de transformar os conteúdos mais significativos desenvolvidos no semestre ou ao longo do ano letivo. As atividades são realizadas em grupos, com apresentações criativas e originais, para mostrar ao público uma pequena parte de todos os aspectos que foram abordados, trabalhados e aprofundados. Tudo que é exposto e construído pelos alunos é com a mediação dos professores, e o mais importante é que os alunos participem ativamente do processo, dessa forma é que o aprendizado se torna relevante. É importante lembrar que cada um tem um jeito de lidar com a apresentação no dia, uns mais espontâneos e outros mais receosos. O mais importante de tudo é o aprendizado adquirido na construção do evento, o trabalho em equipe, a tomada de iniciativas e decisões, e principalmente a participação ativa em um processo que para os alunos, é um momento de muita alegria e confiança em suas capacidades pessoais.

OFICINAS

As oficinas são atividades realizadas por diversos profissionais convidados pela direção para abordar diversos temas de forma prática e dinâmica, os estudantes, fazem inscrições e escolhem de que oficinas desejam participar. Temas como empreendedorismo, fotografia, alimentação saudável, scrapbook, yoga, tecnologia, são oferecidas e temos um dia inteiro na escola apenas com essas atividades, cada oficina possui uma média de 20 a 25 estudantes e eles são convidados a colocar a mão na massa para aprender na prática o que está sendo ofertado. Essa atividade geralmente acontece na Semana de Educação para vida, que é destacada no calendário da Secretária de Educação no mês de Maio.

PROGRAMA SAÚDE DO ESCOLAR:

O Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília, em parceria com o Centro de Saúde número 08 e SEEDF fazem parte do PSE – Programa Saúde na Escola desenvolvendo ações na área da saúde e alimentação saudável, que se convertem em aprendizados, bem estar e qualidade de vida aos nossos alunos, tais como as campanhas de vacinação, apoio nutricional, palestras, atendimentos oftalmológicos, encaminhamentos e acompanhamento médico. Em 2017 foi desenvolvido o Projeto Chef e Nutri na escola em parceria com a SEDF e o IESB. Em 17 de maio de 2022 recebemos a palestra ” **Prevenção à Dengue**” dos profissionais da UBS 1 da Asa Sul: com Vitória Reis- Médica (ex- aluna do CEF 04 de BSB), Célia Abreu- fisioterapeuta e Jofre Huang- agente comunitário de saúde. Temos também a parceria com a Regional com atendimento oftalmológico para nossos alunos.

Para 2023, temos como proposta trabalhar em parceria com a UBS, os seguintes temas: Promoção da atividade física, Alimentação saudável, prevenção da obesidade e Prevenção de doenças negligenciadas.



Palestra Prevenção à Dengue- realizada pelos profissionais da UBS 1

PROJETO DA BIBLIOTECA CORA CORALINA



Professoras que atuam na biblioteca Viviane e Vieline

Em meados de 2019, a Biblioteca, passou por uma reforma e foi reinaugurada com o SARAU, onde tivemos apresentações artísticas de alunos e convidados e ficou aos cuidados de duas professoras do CEF 04 de Brasília, sendo uma readaptada e a outra com restrição temporária de atividades, as professoras Adriana Miranda e Viviane Dias.

Em 2020 e 2021, mesmo com o ensino remoto, nossa Biblioteca não deixou de realizar suas atividades, mantendo-se de forma virtual, atualizou, informou, criou arquivos e propôs atividades, de forma brilhante, aos estudantes na Biblioteca Virtual Cora Coralina, por meio do Google Classroom. A Biblioteca também desenvolveu com os estudantes o Clube de Leitura Virtual, atividade desenvolvida uma vez por semana para alunos dos 6ºs e 7ºs, no turno vespertino, com a professora Viviane Dias e para alunos dos 8ºs e 9ºs, no turno matutino, com a professora Adriana Miranda.

Em 2022, já finalizado o ensino remoto e retomado o ensino presencial, a Biblioteca Cora Coralina continua desenvolvendo parcerias e estreitando os laços do trabalho pedagógico no cotidiano escolar. Algumas das atividades desenvolvidas pela Biblioteca:

- Premiação anual de leitores (quantidade de livros);

- Projeto “Crítica do leitor” (após a leitura de um livro, o aluno preenche uma ficha de análise da leitura e indica a leitura para um colega);
- Organização de Saraus e Palestras;
- Parcerias com professores, disponibilizando e divulgando seu acervo e realizando atividades nas dependências da escola ou na própria Biblioteca;
- Parceria CEF 04 Bsb e CEFAB-Cruzeiro (rede social instagram e presencialmente);
- Produção de murais temáticos na escola;
- Produção de exposições temáticas na escola;
- Produção de publicações nas redes sociais da escola referentes a datas e eventos.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
 Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

Projeto da Biblioteca Cora Coralina

“Nunca escreverei uma palavra para lamentar a vida. Meu verso é água corrente, é tronco, é fronde, é folha, é semente, é vida!”
 Cora Coralina

Introdução e justificativa

Este projeto visa colaborar com a formação do gosto pela leitura e da reflexão-crítica dos/as estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília por meio da realização de atividades educacionais pautadas na leitura, na arte e na cultura.

A leitura é importante para o desenvolvimento cognitivo dos seres humanos, uma vez que aumenta o conhecimento, aprimora o vocabulário, ajuda na construção textual, dinamiza o raciocínio, estimula o senso crítico, favorece a interpretação, instiga a imaginação e a criatividade.

Além do desenvolvimento cognitivo, a arte e a cultura contemplam linguagens distintas que colaboram com o processo de ensino-aprendizagem, com a socialização dos/as estudantes e com a elaboração de suas questões individuais, pois “os objetos culturais possuem uma função educativa e terapêutica na medida em que são destinados à constituição psíquica do sujeito e seus impasses” (BRASIL et al, 2015, p. 205).

O presente projeto se justifica, portanto pelo potencial que a leitura, a arte e a cultura têm na formação integral dos/as estudantes.

Público-alvo

Educadores/as, servidores/as e estudantes do 6º ao 9º ano.

Responsáveis

Educadores/as e estudantes do Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília.

Objetivo geral

Estimular o gosto pela leitura promovendo atividades educacionais e artísticas no ambiente escolar presencial.

Ações

- Promover espaços de leitura, reflexão e escrita sobre datas relevantes universais, nacionais, bem como, previstas no calendário da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Apoiar os projetos da Proposta Pedagógica da Escola;
- Abertura de uma sala no *Google Classroom* para a Biblioteca Cora Coralina, conforme a portaria número 133 de 03 de junho de 2020, no período de ensino remoto, que dispõe sobre o teletrabalho dos profissionais em exercício nas unidades escolares da rede pública de ensino do Distrito Federal;
- Organizar Chás Literários e entrevistas, visando apresentar autores/as, ilustradores/as e artistas aos/às estudantes;
- Realizar Saraus nas dependências da escola, oportunizando aos/às estudantes a expressão de seus talentos;
- Realizar clubes de leitura, com ou sem parceria de professores, junto aos/às estudantes nos períodos matutino e vespertino, conforme organização das aulas;
- Premiar anualmente os estudantes leitores (quantidade de livros);
- Criar Projeto “Crítica do leitor” (após a leitura de um livro, o aluno preenche uma ficha de análise da leitura e indica a leitura para um colega);
- Realizar parcerias com professores, disponibilizando e divulgando seu acervo e realizando atividades nas dependências da escola ou na própria Biblioteca;
- Realizar parceria CEF 04 Bsb e CEFAB-Cruzeiro (rede social instagram e presencialmente);
- Produzir murais temáticos na escola;
- Produzir exposições temáticas na escola;
- Produzir publicações nas redes sociais da escola referentes a datas e eventos.

Itens para orçar e, se possível, adquirir na volta das atividades presenciais da rede pública de ensino:

No intuito de atender da melhor forma possível os/as usuários/as da biblioteca Cora Coralina, é fundamental que a referida sala seja um espaço acolhedor, limpo, arejado e confortável. Para tanto, além da organização e da conservação de seu acervo, é necessário adquirir os materiais listados abaixo:

- Livros técnicos sobre educação inclusiva;
- Livros literários sobre educação inclusiva;
- Livros indicados por professores/as;
- Compra de livros digitais para instalação em computadores da sala de informática e no computador da biblioteca;
- Compra de ar condicionado para a biblioteca, pois colabora com a preservação do acervo.
- 02 caixas para serem utilizadas em sala de aula como caixas de livros/leitura;
- 40 canecas para o clube de leitura;
- 100 marcas textos para o clube de leitura;
- Reabastecimento do extintor de incêndio da biblioteca.
- Material de escritório para a execução do trabalho de empréstimo, devolução e manutenção e controle do acervo de livros.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino Gerência de Orientação Educacional
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

Projeto de Plena Atenção na escola

Apresentação

O PAE é um programa que visa contribuir com a educação dos estudantes, incentivando a prática da Plena Atenção como caminho para a conquista da Paz Interior, do Bem-Estar Emocional, Social e Ambiente. Foi idealizado pela Sociedade Vipassana de Meditação - SVM, organização sem fins lucrativos, não religiosa e não sectária, que se dedica à prática e aos ensinamentos da meditação Vipassana, também chamada de meditação da Plena Atenção ou Mindfulness. A técnica é universal e aberta a qualquer pessoa interessada. O programa tem a intenção de ajudar os adolescentes a lidarem com os desafios da vida, a terem melhor desempenho escolar, autorregulação emocional, utilizando métodos já desenvolvidos e comprovados, por meio de práticas simples e diárias.

No PAE os alunos aprendem a observar a respiração com Plena Atenção, conhecer o funcionamento do cérebro, observar os sentidos e os pensamentos, e se relacionar melhor com as pessoas ao seu redor. De forma lúdica, aprendem a diminuir a ansiedade, reduzir o estresse e construir um mundo mais colaborativo.

Justificativa

Nas coordenações coletivas e no conselho de classe do 1º bimestre do ano de 2022, os professores relataram que as maiores dificuldades apresentadas pelos estudantes eram a falta de atenção, concentração e a ansiedade havendo necessidade de se realizar

atividades que promovessem a ampliação destas habilidades nos adolescentes para que pudessem concretizar sua aprendizagem de forma mais harmônica e os auxiliassem a serem mais emocionalmente saudáveis.

Objetivo geral:

Melhorar a aprendizagem e diminuir o nível de ansiedade neste momento pós-pandemia.

Objetivos específicos:

- Apresentar a Plena Atenção.
- Aprender sobre os benefícios da prática de respirar com atenção: acalmar e focar a mente, aumentar a concentração e agir de forma mais atenta.
- Estimular a cultura da paz.
- Aprender sobre a neuroplasticidade do nosso cérebro.
- Aprender sobre a importância da prática diária da Plena Atenção para a criação, fortalecimento das conexões ou redes neurais e dos comportamentos atentos.
- Ajudar os alunos a entenderem como seus cérebros respondem ao estresse.
- Aprender como é possível ter uma mente centrada e calma para a tomada de decisões ponderadas.

- Perceber que praticar a Plena Atenção ao meio ambiente em que vivemos pode despertar pensamentos e ações mais atentas e saudáveis.

Atividades:

Aulas de 15 a 30 minutos realizadas uma vez por semana. As aulas abordam seis temas: Respiração, Cérebro, Plena Atenção, Cinco Sentidos.

Todas as aulas estão organizadas da seguinte forma:

- Objetivos da aula: Traz o aprendizado que se pretende alcançar.
- Atividade prática diária: diariamente os professores reforçam o conteúdo oferecido aos estudantes com uma prática simples, de dois a três minutos de atenção na respiração.
- Conversando com os alunos: apresenta o conteúdo a ser ensinado.
- Atividade prática: descreve, passo a passo, a atividade prática para reforçar o aprendizado.
- Fechamento: conclusão do assunto abordado.
- Diário de Plena Atenção: Descreve a atividade a ser feita pelo aluno em seu caderno de trabalho individual.

Recursos didáticos e tecnológicos a serem utilizados;

- Diário de Plena Atenção
- Datashow

Local de realização das atividades:

Salas de aula, laboratório de informática ou pátio da escola

Avaliação da Aprendizagem:

A aprendizagem será avaliada por meio do diário de Plena Atenção, quizzes e atividades avaliativas.

Responsável: Jeane - orientadora educacional

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

PROJETO HÁBITOS DE ESTUDO

1. Apresentação

O projeto “Hábitos de estudo, vem com a proposta de auxiliar os estudantes a desenvolver, habilidades que contribuam para bom andamento de suas aprendizagens e ajudá-los a refletir quem são e o que desejam para sua vida atual e futura e como concretizar seus objetivos.

A orientação educacional, em parceria com os professores, realizará de dois a quatro encontros e oficinas com as turmas para ajudar na organização da rotina de estudos e administração do tempo.

2. Justificativa

A falta de rotina nos estudos está relacionada à necessidade de desenvolver algumas sinapses cerebrais que facilitam a aprendizagem e em quase dois anos de atividades remotas nossos estudantes, que já traziam algumas defasagens na aprendizagem, deixaram ou quase não desenvolveram habilidades relacionadas a organização espacial, memória, raciocínio lógico, planejamento, rotina de estudo, atenção e concentração.

Estas habilidades prejudicadas já foram percebidas pelos professores no início das aulas e foram elencadas em coordenação coletiva com a solicitação de que fossem trabalhadas nos alunos, principalmente as que se referem as de rotina de estudos e atenção.

Houve a percepção que os estudantes não estão acostumados a relacionar suas dificuldades escolares com a falta de uma rotina estruturada de estudos e ao desenvolvimento das habilidades da memória, da atenção e da concentração havendo a necessidade de realizar uma intervenção pontual para conscientizá-los e as suas famílias sobre a importância de se estabelecer hábitos, rotinas e posturas para melhorar a aprendizagem de forma que consigam obter sucesso nos estudos e na vida pessoal.

3. Objetivo geral:

O projeto visa orientar os estudantes no desenvolvimento de hábitos de estudo e na construção de uma rotina diária como forma de facilitar sua aprendizagem escolar.

4. Cronograma das atividades;

Data	Ações / Atividades	Observações
	Assistir ao vídeo “O desorganizado” e realizar roda de conversa com os estudantes sobre o vídeo	
	Exposição de slides para os estudantes sobre rotina e técnicas de estudo	
	Preencher a roda da vida e montar quadro horário semanal	
	Apresentação de dicas para alcançar sucesso nos estudos	

	Orientações de estudo aos pais ou responsáveis a fim de auxiliar no processo ensino e aprendizagem;	
	Autoavaliação ao final de cada bimestre	
	Atendimento individualizado aos estudantes que não obtiveram resultado satisfatório nas avaliações	
	Atendimento individualizado aos responsáveis pelos estudantes que não alcançarem êxito nas avaliações	

5. Recursos didáticos e tecnológicos a serem utilizados;

Datashow Celular Atividades em folhas fotocopiadas Vídeos Slides
--

Público Alvo	Necessidades	Objetivos de aprendizagem a serem alcançados	Conteúdos a serem trabalhados
1. Estudantes dos 6º e 7º anos	Responsabilidade Pessoal	Reconhecer a necessidade e importância da aquisição de hábitos e rotinas de estudo	Compromisso com a agenda. Relação entre estudos e desenvolvimento do cidadão..
2. Estudantes dos 6º e 7º anos	Organização Pessoal	Identificar os hábitos essenciais para a criação de uma rotina de estudos.	Diferença entre intensidade e qualidade de estudo. Reconhecimento dos elementos essenciais no estudo. Desenvolvimento de bons hábitos para estudar. Organização do tempo. Prioridades no estudo. Seleção de materiais. Planejamento de um esquema semanal de estudos.
3. Estudantes dos 6º e 7º anos	Organização Material	Apropriar-se da capacidade de se organizar para estudar.	Organização do tempo. Prioridades no estudo. Seleção de materiais. Planejamento de um esquema semanal de estudos. Organização da agenda de atividades escolares.

4. Estudantes dos 6º e 7º anos	Técnicas de estudo	Compreender e aplicar técnicas de estudo na rotina diária.	Técnicas de Análise. Técnicas de Síntese. Manejo da informação.
5. Estudantes dos 6º e 7º anos	Técnicas de análise	Compreender e aplicar técnicas de análise na rotina diária.	Leitura Compreensão Retenção Maus hábitos da leitura Dicas para desenvolver bons hábitos de leitura Anotações Sublinhado
6. Estudantes dos 6º e 7º anos	Técnicas de Síntese	Compreender e aplicar técnicas de síntese na rotina diária.	Esquema Resumo Quadro Sinótico Mapas Conceituais e mapas mentais
7. Estudantes dos 6º e 7º anos	Técnicas de pesquisa	Compreender e aplicar técnicas de pesquisa na rotina diária	Definição Diretrizes

8. Local de realização das atividades;
Salas de aula ou laboratório de informática

Avaliação da Aprendizagem: Será realizada por meio de questionários, autoavaliações, observações, portfólios, mapas mentais e atividades avaliativas.

10. Professor ou professora responsável: Jeane – orientadora educacional

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

PROJETO DE LEITURA

Obra: Extraordinárias mulheres que revolucionaram o Brasil.

Título: Leitura: formação e transformação do ser humano.

Tema Central: Utilização do acervo da biblioteca Cora Coralina para promoção dos direitos das mulheres.

Objetivo Geral:

Ampliar a parceria entre a equipe da biblioteca com os professores, tornando a mesma mais próxima do público discente e docente.

Objetivo Específico

- Incentivar o gosto pela leitura;
- Divulgar o acervo da Biblioteca Cora Coralina;
- Levar os alunos a ter acesso a várias temáticas atuais, como o direito das mulheres, de maneira consciente e crítica;
- Melhor compreensão do papel da mulher na sociedade;
- O aluno ter acesso a biografias de personalidades femininas brasileiras

Responsável pela execução:

Professora Vieline Ferreira - mediadora que trabalha na biblioteca, em parceria com os Professores que tenham interesse sobre o tema.

Introdução e Justificativa

Esta é uma ação do projeto da Biblioteca Cora Coralina do CEF 04 de Brasília, que visa colaborar com a formação do gosto pela leitura e da reflexão crítica dos/as estudantes, por meio da realização de atividades educacionais pautadas na leitura, na arte e na cultura.

A presente ação será realizada em sala de aula com estudantes dos 8º e 9º anos do Centro de Ensino Fundamental 04 Brasília, por meio da leitura da obra Extraordinária: mulheres que revolucionaram o Brasil, de Ayane Cararo e Duda Porto.

Desenvolvimento

Tal atividade está pautada no quinto objetivo do Milênio da Organização das Nações Unidas(ONU), que é "alcançar a igualdade de gênero e empoderar todos as mulheres e meninas", (PNUD,2015,p.7). Ele está em conformidade com a política brasileira de promoção de direitos humanos de crianças e adolescentes, e com a diretriz distrital de educação básica (Brasil,2009: Brasil, 2013, GDF 2013).

Público alvo

Estudantes dos 8º e 9º anos

Responsáveis

Professora Vieline Ferreira

Metodologias ou Organização do trabalho pedagógico

A biblioteca emprestará o livro aos alunos, que deverão devolver o mesmo ao final do trabalho proposto pelo professor. Os professores irão trabalhar os livros em sala de aula, através de atividades orais (debates, círculo de conversas) ou escritas (pesquisas, trabalhos).

Resultado esperado

Os professores e alunos usem com mais assiduidade o acervo da Biblioteca Cor Coralina.

Projeto gincana da Semana da Matemática

*“A matemática, senhora que ensina o homem a ser simples e modesto,
é a base de todas as ciências e de todas as artes.”*

Malba Tahan

Introdução e justificativa

O dia da Matemática é comemorado no Brasil no dia 6 de maio em homenagem a Malba Tahan, que nasceu nesse dia, em 1895, pseudônimo do brasileiro Júlio César de Mello e Souza que, além de matemático, também foi escritor, educador e jornalista. Sua importância para a Matemática brasileira se fez, principalmente, por meio de suas obras de divulgação da Matemática como *Matemática Divertida e Curiosa*, *O mundo precisa de ti, professor* e a mais famosa delas, o livro *O Homem que calculava*. Com isso trazemos um pouco da história da matemática no nosso país e mostramos para os nossos alunos a importância dela no dia a dia.

Toda essa temática em conjunto com uma gincana, promove interação, competição, diversão e, o mais importante, contribui para a aprendizagem mais lúdica, a qual é essencial para a renovação do ensino e é uma boa opção para evitar o foco excessivo sobre algoritmos de resolução. Como disse VYGOTYSKY (1991), as interações sociais formam o senso de aprendizado do ser humano. Caracterizando, desta forma, que tais práticas são importantes para o desenvolvimento da vida social e acadêmica dos alunos.

Público-alvo

Educadores/as, servidores/as e estudantes do 6º ao 9º ano.

Responsáveis

Professores de matemática auxiliados por professores das demais áreas, coordenação, orientação, direção e estudantes do 6º ao 9º ano do Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília.

Objetivo geral

Estimular e motivar os alunos a desenvolver o raciocínio lógico e mostrar que podemos correlacionar todas as áreas do conhecimento com a Matemática.

Ações

- Proporcionar ao aluno um momento de aprendizagem fora do ambiente da sala de aula;
- Promover interação entre alunos de diferentes turmas;

- Envolver alunos e professores em um momento de lazer educativo com ambos trabalhando em equipe;
- Promover a interação entre os professores de todas as disciplinas; · Incentivar o coleguismo, o trabalho em equipe e o senso de competição entre alunos e professores;
- Estimular a criatividade e o planejamento de tomadas de decisão.

Métodos

As turmas serão equipes com o objetivo de acumular a maior pontuação dentro de provas que serão aplicadas durante o mês de maio, especificamente durante a Semana da Matemática.

Serão realizadas atividades envolvendo resolução de exercícios de matemática, perguntas referentes à história da Matemática, raciocínio lógico matemático envolvendo várias áreas de conhecimento como Língua Portuguesa, Ciências, Geografia, História, Língua Inglesa, Educação Física, Teatro, Arte e Música.

A nota alcançada pela realização de cada uma dessas atividades será somada de acordo com o desempenho da equipe/turma.

Ao final do projeto, haverá uma culminância em um dia de lazer, muitos jogos, diversão e aprendizado com mais provas de respostas rápidas acerca dos conhecimentos de matemática. Cada equipe terá um tema escolhido, devendo ir caracterizados em grupo para o dia do evento. A gincana finalizará com a somatória final das pontuações e uma premiação para a equipe ganhadora.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

**Projeto Consciência Negra A CONSCIÊNCIA CONSTRUÍDA E
DESENVOLVIDA ATRAVÉS DA MÚSICA**

30/03/2023

— **Heloisa Adão**
CEF 04 DE BRASÍLIA

Primeiro, devemos educar a alma através da música e, a seguir, o corpo através da ginástica”, disse Platão.

Importância

“A música é reconhecida por muitos pesquisadores como uma modalidade que desenvolve a mente humana, promove o equilíbrio, proporcionando um estado agradável de bem-estar, facilitando a concentração e o desenvolvimento do raciocínio, em especial em questões reflexivas voltadas para o pensamento.”

<http://www.cefsa.org.br/crescendojunto>

“A música reflete a profunda diversidade e contribuições únicas de culturas ao redor do mundo”, disse o chefe da ONU, António Guterres, dentro da sala de concertos — o salão dourado da Assembleia Geral. “Ao mesmo tempo, é universal. Uma linguagem que faz a ponte entre todas as divisões”.

<https://brasil.un.org/pt-br>

As cantigas são fundamentais para o desenvolvimento do jogo de Capoeira, pois o ritmo, a entonação, a letra, a melodia e a emoção do cantador indicam como devem ser os movimentos – golpes de defesa, ataque e as expressões corporais, presentes no jogo.

<http://www.revistadepedagogiasocial.uff.br>

Objetivos

1. As atividades musicais em grupo melhoram o desenvolvimento da socialização, a compreensão, a participação e estimulando a cooperação. Dessa forma a ou o estudante vai fortalecendo o conceito de respeito ao próximo.
2. **Físico:** oferecer atividades capazes de promover o alívio de tensões devidas à instabilidade emocional e fadiga;
3. **Psíquico:** promover processos de expressão, comunicação e descarga emocional através do estímulo musical e sonoro;
4. **Mental:** proporcionar situações que possam contribuir para estimular e desenvolver o sentido da ordem, harmonia, organização e compreensão.

Apresentação

O Projeto da Consciência Negra deste ano está voltado para as Cantigas de Capoeira com o intuito de trazer uma atividade diferenciada que busque dos estudantes, criatividade, composição, autoestima e conhecimento. A música é natural do ser humano e se aflora a partir do momento que é estimulada e trabalhada de forma contextualizada.

As cantigas de roda já são praticadas nas séries iniciais mas esquecidas no decorrer nos anos seguintes de aprendizagem. O trabalho delas em Nonos anos é de suma importância pois estão numa transição das séries finais para o ensino médio e isto os faz lembrar de todo um começo de suas histórias escolares.

Os medos, vergonhas e receios já se manifestam quando é anunciado. As recusas de participação e realização gritam com um fundo de pavor.

Aos poucos as amarras são desfeitas, os preconceitos são quebrados ou pelo menos expostos e o trabalho começa a ser realizado. A execução ocorre da seguinte forma:

Desenvolvimento

1- Acontece a apresentação e explicação do Projeto assim como sua importância e relevância

2- Explicar o que é uma Cantiga e sua importância na roda de capoeira. A estrutura é apresentada com 4 linhas devendo ter ao final as rimas.

3- Definir as Palavras Obrigatórias, palavras que tem que estar presentes na cantiga para definir a temática e encaminhar a criação da história.

4- Formação dos grupos de acordo com a quantidade de estudantes de cada turma com a possibilidade de deixar que escolham ou que a professora escolha os e as integrantes.

4- As aulas seguintes são dedicadas para criação, correção das cantigas no sentido de coerência, exploração do tema de forma correta combatendo principalmente as expressões racistas muito comuns no vocabulário brasileiro, mas que precisam ser excluídas.

5- Ao longo do processo todos e todas têm que ter a cantiga no caderno e avaliações periódicas são feitas.

6- Chega a parte de colocar o ritmo e do canto onde a criação tb é dos e das estudantes.

7- São fornecidas ideias e informações e sugeridas pesquisas sobre composição e questões raciais.

8- Ao final ocorre a culminância do projeto no dia da Consciência Negra ou próximo a ele sendo datado pelo calendário da escola com apresentação vocal e rítmica para os e as alunas das outras turmas. Haverá acompanhamento de percussão.

VAI AÍ UMA CANTIGA LINDA DO ABADA CAPOEIRA!

Hoje Tem Capoeira

Abadá Capoeira

Olha pega a beriba e começa a tocar

Pandeiro, atabaque não pode faltar

Jogo ligeiro que lá na Bahia

Aprendi a jogar

Meia-lua, rasteira, martelo e pisão

Solta a mandinga conforme a razão

Na reza cantada pede proteção

E hoje tem capoeira
No toque da viola chega pra roda
E vamos jogar

O meu mestre foi Bimba
Negro mandingueiro com quem esta arte
Aprendi a jogar
Já joguei na ribeira
No pé da ladeira na beira do mar
Pula daqui, joga pra lá
Discípulo de Bimba
Chegou pra jogar

E hoje tem capoeira
No toque da viola chega pra roda
E vamos jogar

Olha pega a beriba e começa a tocar
Pandeiro, atabaque não pode faltar

Nojogo ligeiroque lánaBahia
Aprendi ajogar

Ehojetemcapoeira
Notoquedaviolachegapraroda
Evamosjogar

ÁSE



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

PROJETO INGLÊS

Projeto 1- Round the English World

Responsável pela execução: Professora Hadassah

Público alvo

Estudantes dos 9º anos

Objetivo: Pesquisar e entender aspectos culturais e linguísticos relacionados aos festivais de países falantes da língua inglesa.

Metodologias ou Organização do trabalho pedagógico

Alunos são agrupados e escolhem países anglofalantes para pesquisar e apresentar aos colegas. São incentivados contatos com as Embaixadas e as apresentações incluem tópicos de linguagem, história, geografia, cultura e culinária.

Resultado

Levar o aluno a ter conhecimento sobre os países falantes da língua inglesa e compreender o inglês como franca.

Projeto 2- Culture Pockets

Público Alvo: Estudantes dos 6º , 7º, 8º e 9 anos

Objetivo: Pesquisar e entender aspectos culturais e linguísticos relacionados aos festivais de países falantes da língua inglesa.

Metodologias ou Organização do trabalho pedagógico

Com a estratégia de sala de aula invertida, alunos pesquisam sobre diversos temas culturais (Valentine's Day, Black History Month, Saint Patrick's Day, Holi, dentre outros) e preenchem uma ficha com dados específicos (o que é, onde é celebrado, de que forma). Em momentos propícios, são realizadas oficinas práticas, inclusive com a execução de receitas, cartões e murais.

Resultados

Aprender palavras específicas daquele do contexto, possibilitando melhora de vocabulário, ampliar o conhecimento cultural, fomentar argumentações, escritas e leitura, valorizar e entender as diferenças culturais dos países estudados.



**Trabalho realizado pela professora Hadassah com os alunos dos 8º anos –
28/03/2023, preparação de Guacamole usando a língua inglesa.**

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

Projeto Escola com Partidos

Prof. Rafael Fernandes de Souza

Objetivos: Apresentar aos estudantes como funciona o Sistema Político Brasileiro e o processo eleitoral, com base na legislação vigente. Proporcionar reflexões para que façam escolhas conscientes quando se tornarem eleitores de fato. Conceituar Política. Diferenciar Política de Eleição, pois são conceitos diferentes, embora complementares. Desvincular política de corrupção.

Justificativa: Há anos o Brasil passa momentos de turbulências políticas e a classe política nacional está muito desacreditada perante a população. Tal fato leva a um afastamento do cidadão comum dos debates políticos, e campanhas eleitorais tendem a um nível muito alto de desinformação e ataques baseados em preferências pessoais, muitas vezes sem fontes confiáveis. É preciso compreender a atividade política como algo importante para o cotidiano de todo e qualquer cidadão. O próprio nome do projeto faz referência a uma proposta de lei, felizmente não aprovada, denominada Escola sem Partidos, que buscou criminalizar a atividade docente ao trabalhar o tema, quando na verdade se tem a escola como o ambiente mais apropriado para debater de forma respeitosa e confrontar ideias, sem espaço para uma fantasiosa doutrinação. A diversidade de pensamentos exige um ambiente respeitoso, no qual as opiniões tenham base em dados verificáveis.

Conteúdos:

1º bimestre:

Conceito de Política

Formas de Estado: Democracia x ditadura

Formas de governo (Monarquia x República)

Sistemas de governo (presidencialismo x parlamentarismo)

Organização do Estado. Os Três Poderes da República.

2º bimestre:

Espectro político (esquerda x direita)

Ideologias políticas (liberalismo, socialismo, comunismo, social-democracia, conservadorismo, etc...)

Partidos políticos brasileiros

3º bimestre:

Sistema Eleitoral Brasileiro.

Qualificação do eleitor.

Tipos de eleição: majoritária e proporcional.

Cálculo do Quociente Eleitoral

4º bimestre:

Histórico das eleições brasileiras.

Lei da Ficha Limpa.

Metodologia

Aulas expositivas em sala de aula com apresentação de textos e vídeos.

Visita guiada à Praça dos Três Poderes (Congresso Nacional, STF e Palácio do Planalto)

Atividades e exercícios em sala de aula e em casa.

Apresentação de seminários a partir de pesquisas dos alunos.

Envolvimento das demais disciplinas:

A título de sugestão, outras matérias podem participar do projeto abordando, por exemplo:

- Matemática: Cálculo do Quociente eleitoral. Contagem dos votos.
- Português: Redação das propostas da turma para a campanha.
- Artes: Confeção de cartazes, criação de símbolos e bandeiras dos partidos.



SAÍDA DE CAMPO COM OS ALUNOS DOS 9º ANOS – PRAÇA DOS TRÊS PODERES-

16/03/2023

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

PROGRAMA/PROJETO SuperAção

OBJETIVO GERAL:

- Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Atender, por meio do Programa SuperAção, o estudante em situação de incompatibilidade idade/ano.
- Possibilitar e consolidar as aprendizagens suficientes para a progressão do estudante.

DESENVOLVIMENTO

O projeto se desenvolverá no decorrer do ano letivo conforme planejamento pedagógico da equipe docente com proposição de atividades, incluindo o processo com avaliação formativa, integrada nos processos de ensino e de aprendizagem, que busca promover, a partir do que os estudantes demonstram saber em relação aos objetivos de aprendizagem definidos e considerando a intencionalidade docente, sobretudo, baseando-se na avaliação diagnóstica, com vistas ao (re)planejamento de estratégias pedagógicas. Seguindo esse pensamento e diante do propósito de se realizar a avaliação formativa, comprometida com as aprendizagens de TODOS os estudantes, o que de fato será determinante é a coerência pedagógico-avaliativa, considerando, em especial, a concepção de educação que se tem na estrutura do Superação, para atender os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

A Unidade Escolar organizará a forma de atendimento ao estudante de forma individualizada com elaboração de material didático a ser aplicado e desenvolvido pelo estudante tanto na unidade de ensino como em sua residência.

CONCLUSÃO

O estudante atendido pelo Projeto Superação terá resultado final e individual específico, considerando as aprendizagens: reprovado, progressão ou avanço escolar: **Reprovação:** Os estudantes permanecerão matriculados nos grupos/anos de origem, **Progressão:** Os estudantes estarão habilitados para cursar o ano/grupo subsequente, **Avanço:** Os estudantes avançarão dois anos.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

O coletivo do CEF 04 de Brasília entende que o Projeto Político Pedagógico não pode ser limitante das ações e, sim, questionador/orientador das reflexões, das práticas e da convivência cotidiana.

Nesse sentido, o projeto será avaliado em cada encontro bimestral com a comunidade escolar e durante os encontros temáticos. Além dos debates necessários, questionários serão aplicados em todos os segmentos objetivando avaliar a eficácia das ações implementadas ao longo do ano. Após esse momento, far-se-á a tabulação de dados coletados e sua divulgação será feita nas reuniões ou Dia Letivo Temático, por meio de reuniões, grupo de WhatsApp, Instagram, entre outros instrumentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Finais.**

<http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>

<https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2023/01/Organizacao-Curricular-2023-3o-Ciclo.pdf>

_____**Projeto Político-Pedagógico Carlos Mota.**

<https://drive.google.com/file/d/0B90p86NDkzaHbFB6TFpmZV9ZaU0/edit?pli=1>

_____**Diretrizes de Avaliação.**

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/diretrizes_avaliacao_jan14.pdf

_____**Regimento Escolar das Escolas da Rede Pública de ensino do Distrito Federal.**

http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/regimento_escolar_sedf_2009.pdf

_____**PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola.**

<http://www.se.df.gov.br/programas-projetos/programa-dinheiro-direto-escola.html>

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei de diretrizes e bases da educação Nacional.** Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996.

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm

_____**Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei n.º 8069/1990.**

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetro Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: 1º, 2º, 3º e 4º ciclos.** Brasília: MEC/SEF, 1997.

_____**Programa Mais Educação.**

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=16690&Itemid=1115

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica (DAB). **PSE – Programa Saúde na Escola.**

<http://dab.saude.gov.br/portaldab/pse.php>

_____**Programa Superação.**

LEI n° 9394/1996 – Lei de Diretrizes e Base da Educação, LEI n° 13.005/2014 – Plano Nacional de Educação, LEI n° 5.499/2015 – Plano Distrital de Educação, DECRETO n° 11.079/2022 – Política Nacional para Recuperação das Aprendizagens na Educação Básica, PARECER n° 01/2023, do Conselho de Educação do Distrito Federal, PORTARIA n° 133/2023 – Programa Superação.

<https://brasilecola.uol.com.br/ferias/a-importancia-leitura.htm>

<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educacao/a-importancia-cultura-no-processo-aprendizagem.htm>

<https://www.todamateria.com.br/a-importancia-da-leitura/>

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL (GDF). Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Portaria N 133 de 03 de junho de 2020.

TAROUQUELLA RODRIGUES BRASIL, K. C.; CONTE DE ALMEIDA, S. F.; MATOS DO AMPARO, D.; PEREIRA, A. ADOLESCÊNCIA, VIOLÊNCIA E OBJETOS CULTURAIS: UMA INTERVENÇÃO ENTRE O EDUCATIVO E O TERAPÊUTICO NO ESPAÇO ESCOLAR. **Estilos da Clínica. Revista sobre a infância com problemas**, v. 20, n. 2, p. 205-225, 30 ago. 2015.

Messias, Ana Cláudia. PAE: Plena Atenção na Escola / Ana Cláudia Messias, Glicia Silveira, Liu Pereira; diagramação, Liu Pereira. - Brasília: SVM, 2019. 75 p.

Silverton, Sarah. A Revolução Mindfulness: um guia para propiciar a atenção plena e se libertar da ansiedade e do estresse/ Sarah Silverton; tradução de Daniel Miranda; Apresentação de Jon Dabat-Zinn. 2ª ed. São Paulo: Alaúde Editorial, 2018.

Listagem dos documentos ou textos utilizados para a sustentação teórica metodológica do Projeto Interventivo:

VILELA, Jaqueline. Parent coaching teen – módulo 1 – 109p.

BARRETO, T. P. Como devo estudar? Apostila de estudo orientado. Ensino Fundamental. Governo do Estado de São Paulo/ICE. FREIRE, P. Considerações sobre o ato de estudar. In: Ação cultural para a liberdade e outros escritos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

GIOVANNI JÚNIOR, JOSÉ RUY. **A conquista da matemática**: 6º ano, 7º ano, 8º ano, 9º ano: ensino fundamental: anos finais / José Ruy Giovanni Júnior, Benedicto Castrucci. — 4. ed. — São Paulo : FTD, 2018.

SÓ MATEMÁTICA. Disponível em: <<https://www.somatematica.com.br/>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

TAHAN, M. O Homem que calculava. Rio de Janeiro: 53ª ed. - Record, 2001. TAHAN,

MALBA, Site Oficial da Família e dos Admiradores de Malba Tahan. Disponível em:

<<https://malbatahan.com.br/>>. Acesso em: 12 mar. 2023.

LEGISLAÇÃO ELEITORAL: normas constitucionais, Código eleitoral e legislação correlata. Câmara dos Deputados, Brasília, 2016.

BOBBIO, Norberto: **Dicionário de política** I Norberto Bobbio, Nicola Matteucci e Gianfranco Pasquino; trad. Carmen C, Varriale et ai.; coord. trad. João Ferreira; rev.geral João Ferreira e Luis Guerreiro Pinto Cacaís. - Brasília : Editora Universidade de Brasília, 1ª ed., 1998.

ANEXOS

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto
Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília

REGIMENTO ESCOLAR

Telefones/ WhatsApp Business: 61 3901-2498

E-mail: cef04bsb@yahoo.com.br

SQS 113- ÁREA ESPECIAL

EQUIPE GESTORA

Diretora: Josélia Tavares da Mata Ribeiro

Vice-diretora: Rosângela Martins dos Santos Santana

Supervisora: Adriana Gonçalves de Souza

Secretária Escolar: Priscilla Wylliane Diniz Morais Menegassi

EQUIPE PEDAGÓGICA

Coordenadora Pedagógica: Márcia Do Amaral Botelho

Orientadora Educacional: Jeane Auxiliadora Navarro dos Santos

Sala de Recursos: Silvania Nunes e Cristiana Piacentini

REGIMENTO ESCOLAR

I – DISCIPLINA:

A escola conduzirá seus esforços no sentido de manter uma disciplina séria e respeitosa em todos os setores da vida escolar;

Agressões físicas e namoro no ambiente escolar serão penalizados com suspensão e, se houver reincidência, o aluno poderá ser transferido após convocação extraordinária dos Conselhos de Classe e Escolar.

II – NORMAS DISCIPLINARES:

Diante de atitudes que prejudiquem o bom andamento do processo educativo serão adotados procedimentos de acordo com o Regimento Escolar:

❖ ADVERTÊNCIA VERBAL;

❖ ADVERTÊNCIA ESCRITA;

❖ SUSPENSÃO, COM ATIVIDADES PARA CASA;

❖ TERMO DE COMPROMISSO;

❖ TRANSFERÊNCIA

III – DIREITOS E DEVERES DOS ALUNOS: Art. 306 e 307 do Regimento Escolar do DF

IV – HORÁRIO DAS AULAS:

MATUTINO: 7h15 às 12h15 – **Tolerância: 7h30**

VESPERTINO: 13h15 às 18h15 – **Tolerância: 13h30**

Observações:

- A tolerância de quinze minutos é para ser utilizada **EVENTUALMENTE, pois** a partir de **7h15/ 13h15 o professor está em sala e há um prejuízo enorme para o estudante**- O estudante que chegar após 7h30/ 13h30 aguardará para entrar no 2º horário, o responsável precisará justificar o atraso para a direção da escola e caso seja recorrente a família será convocada.

- Caso o aluno esteja de posse de atestado médico: consulta ou exame, o estudante poderá entrar após as 8h/ 14h.

- Os horários de chegada e saída devem ser rigorosamente respeitados. - Na ocorrência de comunicados e bilhetes, o aluno deverá trazer o documento assinado pelo responsável. Caso não traga, o responsável terá que contatar a escola dando ciência da informação entregue ao discente.

- Reincidências em atrasos deverão ser justificadas pelos pais ou responsáveis à direção sob pena de encaminhamento do caso ao Conselho Tutelar da cidade em que reside. - O aluno tem que ficar atento ao sinal de término do recreio para retornar à sala de aula. Caso haja atraso, será encaminhado à Direção.

- Caso o aluno precise se ausentar da Escola durante as aulas, o **RESPONSÁVEL** deverá procurar a Direção para assinar a **AUTORIZAÇÃO DE SAÍDA ANTECIPADA**. Esta só pode ser feita pela direção;

- Após o término das aulas, a escola não se responsabiliza pela permanência do aluno em suas dependências. **ORIENTAMOS QUE OS ALUNOS NÃO FIQUEM NA QUADRA OU EMBAIXO DOS BLOCOS.**

- Salientamos a importância da colaboração dos pais com a escola para que juntos possamos trabalhar positivamente o aspecto da responsabilidade.

V – UNIFORME DE USO OBRIGATÓRIO:

Camiseta com o logotipo da escola;

Calça jeans azul-marinho ou preta sem rasgos;

Calça ou bermuda em tãtel ou helanca azul marinho ou preto;

Calça bailarina ou legging azul marinho ou preto;

Garrafinha para água.

Tênis;

Atenção: O uso do uniforme é obrigatório no turno contrário!

VI - MATERIAL ESCOLAR:

Todo material deverá ser marcado com o nome, ano, turma e turno; A escola não se responsabiliza por objetos desaparecidos em suas dependências e nem faz indenizações;

Aconselhamos aos alunos **não trazerem objetos de valor** e nem grandes quantias em dinheiro;

O aluno deverá trazer **GARRAFA DE ÁGUA TRANSPARENTE** para evitar saídas constantes de sala de aula;

Todo objeto não relacionado ao material escolar (celular, revistas, maquiagens, jogos, máquina fotográfica, etc.) sendo utilizado em momento indevido será recolhido e entregue somente aos pais e/ou responsáveis;

VII - ATENDIMENTO A FAMÍLIA:

Cabe à família estar atenta ao desenvolvimento do aluno, para tanto é necessário a presença dos pais /responsáveis à escola sempre que solicitada.

Da mesma forma, os pais devem sentir-se a vontade para obter informações sobre a vida escolar do aluno.

Essa integração deve efetivar-se com tranquilidade entre escola e família. Os pais devem marcar antecipadamente com a coordenação pedagógica para falar com os professores.

VIII – SAÚDE:

A escola comunicará por telefone casos que exijam a presença imediata do responsável;

O encaminhamento ao hospital, sem a devida autorização do responsável, só será feito em casos de extrema necessidade;

Para doenças que obriguem o aluno a ficar afastado da escola, é necessária a apresentação em até 48 horas do atestado médico (o atestado não retira as faltas, apenas justifica);

Em caso de doenças contagiosas, o aluno deve apresentar um atestado médico autorizando-o a retornar às aulas;

O aluno que estiver em Licença Médica e perder qualquer atividade avaliativa, deve apresentar atestado médico.

IX – CONSERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ESCOLAR:

O aluno que danificar o patrimônio escolar estará obrigado a fazer a indenização correspondente ao valor do bem (inclui o livro didático);

Aquele que intencionalmente sujar ou deprestar o ambiente escolar, será convocado para limpeza, ou conserto do mesmo (ou ressarcimento das despesas);

X – TELEFONE FIXO E TELEFONES CELULARES:

É vedado o uso de celular, em sala de aula, sem finalidade pedagógica. Caso o aluno utilize o **celular** sem autorização do professor ele será recolhido e só será devolvido ao responsável e o aluno advertido.

A escola não autoriza o fornecimento de telefone e endereço de alunos e funcionários da instituição aos pais;

O telefone da escola é bloqueado para ligar para celular. Se o aluno precisar usar o telefone, deverá pedir autorização para usar o seu próprio celular.

XI – TRANSPORTE ESCOLAR:

O aluno aguardará o transporte em frente à escola; as empresas de transporte não têm nenhum vínculo com a escola. Em caso de atrasos ou quaisquer problemas, os pais devem contatar diretamente a empresa.

XII – SECRETARIA:

Atendimento externo: De 9h30 às 12h e de 13h30 às 17h;

O atendimento ao aluno será feito apenas no intervalo e no turno contrário à aula.

XIII - APM:

A contribuição mensal sugerida em reunião é de vinte reais (R\$ 20,00), a contribuição é voluntária e o valor pode ser maior ou menor que o sugerido de acordo com a disponibilidade de cada família;

O pagamento será registrado mensalmente no cartão da APM.

XIV – AGENDA ESCOLAR:

O uso da agenda é opcional, mas é de grande importância para o aluno adquirir hábitos de organização e planejamento sistematizado.

XV – AVALIAÇÃO:

A CEF 04 de Brasília considera como avaliação de aprendizagem a apreciação do processo sobre os seguintes aspectos:

Formação de hábitos, atitudes e habilidades;

Assimilação cumulativa de conhecimentos sistemáticos;

Integração do educando com a comunidade;

Na verificação do rendimento escolar, poderão ser utilizados, além de outros os seguintes instrumentos de avaliação:

Provas com questões objetivas e subjetivas (até 50% da nota);

Trabalhos individuais e em grupo;

Critérios das avaliações:

Avaliação no decorrer do bimestre (testes);

Avaliação do final de bimestre (determinado por cronograma);

Pequenas avaliações poderão ser feitas no decorrer do bimestre sem aviso prévio; Avaliação formativa: serão considerados os aspectos psicossociais do desenvolvimento humano.

XVI – BIBLIOTECA

O uso da biblioteca no turno contrário somente com comunicado autorizado pelo responsável e o estudante deverá comparecer devidamente uniformizado.

IMPORTANTE!

Compete aos pais o acompanhamento da vida escolar do filho, vindo à escola sempre que possível. Não deixe apenas para o fim do ano, evitando assim dissabores causados pela inobservância das orientações que visam, fundamentalmente, ao melhor aproveitamento dos alunos. O nosso melhor meio de comunicação são os comunicados enviados pela escola. Não deixem de tomar conhecimento. Também fiquem atentos ao aplicativo. Ele também é utilizado para o envio de comunicados da escola, além de informar o horário de entrada e saída do aluno.

Os boletins serão entregues, em reuniões, ao término de cada bimestre. Aguarde a convocação e compareça.

Agradecemos a colaboração e nos colocamos à disposição dos (as) senhores (as) para quaisquer esclarecimentos.

SEJA UM(A) AMIGO(A) DA ESCOLA

Planejamento Anual 2023- Centro de Ensino fundamental 04

. O Centro de Ensino Fundamental 04 de Brasília, organizou o Planejamento Anual 2023, buscando atender os nossos alunos de forma clara, competente, trabalhando a participação e o envolvimento dos estudantes, dando ênfase aos objetivos de aprendizagens a serem alcançados. Sendo assim, dispomos nosso cronograma anual de atividades, podendo este ser alterado segundo a necessidade da escola.



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO PLANO PILOTO
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 04 DE BRASÍLIA

Planejamento Anual 2023 (Início do ano letivo: 13/02 - Término: 22/12)

Data	Atividade
06/02 a 10/02	SEMANA PEDAGÓGICA
13/02	INÍCIO DO ANO LETIVO - 1º Bimestre
20 a 22/02	Recesso de carnaval
04/03	Planejamento Pedagógico da Comunidade Escolar – <ul style="list-style-type: none">• Acolhida aos pais e alunos do CEF 04 de Brasília.• Apresentação de toda equipe da escola.• Regras e organizações aplicadas na escola (horário de aulas, intervalo, atrasos, uniforme, livros didáticos, carteira de estudante e o aplicativo, cuidado com o patrimônio público, comunicados, advertências, suspensões).• Estruturação do CEF 04 de Brasília, parcerias: Loja Maçônica Paulo Silveira, etc.• Verbas/ APM
06/03 a 10/03	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos ANEES (Lei Distrital nº 5.714/2016)
20 a 24/03	Semana da conscientização do uso sustentável da água na UE/ SEE DF (Lei Distrital nº 5.243/2013)

07/04	Sexta- feira-Feriado /Paixão de Cristo
10/04 a 14/04	Entrega e envio das atividades avaliativas para a coordenação. Lembramos que as atividades adaptadas devem ser entregues antes para serem apreciadas pela Sala de Recursos / Orientação Educacional.
21/04	Sexta- feira- Feriado - Tiradentes- Aniversário de Brasília
25,26 e 27/04	<p style="text-align: center;">Avaliação Bimestral</p> <ul style="list-style-type: none"> • 25/04- Matemática e Geografia • 26/04- Português e Inglês • 27/04- Ciências e História
01/05	Segunda- feira- Feriado dia do trabalhador
02/05	Início do 2º Bimestre
05/05	Último dia de entrega de notas do 1º Bimestre na secretaria
08 a 12/05	Semana da Educação Para a Vida (Lei nº 11.998/2009)
08/05	Conselho de classe 6º e 8º anos
09/05	Conselho de classe 7º e 9º anos
10/05	Conselho de classe – conclusão
13/05	Reposição do dia letivo móvel -10/07 Entrega do resultado do 1º Bimestre
18/05	Dia Nacional de combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes (Lei federal nº9. 970/2000)
30/05	Olimpíada de Matemática- OBMEP
03/06	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
08/06	Quinta- feira Feriado - Corpus Christi
09/06	Dia Letivo Móvel-Reposição sábado dia- 06/05
17/06	Reposição do dia letivo móvel - 11/07 - FESTA JUNINA
19/06 a 22/06	Entrega e envio das atividades avaliativas para a coordenação. Lembramos que as atividades adaptadas devem ser entregues antes para serem apreciadas pela Sala de Recursos / Orientação Educacional.
26, 27 e 28/06	<p style="text-align: center;">Avaliação Bimestral</p> <ul style="list-style-type: none"> • 26/06- Português e Inglês • 27/06- Matemática e Geografia • 28/06- Ciências e História
04/07	Último dia de entrega de notas do 2º Bimestre na secretaria
05/07	Conselho de Classe do 2º bimestre - 6º e 8º anos
06/07	Conselho de Classe do 2º bimestre - 7º e 9º anos
10/07	Dia Letivo Móvel-Reposição sábado dia- 13/05

11/07	Dia Letivo Móvel-Reposição sábado dia- 17/06
08/07 a 28/07	RECESSO ESCOLAR
28/07	Dia letivo Móvel-Reposição sábado dia 05/08
31/07	Início do 3º Bimestre
05/08	Reposição do dia letivo móvel - 28/07 - Entrega de resultados do 2º Bimestre
11/08	Dia do Estudante - Gincana
17/08	Dia do patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)
06/09	Passeio da turma vencedora da festa junina
07/09	Quinta- feira-Feriado / Independência do Brasil
08/09	Dia Letivo Móvel-Reposição sábado dia 16/09
11 a 15/09	Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433/1997)
16/09	Reposição do dia letivo móvel - 08/09 - SARAU
18 a 22/09	Entrega e envio das Atividades Avaliativas para a coordenação. Lembramos que as Atividades Avaliativas adaptadas devem ser entregues antes para serem apreciadas pela Sala de Recursos / Orientação Educacional.
21/09	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005)
02, 03 e 04/10	<p style="text-align: center;">Avaliação Bimestral</p> <ul style="list-style-type: none"> • 02/10- Português e Inglês • 03/10-Matemática e Geografia • 04/10- Ciências e História
11/10	Último dia de entrega de notas do 3º bimestre na secretaria
12/10	Quinta-Feira- Feriado / Nossa Senhora Aparecida
13/10	Dia Letivo Móvel- Reposição sábado dia- 21/10
15/10	Domingo- Dia do Professor
16/10	Conselho de classe 6º e 8º anos
17/10	Conselho de classe 7º e 9º anos
18/10	Conselho de classe
21/10	Reposição do dia letivo móvel 13/10- Entrega de Resultado do 3º bimestre
23 a 29/10	Semana Distrital do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
23 a 27/10	Semana Distrital da Orientação Profissional/ 1º Emprego (Lei Distrital nº 5.953/2017)
02/11	Quinta- Feira Feriado/ Finados
03/11	Dia letivo Móvel-Reposição sábado dia 11/11

11/11	Dia da Luta contra a Medicalização da educação e da Sociedade Reposição do Dia letivo móvel 03/11- Festival de Talentos, oficinas, etc.
15/11	Quarta- Feira - Feriado/ Proclamação da República
20/11	Dia Nacional da consciência Negra (Lei Federal nº 10.639/2003)
20/11 a 24/11	Entrega e envio das atividades avaliativas para a coordenação. Lembramos que as provas adaptadas devem ser entregues antes para serem apreciadas pela sala de recursos / Orientação Educacional.
25/11	Reposição do dia letivo móvel - 01/12 - Consciência Negra
27/11 a 01/12	Semana Maria da Penha (Lei Distrital nº 6.325/2019)
30/11	Quinta-Feira-Feriado/ Dia do Evangélico
01/12	Dia Letivo Móvel-Reposição sábado dia -25/11
04/12	Dia do Orientador Educacional
04/12 a 08/12	Avaliação Bimestral <ul style="list-style-type: none"> • 04/12- Português e Inglês • 05/12-Matemática e Geografia • 06/12- Ciências e História
12/12	Último dia de entrega de notas do 4º Bimestre na secretaria
13/12	Conselho de classe do 4º bimestre
14/12	Resultado do 4ºBimestre e confraternização
15, 18,19,20/12	Aulas de Recuperação
15/12	Colação de grau dos 9º anos/ Coquetel
19 /12	Escolha de Turmas
21/12	Avaliação-Término do 4º Bimestre
22 /12	Avaliação Final

Quadro de datas relevantes

Quadro de datas relevantes 2023	
Janeiro	
01	Dia mundial da Paz
Março	
06 a 10	Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016)
08	Dia da mulher
20 a 24	Semana da Conscientização do Uso Sustentável da Água nas UE/SEEDF (Lei Distrital nº 5.243/2013)
Maió	
08 a 12	Semana da Educação Para a Vida (Lei Federal nº 11.998/2009)
18	Dia Nacional de Enfrentamento ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes
Junho	
03	Dia Nacional da Educação Ambiental (Lei nº 12.633/2012)
12	Dia mundial do combate ao trabalho infantil
Agosto	
11	Dia do Estudante – 11/08
17	Dia do Patrimônio Cultural (Lei Distrital nº 5.080/2013)
Setembro	
05 a 10	Semana do cerrado (Lei Distrital nº 4.681/2011)
11 a 15	Semana da Prevenção ao Uso de Drogas no DF (Lei Distrital nº 1.433 de 21/05/1997)
19	Patrono da Educação – Paulo Freire (Lei Federal nº: 12.612/2012)
21	Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência (Lei nº 11.133/2005) – 21/09
30	Dia do Secretário
Outubro	
15	Dia do Professor (Decreto nº 52.682/1963)
23 a 29	Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980)
Novembro	
11	Dia de Luta contra a Medicalização da Educação e da Sociedade (Lei Distrital nº 5.933/2017)
12	Dia Distrital do Gestor Escolar (Lei nº 6.179/2018)
20	Dia Nacional da Consciência Negra (Lei nº 10.639/2003)
27/11 a 1/12	Semana Maria da Penha (Lei distrital - nº 6.325/2019)
Dezembro	
04	Dia do Orientador Educacional (Lei nº 5.564/1968)
10	Dia internacional dos Direitos Humanos

Projeto Plena atenção- Anexos e apêndices

Sociedade Vipassana de Meditação - SVM

PAE PLENA ATENÇÃO NA ESCOLA

Volume I

Ana Cláudia Messias
Glícia Silveira
Liu Pereira

SVM
Brasília, DF
2019

Diário

de Plena Atenção

Ciclo 1

Este diário pertence a:

Atividade 1

1) Escreva ou desenhe como você se sentiu ao praticar a Plena Atenção? Foi fácil ou difícil?





cef04bsb • Seguindo



cef04bsb Ontem, 24/05, tivemos a visita da Ana Cláudia Messias, Coordenadora do Programa de Plena Atenção – PAE, Escola da Sociedade Vipassana de Meditação. Ela conversou com os estudantes sobre o Curso de Plena Atenção, ministrado em algumas escolas do DF, explicando seus objetivos e benefícios. No Cef 04 de Brasília, esse curso é ministrado aos estudantes de sextos e sétimos, nas aulas de Projeto Interdisciplinar, pela nossa Orientadora Educacional Jeane. Os estudantes se reuniram no pátio da escola e participaram de um momento de concentração, trabalho de respiração e equilíbrio emocional. Um trabalho essencial para lidarmos com nosso mundo pós-pandemia.

#programadeplenaatenção
#PAE
#saúde
#equilibrioemocional



 Curtido por vitors14 e outras 73 pessoas

25 DE MAIO



Adicione um comentário...

Publicar



Avaliação aula 1 de Plena Atenção no CEF n° 04 Brasília

Nome: Emapuelle Série 7a 4 Data: 26/5/22

Marque a carinha que mais representa o que você achou da aula:



Detestei



Não gostei



Indiferente



Gostei



Adorei

Gostaria que as aulas continuassem? sim () não

Dê sua sugestão:

fazer dentro da sala de aula

Avaliação aula 1 de Plena Atenção no CEF n° 04 Brasília

Nome: gustavo Henrique Série 6º B Data: 16/05

Marque a carinha que mais representa o que você achou da aula:



Detestei



Não gostei



Indiferente



Gostei



Adorei

Gostaria que as aulas continuassem? () sim não

Dê sua sugestão:

a minha sugestão é que pare é muito chato em
nao sou o respirar, agora sei.

Avaliação aula 1 de Plena Atenção no CEF n° 04 Brasília

Nome: Sarah Leticia Série 7B Data: 24/05

Marque a carinha que mais representa o que você achou da aula:



Detestei



Não gostei



Indiferente



Gostei



Adorei

Gostaria que as aulas continuassem? sim () não

Dê sua sugestão:

OK

Avaliação aula 1 de Plena Atenção no CEF n° 04 Brasília

Nome: Marília Alves Lima Série 6º B Data: 16/5/22

Marque a carinha que mais representa o que você achou da aula:



Detestei



Não gostei



Indiferente



Gostei



Adorei

Gostaria que as aulas continuassem? sim () não

Dê sua sugestão:

Eu amei, acho que me deixou mais
calma e concentrada

Avaliação aula 1 de Plena Atenção no CEF n° 04 Brasília

Nome: Maria Fernanda Gomes Série 7º B Data: 24.05.22

Marque a carinha que mais representa o que você achou da aula:



Detestei



Não gostei



Indiferente



Gostei



Adorei

Gostaria que as aulas continuassem? sim () não

Dê sua sugestão:

É uma atividade super interessante e construtiva

Avaliação aula 1 de Plena Atenção no CEF n° 04 Brasília

Nome: Zasmim Da Série 6ª Data: 26/05

Marque a carinha que mais representa o que você achou da aula:



Detestei



Não gostei



Indiferente



Gostei



Adorei

Gostaria que as aulas continuassem? sim () não

Dê sua sugestão:

Projeto Hábitos de Estudo -Anexos e apêndices (inserção de anexos e apêndices utilizados no projeto)

Vídeo o desorganizado: <https://www.youtube.com/watch?v=PMoINjlgE3o&t=14s>

Vídeo o organizado: <https://youtu.be/ja96W3ogBbM>

Proposta de atividade:

Leia a tira do Calvin e, em seguida, responda ao que se pede:



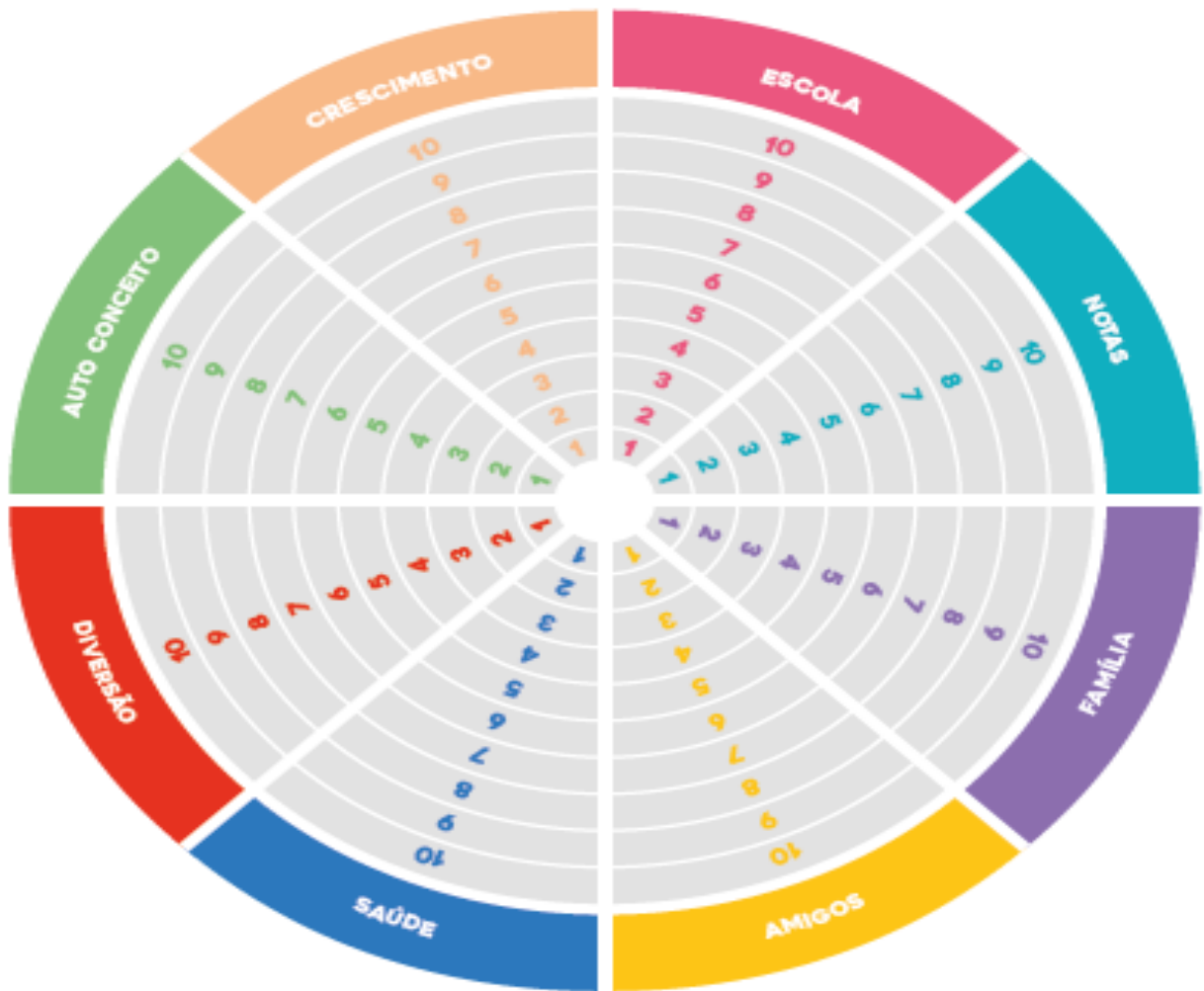
Tira de Calvin e Haroldo, de Bill Watterson.

1. Assim como Calvin, você já se esqueceu de estudar? Justifique.
2. Que importância tem para você a prática regular do estudo?
3. Que consequências o comportamento de Calvin pode gerar em seu desempenho escolar? Isso pode ter repercussão a longo prazo? Converse com os colegas a respeito.
4. Comportamentos como os de Calvin podem impactar os planos que fazemos para o futuro? De que modo? Converse com os colegas sobre isso e registre no caderno uma síntese da discussão.

Esta atividade é parte da obra (Des)Envolver e (Trans)Formar – Projeto de Vida, aprovada no PNLD 2021.

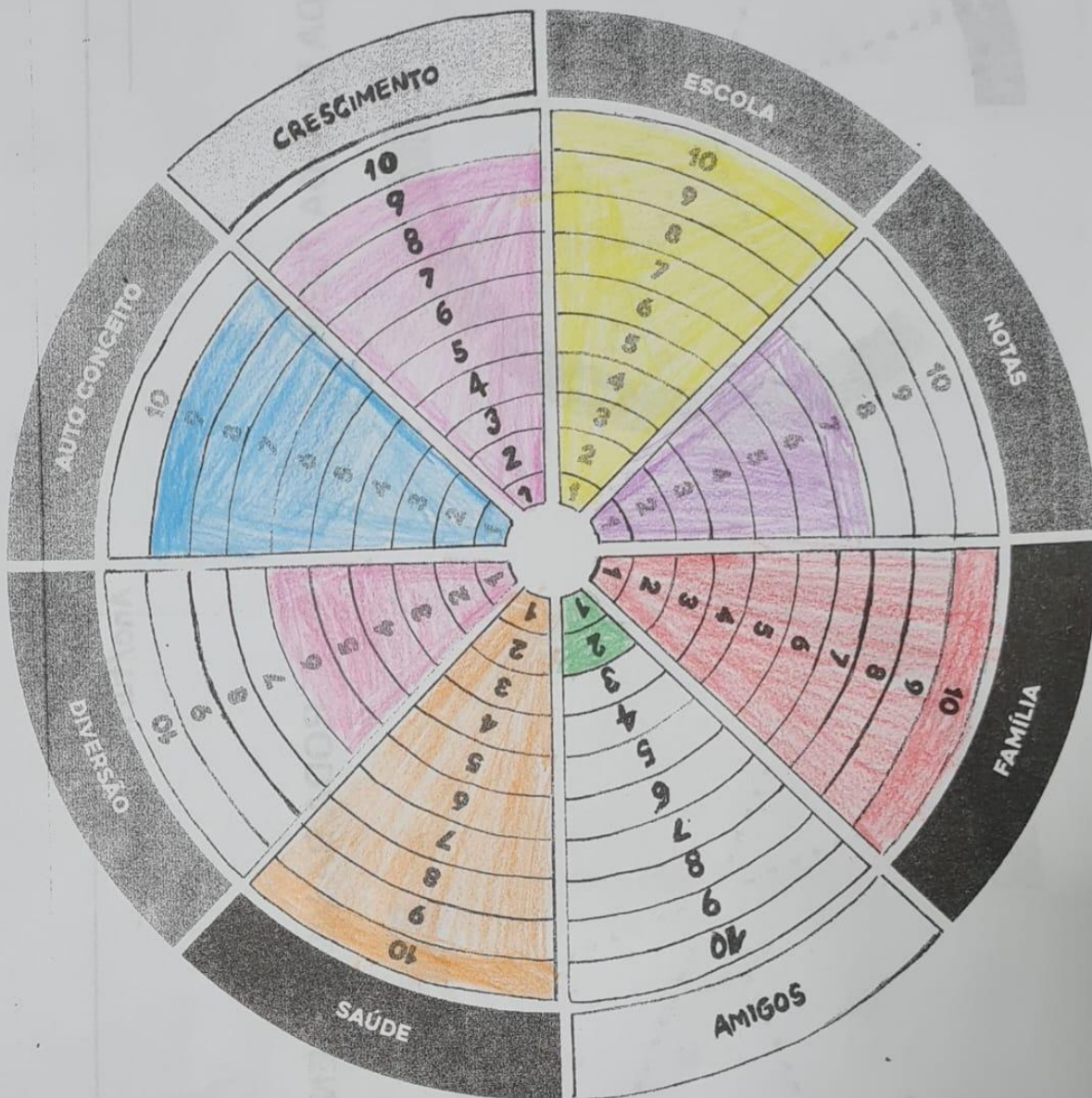
Para conhecer outras propostas para trabalhar com os estudantes do Ensino Médio consulte a obra na íntegra acessando o site: <https://edocente.educar.tech/pnld/>

RODA DA VIDA TEEN





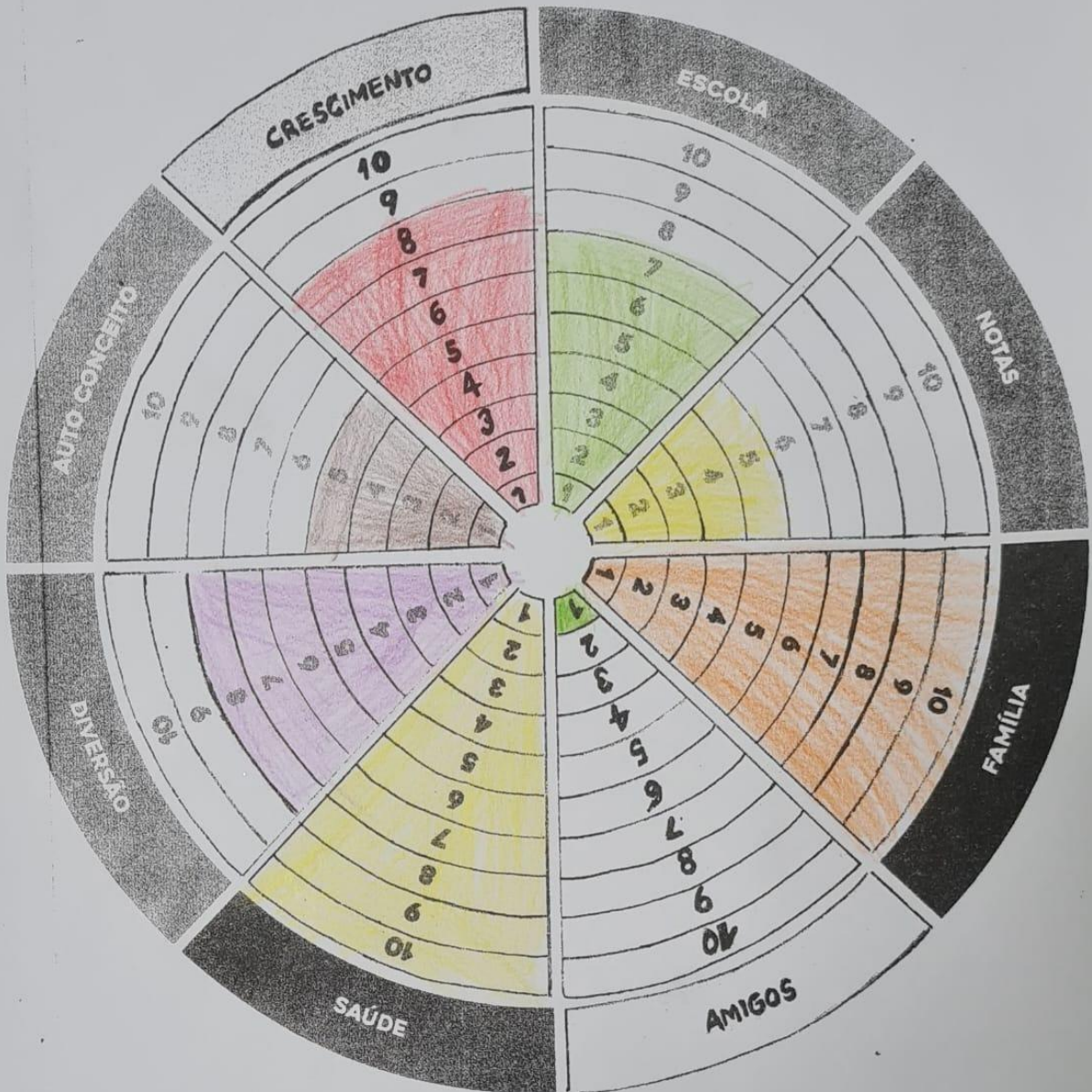
RODA DA VIDA TEEN





RODA DA VIDA TEEN

Thomaz Alves





Planejamento semanal - mês: Maio / 05 / semana: de a

Nome: Marina Fernanda Gomes de Almeida Ano/Turma: 2º C

Horários	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
13:00 h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Trabalho (pai)	conserte
14:00 h	Trabalho (pai)	Trabalho (pai)	Trabalho (pai)	Trabalho (pai)	Trabalho (pai)	Trabalho (pai)	Tempo livre
15:00 h	Trabalho (pai)	Trabalho (pai)	Trabalho (pai)	Trabalho (pai)	Trabalho (pai)	Horário	alugares
16:00 h	Horário	Horário	Horário	Horário	Horário	alugares	alugares
17:00 h	alugares	alugares	alugares	alugares	alugares	reservar contatos	estudar
18:00 h	alugares	Tempo livre	Tempo livre	estudar	estudar	Tempo livre	Tempo livre
19:00 h	estudar	estudar	Tempo livre	de arrumar	Tempo livre	Tempo livre	Tempo livre
20:00 h	Tempo livre	estudar	estudar	curso Artes	Tempo livre	Tempo livre	Tempo livre
21:00 h	ir dormir	ir dormir	ir dormir	curso Artes	ir dormir	Tempo livre	ir dormir
22:00 h	dormir	dormir	dormir	ir dormir	dormir	ir dormir	dormir
23:00 h	dormir	dormir	dormir	dormir	dormir	dormir	dormir

Importante: curso de violão, curso quinta e noite e igreja Terça-Feira (as vezes) e domingo.

Planejamento semanal - mês: maio / semana: de _____ a _____

Nome: Letícia Cardoso R de Souza / Ano/turma: 2º Q



Horários	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
13:00 h	almoçar	almoçar	almoçar	almoçar	almoçar	almoçar	churrasco de família
14:00 h	Jogar / ver TV	academia	treino	academia	treino	almoçar tomar água / sorvete	churrasco de família
15:00 h	treino de futebol	Fazer atividade / estudar	treino	Fazer atividade	treino	Fazer atividade e	churrasco de família
16:00 h	treino de futebol	Jogar video game	Fazer atividade	mexer no celular	Fazer atividade	mexer no celular	churrasco de família
17:00 h	Fazer atividade / estudar	mexer no celular	mexer no celular	mexer no celular	mexer no celular	mexer no celular	churrasco de família
18:00 h	Jogando / brincando com meu irmão	aula de dança	mexer no celular				churrasco de família
19:00 h	tomar banho e jantar	tomar banho e jantar	tomar banho e comer	tomar banho e comer	tomar banho e comer	tomar banho e comer	tomar banho e comer
20:00 h	mexer no celular e ver série	brincar com meu irmão			sair com amigos	sair com amigos	
21:00 h	ver série	ver série					
22:00 h	dormir	dormir	dormir	dormir	dormir	dormir	dormir
23:00 h	dormir	dormir	dormir	dormir	dormir	dormir	dormir

Importante:

FOTOS GINCANA DO ESTUDANTE



VISITA A BIBLIOTECA TATIANA ELIZA NOGUEIRA 108/308 SUL



Em comemoração aos 63 anos de Brasília, Patrimônio Cultural da Humanidade, visitamos, com os alunos dos 6º anos, a Biblioteca Tatiana Eliza Nogueira 108/308 sul. Por esta localizada na Quadra Modelo da Capital, realizamos um tour cultural, onde foi apresentada a história de sua criação, com a professora Adriana Miranda.

OFICINAS REALIZADAS NA SEMANA DE EDUCACAO PARA A VIDA

08/05 a 12/05/2023



FESTA JUNINA – ARRAIÁ CEF 04

